Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Anno II — N. 313 | RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 23 DE ABRIL DE 1902 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

ASSIGNATURAS

Anno................ 30$000

Semestre............ 15$000

OS DOIS CONTRATOS

E' mister que o paiz inteiro conheça o que de mais importante tem occorrido nesta questão do Acre, afim de que possa bem ajuizar das responsabilidades que cabem aos que a levaram á difficil situação em que hoje ella se encontra.

Ao governo brasileiro offereceu-se facil e prompta opportunidade de impedir que o arrendamento do territorio fosse parar a mãos estrangeiras e poderosas, que viessem tarde ou cedo a embaraçar a nossa influencia ou dominio futuro nessa região; elle, porém, não quiz, e não se limitou sómente a não querer, perseguiu excepcional e violentamente o cidadão brasileiro que, com a melhor idoneidade e com pleno assentimento da Bolivia, contratara o arrendamento fiscal do Acre.

Para que se não supponha que havia no contrato brasileiro disposições que pudessem ferir o melindre nacional ou affectar de qualquer modo os nossos actuaes direitos ou os que porventura adquirissemos com a nova verificação da nascente do Javary, determinada pelos protocolos de [illegible] 1899, publico a integra daquelle do contrato em confronto com o resumo completo do contrato americano. Do estudo de ambos verá a nação como a nossa chancellaria gravemente errou, impedindo, por motivos frivolos e pessoaes, que opportunamente publicarei, a realisação de um contrato que nos pouparia as contingencias desagradaveis e penosas em que nos achamos.

CONTRATO BRASILEIRO

Contrato celebrado, de uma parte por D. Luiz Salinas Vêga, no caracter de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica da Bolivia nos Estados Unidos do Brasil, e em virtude dos poderes que como tal exerce; e da outra, pelo commendador Joaquim Arsenio Cintra da Silva, negociante na praça do Rio de Janeiro, nos termos que se seguem:

1º O sr. Joaquim Arsenio Cintra da Silva, por si e em seu nome, tomará por arrendamento a alfandega que a Republica da Bolivia tem no rio Acre, conhecida até agora pelo nome de Puerto Alonso e á qual se refere o protocolo de trinta de outubro de mil oitocentos e noventa e nove (30 de outubro de 1899) firmado entre os governos do Brasil e da Bolivia, obrigando-se:

a) A arrecadar, em nome e por conta do governo da Bolivia, os impostos de importação e exportação, assim como os de armazenagem, carga, descarga e quantos sejam de uso nas alfandegas da Bolivia, tudo de conformidade com as tarifas, leis, decretos, avisos e regulamentos, que estejam em vigor na Republica da Bolivia.

b) A pacificar a região, mantendo a ordem na mesma e fazendo respeitar a soberania da Bolivia no Acre e seus affluentes.

c) A arrecadar todos os demais impostos a que estão obrigados os cidadãos e habitantes da Bolivia, taes como os de papel sellado, patentes, sellos e contribuições postaes, etc., etc., tendo por cada uma dessas rendas uma contabilidade egual ás estabelecidas nas secções officiaes (repartições) da Bolivia.

d) A prover e administrar a secção do monopolio do alcool n'aquella localidade, submettendo-se ás leis e regulamentos do assumpto.

e) A remetter ao governo da Bolivia balanços mensaes do movimento de cada uma das rendas que administrar.

Esses balanços parciaes serão enviados em quatro vias ao governo da Bolivia por meio de sua legação no Rio de Janeiro, sendo uma para o ministro da fazenda, outra para o director do Thesouro Nacional, outra para o administrador das alfandegas e monopolios, e a ultima para o inspector das secções do fisco.

f) A remetter balanços geraes semestralmente ás secções indicadas no paragrapho antecedente.

2º O arrendatario fica além disso obrigado:

a) A construir uma casa para alfandega, outra para capitania do porto e correio, sendo esta de dois andares ou pavimentos; um quartel com capacidade para cem homens e habitações para chefes e officiaes; uma casa para a junta municipal, com duas accommodações especiaes para o Tribunal de Instrucção; uma escola com habitações separadas para o professor, e uma egreja com habitações para o sacerdote ou capellão que a dirija.

b) A construir um caes de desembarque commodo para passageiros e outro para carga e descarga.

c) A manter tres embarcações a vapor, duas pequenas e uma maior á disposição do capitão do porto, fazendo as despezas necessarias á sua conservação, si assim o reclamar a capitania do porto.

d) A montar um corpo de agentes de policia, composto de cem homens, que serão pagos pelo governo da Bolivia, pagando o soldo de um *mayor* (commandante), um capitão e dois tenentes.

e) A dar as sommas que o governo da Bolivia haja mister para pagamento dos serviços publicos, devendo descontar-se essas quantias da respectiva mensalidade que o arrendatario deve entregar no Rio de Janeiro, segundo a clausula quarta.

f) A manter um deposito de moeda boliviana para troco (cambio) e facilidade das transacções mercantis, devendo ser fixada a taxa cambial diariamente na parte exterior de cada secção.

g) A manter uma escola mixta e gratuita com um professor que tenha salario igual aos que tenham os de egual profissão em Manaus. O mesmo salario ganhará o capellão, que deverá ser da communhão catholica.

h) A construir as casas e edificios de ferro que o governo enviar, até que seu numero exceda de seis ou sete.

3º O arrendatario obriga-se a delinear a povoação, assignalando as ruas e as praças que sejam precisas, de conformidade com as regras e preceitos de hygiene e utilidade, em lotes de vinte e cinco metros de fachada por vinte e cinco metros de [illegible].

Desses lotes fixando-se tres ao norte, tres ao meio-dia, tres ao oriente e tres ao [illegible] da praça, são desde já adjudicados ao arrendatario; serão collocados [illegible] na mesma praça, um em cada canto [illegible] outros deverão ser alternados.

[illegible] lotes serão vendidos em destribuição pelo governo. Para designação do [illegible] da povoação, assim como para seu desenvolvimento e plano, o arrendatario procederá de accordo com o delegado da Bolivia e com [illegible] da junta municipal, si esta se [illegible] constituido.

[illegible] da Bolivia, por sua parte, se [illegible] ao arrendatario trinta e tres [illegible] de cada trinta das rendas [illegible] para o pagamento [illegible] Rio de Janeiro [illegible]

[illegible]

[illegible] por algum razão ou acto a Bolivia renunciar espontanea e voluntariamente ao territorio do Acre, obriga-se a [illegible] a dar este contrato o a pagar uma indemnização de cento e cincoenta mil libras esterlinas (£ 150.000).

O governo da Bolivia poderá, em qualquer tempo, depois do segundo anno, terminar este contrato, abonando ao arrendatario uma somma egual á que haja lucrado no dito anno, com o beneficio de mais (10 %) dez por cento, sobre a dita quantia, para cada um dos annos que falte para concluir o contrato.

Essa indemnização será paga cincoenta por cento (50 %) em dinheiro effectivo e á vista e o restante em bonus que rendam juro de oito por cento (8 %) garantidos com a renda aduaneira da Bolivia e especialmente com a da alfandega de Puerto Alonso.

8º O arrendatario obriga-se a empregar, em todas as suas repartições, um certo numero de nacionaes bolivianos, egual ao das outras nacionalidades que nellas empregar; devendo o mestre da escola e o capellão serem forçosamente bolivianos.

9º Fica tambem obrigado o arrendatario:

a) A sujeitar-se a todas as leis e regulamentos da Bolivia, prestando obediencia, no que não fôr contrario a este contrato ao delegado nacional da Bolivia em regra, a quem tributará todas as honras e preeminencias que lhe sejam devidas como primeira autoridade local;

b) A' admittir um interventor para a fiscalização, da contabilidade e demais operações, o qual poderá examinar os livros de receita, documentos e a caixa, sempre que o julgar conveniente, e outros interventores para os despachos e operações da alfandega.

Estes interventores serão nomeados e pagos directamente pelo governo da Bolivia.

c) A submetter-se a todas as inspecções a que estejam sujeitas as secções ou repartições do fisco da Bolivia.

10º O governo da Bolivia obriga-se a solicitar do primeiro congresso ou convenção que se reuna ou convoque:

a) Autorização para a construcção, pelo arrendatario ou quem possua os seus direitos (*causa habientes*) de um ferro carril que parta do Acre a Ribeiro Alto, d'ahi a Reyes ou Sant'Anna, segundo convenha, para continuar mais tarde até Cochabamba, sobre as seguintes bases:

— privilegio de juros por vinte e cinco (25) annos;

— garantia de 6 % sobre o capital effectivamente empregado, devendo para esse effeito apresentar previamente o calculo do custo (*orçamento*) ao corpo de engenheiros nacionaes da Bolivia;

— concessão de terrenos incultos na extensão de dez (10) kilometros;

— isenção de direitos para os materiaes;

— desapropriação dos terrenos necessarios por prévia indemnização que será incluida no custo da linha.

Esta concessão se extenderá sem prejuizo dos direitos adquiridos por outros concessionarios, e, em caso de impedimento, o emprezario poderá indicar outro desenho ou planta mediante as mesmas convenções estabelecidas.

b) A solicitar a garantia de oito por cento (8 %) sobre o capital que o arrendatario ou seus representantes empregarem na acquisição das embarcações a vapor que façam a navegação dos rios Purús, Yaco, Acre, Abunã, Tahuman, Orton, Madre de Dios, Beni, Mamoré ou Guaporé. Para fixar-se o capital garantido na acquisição das embarcações, deverão ser apresentadas facturas do custo legalizadas pelo representante da Bolivia em Londres ou em Nova-York. Sempre que o concessionario levar as embarcações a qualquer dos citados rios, terá o privilegio exclusivo por cinco annos. Este privilegio não se applicará aos tres ultimos rios mencionados, nem terá logar tratando-se de emprezarios bolivianos.

c) A solicitar a garantia de seis por cento (6 %) para construcção de uma linha telegraphica do Acre passando por Villa Bella e dahi a Reyes.

Si o governo o desejar, esse telegrapho poderá ser construido desde o primeiro de agosto, ficando autorizado o arrendatario a reter dez por cento (10 %) dos fundos fiscaes para garantia dos seis por cento (6 %) indicados.

11º O governo da Bolivia obriga-se a solicitar do Congresso um abatimento de cinco por cento nos direitos de importação, a favor das casas de importação, cujos proprietarios sejam de nacionalidade boliviana. Deste abatimento gosará tambem o arrendatario, si importar mercadorias, assim como da isenção de direitos para os materiaes do telegrapho ou do ferro-carril que introduza, assim como o material das construcções ás quaes se refere a clausula segunda.

12º Fica obrigado o arrendatario a pagar o valor de (250) de duzentos e cincoenta passagens de Buenos Aires ao Acre, sendo (200) duzentas de 3ª classe e cincoenta de 1ª, entregando o valor das mesmas á legação da Bolivia no Rio de Janeiro e por terças partes e mensalidades, desde o 1º de outubro proximo.

13º *O arrendatario fica autorizado a transferir, em todo ou em parte á pessoa ou companhia que organizar, o presente contrato*; porém o novo concessionario não poderá fazer transferencia alguma (*a ninguem*) sem obter previamente o consentimento da Bolivia.

14º No proximo 1º de abril o arrendatario entregará á legação da Bolivia no Rio de Janeiro vinte contos de réis (Rs. 20:000$) por conta da primeira mensalidade do arrendamento, quantia a que será levada em conta ao pôr-se em pratica a liquidação do primeiro mez, segundo a clausula quarta.

15. *O arrendatario ou seus representantes dirigir-se-ão ao [illegible] do governo, por meio de sua legação no Rio de Janeiro.*

16. As construcções, a que se refere a clausula segunda (a), serão iniciadas dentro dos trinta dias do estabelecimento da alfandega e serão terminadas precisamente dentro do primeiro anno.

17. *Toda questão sobre a intelligencia ou alcance do presente contrato, assim como sobre qualquer emergencia, será submettida á arbitragem, designando-se desde já como arbitro para o caso e seu ulterior recurso de appellação, o presidente da Corte Federal da Republica Argentina* e, dada a recusa ou impossibilidade do mesmo, a qualquer dos membros deste alto Tribunal, segundo a ordem de sua antiguidade. A parte, que tenha iniciado a arbitragem, apresentará uma exposição acompanhada dos documentos probatorios; a outra parte contestará no prazo improrogavel de trinta dias, e sem mais tramites nem admissão de mais documentos, o arbitro decidirá.

18º *E' condição [illegible] do presente contrato que o arrendatario ou seus representantes [illegible] e restabeleçam a ordem em toda a região do Acre, fazendo com que o dominio e as autoridades bolivianas sejam alli respeitadas e obedecidas antes do primeiro de [illegible] proximo. Não se realisando essa pacificação pelo arrendatario, o sr. Cintra da Silva, ou aquelles que o representam, este contracto fica nullo e sem effeito*, assim como caducará, sem responsabilidade para a Bolivia, sempre que a ordem seja perturbada por individuos de outra nacionalidade que não a boliviana.

Em caso de revoluções internas, o governo fará respeitar sua autoridade, protegendo os direitos do arrendatario.

19º As cobranças a que se refere a clausula quinta são sem responsabilidade para a Bolivia.

20º Si o sr. Cintra da Silva organizar um syndicato ou companhia, reservará um numero egual de acções contribuintes ou emendadas para ser collocadas na Bolivia em identicas condições e com os mesmos direitos que aquellas collocadas no Brasil. Si dentro de seis mezes, a contar desta data, não se fizer interessada a Bolivia, o arrendatario em quem representar seus direitos disporá dellas á sua vontade.

21º O arrendatario obriga-se a prover de viveres, roupas, drogas e mais objectos de que tenha necessidade a delegação de doctor Muñoz, que segue para o Acre, aggravando os preços da praça de Manaus com dez por cento (10 %) para frete, commissão, etc. etc. os recibos do delegado Muñoz servirão de abono ao arrendatario para seus pagamentos mensaes.

22º O sr. Cintra da Silva ou quem representar seus direitos fica autorizado a construir um porto para cujo fim se concederá:

a) Uso e gozo dos terrenos que desapropriar ou aterrar, podendo arrendar os que não necessite;

b) Direitos a cobrar:

— dous (2) centavos por quintal para carga e descarga de mercadorias, excluidos os fardos de grande volume e pouco peso que pagarão cinco (5) centavos por quintal;

— quarenta (40) centavos por dia e por metro linear pelo espaço occupado pelos vapores;

— dous (2) centavos por quintal e por mez, por armazenagem.

Ficarão isentas de direitos as bagagens dos passageiros, assim como os botes e lanchas, etc., que auxiliarem a carga e descarga dos navios.

Si com as taxas anteriores não se conseguir alcançar (10 %) dez por cento de juro sobre o capital empregado nos diques, docas e armazens, se cobrará um por cento (1 %) addicional sobre a importação, até serem cobertos estes dez por cento (10 %). O restante, havendo, pertencerá á Bolivia, á qual passarão, ao cabo de trinta annos, todas as obras sem indemnização.

23.º O arrendatario poderá tambem, si lhe convier, tomar a administração da alfandega do Yaco ou do Purus, percebendo quinze por cento (15 %) das rendas com obrigação de construir edificios e os armazens, assim como os desembarcadouros.

24.º O governo da Bolivia obriga-se a não diminuir os direitos de importação e exportação durante o prazo deste contracto.

25.º Todas as obras, construcções e melhoramentos que tenha feito o arrendatario passarão sem indemnização á Bolivia, no termo deste contrato ou dos prazos fixados em suas diversas clausulas.

26.º A alfandega se denominará Aquiry.

Feito em duplicata, em Petropolis e na legação da Bolivia, aos 12 de março de 1900 (12 de março de 1900).

Assignados — *L. Salinas Vega.* — *Joaquim Arsenio Cintra da Silva.*

Achava-se o sello da legação da Bolivia no Brasil e as firmas authenticadas pelo notario e pelo consul geral da Republica Argentina no Brasil, Ed. Lavalle.

CONTRATO AMERICANO

Eis o resumo conhecido:

O presente contrato foi estipulado em Londres, entre o sr. Aramayo, ministro da Bolivia na capital ingleza, e o sr. Frederic Widingford Whitridge, em nome de uma companhia norte-americana, em 11 de julho de 1901.

O sr. Whitridge agencia em nome de um syndicato que se deve constituir com capitaes inglezes e americanos, recebendo da Bolivia a posse, a administração, os direitos de cobrança, de compra e venda, de colonização, de cultivo e melhoramentos industriaes e agricolas, de exploração gommeira e mineral e outras que se possam apresentar vantajosamente para o futuro.

O contrato tem 15 artigos, que mais ou menos consignam as seguintes obrigações mutuas entre o syndicato e a nação visinha:

1º. Um syndicato europeu deverá organizar nos Estados Unidos ou na Inglaterra uma companhia com o capital de 500.000 libras esterlinas. O congresso boliviano deverá approvar esse accordo no prazo de doze mezes, com direito a prorogar por causas justificadas.

Acabado esse periodo de tempo, si a subscripção aberta pela companhia não dér no *minimum* tresentas mil libras esterlinas, o contrato ficará annullado.

A Bolivia mandará subscrever por si ou por outros até 100.000 esterlinos.

2º O governo boliviano concede á companhia o direito de comprar todo ou parte do territorio do Acre, em lotes ou em massa, durante o prazo de cinco annos, salvo o caso de serem as terras exploradas ou occupadas por cidadãos estrangeiros, que poderão ficar nas proprias posses, regularizando com o governo boliviano o direito de propriedade.

Essas terras serão vendidas a 10 centavos bolivianos por cada hectare.

3º O governo boliviano promette nada vender ou conceder a respeito do Acre a particulares, durante o tempo que seja preciso esperar pela approvação do Congresso.

4º A companhia terá o direito de navegar tranquillamente em todos os rios e aguas navegaveis no territorio do Acre, não recusando, porém, a liberdade no trafego a navios actualmente existentes na região, quer nacionaes quer estrangeiros, e poderá ter o direito exclusivo de outorgar concessões de navegação, devendo respeitar os tratados internacionaes existentes de commercio e navegação.

5º Caso a companhia emprehenda directa ou indirectamente a exploração das industrias da borracha, das minas, etc., pagará á Bolivia ou arrecadará por ella os direitos estabelecidos por lei, salvo o caso contemplado na clausula 6ª, e o producto será partilhado entre o governo e a companhia em proporções estabelecidas no art. 9º. Neste caso o governo cederá á companhia, os direitos de minas, conforme as leis vigentes.

6º Os lucros liquidos da companhia, depois de 60 annos de exercicio, ficarão isentos de contribuições, impostos, direitos de Estado, etc., os quaes a partir do 3º anno de incorporação da companhia serão percebidos na proporção de 10 % sobre os mesmos lucros liquidos.

7º A companhia terá o direito de construir, usar, explorar, edificar, abrir caminhos, implantar ferro-vias, telegraphos, gazometros, arrendar a particulares e cobrar delles os impostos da lei. O governo boliviano reserva-se apenas o direito de concorrer com a companhia para fixar os fretes, as tarifas de passageiros, etc.

8º O governo boliviano confere á companhia os seus direitos de cobrança, os direitos e os poderes que lhe são necessarios para o fim, entregando-lhe todas as propriedades fiscaes ou destinadas ás funcções governamentaes.

9. A companhia prestará contas ao governo no fim de cada anno, e o producto total será partilhado entre o governo, que perceberá os 60 %, e a companhia, que ficará de posse dos restantes 40 %.

10. A companhia terá o caracter de uma administração fiscal, com poderes amplos para agir.

11º A concessão da clausula 8ª será regulada por um memorandum que vae annexo ao presente contrato.

12º A companhia prestar-se-á a collocar qualquer numero e qualidade de *bonus* que o governo boliviano lhe enviar, quer de sua propria emissão, quer de operações destinadas a garantir obras, edificios e melhoramentos na região arrendada.

13. Qualquer divergencia, que possa surgir entre o governo boliviano e a companhia, deverá ser submettida ao julgamento de um tribunal arbitral, composto de um membro escolhido pelo governo, outro pela companhia e um desempatador escolhido pelos dois arbitros. Os arbitros podem pertencer a qualquer nação civilizada e as suas decisões deverão ser respeitadas religiosamente pelo governo e pela companhia.

14º Um mez depois da approvação do presente contrato pelo Congresso boliviano, a companhia arrendataria deverá depositar em mão do ministro boliviano em Londres a quantia de 5.000 libras, que servirá de garantia para a execução do contrato, mas que será devolvida ao depositante no dia em que o capital da companhia for todo subscripto ou tiver chegado a 300.000 libras.

15º A companhia não poderá transferir este contrato a governo ou estado nenhum; apenas póde cedel-o a particulares, com o consentimento do Congresso boliviano.

Da leitura destes dois contratos se vê que o primeiro evitava que se realizasse o segundo; garantia os interesses brasileiros, facilitando extraordinariamente a restituição do territorio do Acre e a alfandega respectiva, na hypothese de nos ser favoravel a futura demarcação e rectificação confiada á commissão mixta, creada pelos protocollos de 1899 e de 1900.

Arrendada por brasileiros a administração fiscal do Acre, nos termos do contrato de 12 de março, nós nada tinhamos a perder, qualquer que fosse o dominio futuro do territorio, [illegible] a clausula [illegible] previa a hypothese e a restituição se daria, tendo ainda o arrendatario direito a uma indemnização de [illegible] si não fosse [illegible], [illegible] actualmente, firmado nossa influencia na região, com a acção e os capitaes de uma empreza brasileira, que absorveria 33 % das rendas fiscaes do territorio, além das outras vantagens que o contrato offerecia.

A esta tentativa, porém, correspondeu a nossa diplomacia com a seguinte nota:

«*Legação dos Estados Unidos do Brasil.* La Paz, 31 de maio de 1900.

Sr. ministro — No dia 29 do mez proximo passado tive a honra de transmittir a v. ex. verbalmente, um pedido do governo do Brasil, tendo por fim a exoneração, do sr. Joaquim Arsenio Cintra da Silva do cargo de consul geral da Bolivia no Rio de Janeiro.

Teve v. ex. a amabilidade de acceder, sem trepidar, á dita requisição e de, após haver conferenciado com s. ex. o sr. presidente da Republica, informar-me que essa demissão havia sido accordada. A sua acquiescencia era tanto mais apreciavel quanto me havia sido impossivel nessa occasião fundamentar a dita requisição. Habilitado agora a fazel-o, apresso-me a levar ao conhecimento de v. ex. o que segue:

O sr. Cintra da Silva contratou com o sr. Salinas Véga o arrendamento da alfandega de Puerto Alonso. Seu filho e outro interessado procuraram o sr. ministro das relações exteriores, dr. Olyntho de Magalhães, para dar-lhe conhecimento do contrato e consultal-o sobre elle. Respondeu o dr. Magalhães que, como particular, nada tinha com isso, e, officialmente, só daria o seu juizo si o caso fosse levado de qualquer modo ao ministerio das relações exteriores. Apezar dessa resposta o sr. Cintra, para facilitar a transacção, disse á pessoa da imprensa que o ministro das relações exteriores o conhecia e approvava.

Póde parecer, á primeira vista, que o acto do sr. Cintra não é tão grave que exija a sua exoneração, mas não é assim. Em primeiro logar o governo brasileiro não póde entreter relações officiaes com quem não trepidou em allegar falsamente uma approvação que não foi dada, e depois os acontecimentos do Acre obrigam-o a evitar complicações que podessem provir da posição official do sr. Cintra.

O governo federal não deve e não quer intervir directa ou indirectamente em assumpto que não é da sua competencia e que não sabe si merece a approvação do governo boliviano.

Ao que levo exposto, só me resta accrescentar que tenho a honra de transmittir ao governo boliviano, na pessoa de v. ex., os agradecimentos do meu paiz; não sómente pelo benevolo acolhimento que mereceu esse pedido, mas sobretudo pela promptidão com que foi deferido.

Aproveito com summo prazer a occasião para reiterar a v. ex. os protestos de minha mais alta e distincta consideração. Ao exm. sr. dr. Eliodoro Villazon. Ministro das relações exteriores. — *Eduardo Lisboa*.»

Da leitura dos documentos acima não pódem ser mais interessantes e curiosas as deducções a tirar.

O governo actual declara, em uma nota do seu ministro na Bolivia, que não póde nem deve intervir nos negocios do Acre, entretanto os brasileiros, que se batem com as armas na mão pela defeza dos interesses seus e de sua Patria naquella região, são perseguidos por esse mesmo governo, que chega a ameaçal-os com uma esquadra e um corpo de exercito; o ministro do exterior affirma, pelo representante que possue o Brasil na republica visinha que não deve nem póde intervir nos negocios do Acre, entretanto exige a demissão do consul da Bolivia nesta cidade, cidadão brasileiro conhecido e respeitado, só porque este, em caracter particular e no uso de um direito que ninguem lhe podia contestar, contratou o arrendamento da alfandega do territorio, resalvando aliás todas as hypotheses de futura restituição ao dominio brasileiro. E não querendo intervir nos negocios do Acre, o governo prepara uma situação que o fez esbarrar com o contrato americano!

Eis como entendeu exercer o seu tino e habilidade a chancellaria brasileira.

Manoel Victorino

Topicos e Noticias

O TEMPO

Irra! Não quer terminar a canicula, positivamente. Entrou o outomno, mas o senhor verão entende que está muito bem, e nada de se ir embora. Valha-nos como consolo a belleza dos dias, que têm sido deslumbrantes. O céo do de hontem foi de uma limpidez absoluta, todo azul suave, todo para os poetas, para os sonhadores, para os pantheístas, que se enlevam na contemplação da natureza.

O thermometro do Castello registrou 21,7 a 29,5 gráos de calor.

A POLITICA

A SESSÃO EXTRAORDINARIA

Está a sessão extraordinaria do Congresso Nacional tocando ao fim, e no entanto nada se fez de proveitoso á nação, que pagou caramente o subsidio aos srs. senadores e deputados. Nem siquer houve do Codigo Civil discussão que mereça este nome, sendo aliás o objecto especial da convocação.

Assumptos palpitantes estão reclamando urgentemente a intervenção do poder legislativo, mas delles se esquecem os que se pavoneam com o titulo de representantes da nação, certos de que não terão de prestar contas, ao povo, do seu procedimento.

A lavoura, a industria e o commercio vivem attribulados, e a sua situação exigindo que os poderes publicos lhes acudam, mas presidente e Congresso nem se lembram de que existem essas classes sociaes, e que são ellas que principalmente concorrem para que o Thesouro disponha de recursos para pagal-os fartamente, e o que é ainda mais digno de consideração, para alimentar as negociatas que estão saciando os vastos appetites dos felizes comedores que, sob o amparo e protecção consciente e interesseira do sr. Campos Salles, estão aviltando o Brasil a ponto de emparelhar o seu governo com outros que se têm tanto degradado pela corrupção e venalidade.

Esta cidade está precisando de administração solicita em promover melhoramentos que se não pódem adiar. Para chegar a este resultado é mister a reforma municipal, da qual se disse que o Congresso se occuparia nesta sessão, quando não fosse por outros motivos, para fazer cessar a situação irregular creada pelo governo, revivendo, por decreto, o mandato do Conselho Municipal que presentemente funcciona. Os legisladores, porém, não deram um passo nesse sentido, e nem o sr. Campos Salles, não passando de burla a decantada mensagem que se propalou estava prestes a ser enviada ao Congresso.

A reforma eleitoral é materia urgentissima, no juizo da propria imprensa que mais satisfeita se deve sentir com a actual ordem de coisas. Na Camara foi apresentado, a respeito, um projecto, e no Senado pendem outros de parecer da respectiva commissão. Não ha razão para que o Congresso não se occupe da reforma, salvo o interesse da propria reeleição, que para muitos dos seus membros só é possivel com a legislação vigente. Sem as fraudes e as trapaças, a que a lei da azo, acompanhadas das violencias de que o governo é useiro e vezeiro, bem sabem na sua quasi totalidade, os senadores e os deputados, cujo mandato está a findar, que não logrnão occupar de novo as cadeiras em que ora se repoltream.

No começo da proxima sessão ordinaria muitos dias serão consumidos com a apuração da eleição de presidente da Republica. Depois, seguir-se-á a discussão dos orçamentos, de modo que este anno o Congresso terá gasto todo o seu tempo, e devorado o subsidio, sem decretar uma só medida util e sem prover de remedio os males que estão affligindo a nação.

A sessão extraordinaria foi perdida. Os deputados e senadores mais fizeram. Até agora tiveram sómente os senadores occa[illegible], sião de discutir a emenda creando um registro desnecessario e vexatorio, mas um emprego, no dizer do sr. senador Feliciano Penna, tão rendoso como de outro não ha memoria neste paiz, e talvez mesmo em paiz nenhum do mundo, e os deputados ensejo de admirar o caso dos leilões, ou o acto do sr. presidente da Republica, revogando, sem o mais leve motivo de interesse publico, um decreto por elle mesmo expedido, para que possa um syndicato de protegidos seus se locupletar com a gorda porcentagem de quatro mil contos.

Gil Vidal

HONTEM

O sr. presidente da Republica despachou em sua residencia, no Sylvestre, com o sr. ministro da fazenda, e assignou os seguintes decretos:

Nomeando o 4º escripturario da delegacia fiscal do Paraná, João de Azevedo Silveira, para identico logar na alfandega do Rio Grande do Sul;

Nomeando o 4º escripturario da alfandega do Rio Grande do Sul, Frontino Ferreira Arantes, para identico logar na delegacia fiscal do Paraná;

Nomeando o 4º escripturario da alfandega de Santos, João Hamilton Filho, para 3º da delegacia de S. Paulo;

Reformando no logar de guarda da alfandega de Pernambuco, Herculano Garcia Amaral.

O sr. presidente da Republica assignou os seguintes decretos da pasta da marinha:

Reformando, em virtude da lei compulsoria, no posto de vice-almirante, com a graduação de almirante, o sr. contra-almirante João Gonçalves Duarte;

Promovendo a contra-almirante o sr. capitão de mar e guerra Francisco Calheiros da Graça, actual commandante da 2ª divisão naval.

O Thesouro Federal recebeu da thesouraria da Estrada de Ferro Central do Brasil a quantia de 556:548$952, producto da renda da semana finda.

O dr. chefe de policia assignou as seguintes portarias:

Nomeando inspectores seccionaes: da 1ª, Antonio Ferreira Campos e da 6ª urbana Nelson da Silva Campos; exonerando o inspector da 1ª suburbana Pedro Senesehal de Godofredo.

HOJE

Está de dia á repartição Central da Policia o sr. dr. 1º delegado auxiliar.

A' NOITE

Recreio — Festival commemorativo do meio centenario do «Quo Vadis?»

Apollo — A opereta em tres actos «Os granadeiros», para estréa da companhia Tomba.

Vão entrar para o corpo diplomatico e ser immediatamente nomeados para uma missão na Europa, os srs. Alberto Torres e Epitacio Pessoa, ministros do Supremo Tribunal Federal.

Irão preencher as vagas abertas nesse tribunal os srs. Enéas Galvão e Edmundo Muniz Barreto.

«Salutaris» — Depositos: 1º de Março 51, Ourives — 29.

RIFA

O sr. commendador Marinhos anda, ha muitos dias, empenhado em passar os bilhetes de uma rifa cujo premio é um exemplar da obra *Concilio Œcumenico de Roma*, primeiro do Vaticano.

Rezam os bilhetes — segundo se vê no que temos á vista — que dessa riquissima edição existem raros exemplares e esses possuidos por testas coroadas.

D'essa mesma obra diz-se que ha pouco tempo, desappareceu um exemplar da bibliotheca do sr. conselheiro Ruy Barbosa ou da do revmo. sr. Arcoverde, arcebispo do Rio de Janeiro.

Emprestimos sob joias, ouro, prata e brilhantes. A casa que mais vantagens offerece Rocha & Farrulla, rua Sete de Setembro, 173.

Salutaris — A melhor agua de mesa.

Consta que, na reorganização do Lloyd, está assentada a nomeação do sr. Cesario Alvim, para presidente.

Completarão a directoria os srs. Cordeiro da Graça e Manoel Carneiro, sendo excluido o sr. Luiz Campos.

DR. PRUDENTE DE MORAES

O sr. dr. Prudente de Moraes tem passado bem em Cambuquira, e desejamos que progridam as suas melhoras.

E' preciso prevenir aos leitores que o verdadeiro calçado **Paulista**, que annunciamos, é o de marca **M. Melillo**, e a unica casa que vende esse afamado calçado é a «**Mauritania**», no largo S. Francisco, ponto dos bonds de S. Christovão.

Art Nouveau. Desenhos da moda em papeis pintados. David & C., unicos fabricantes. Ouvidor, 81.

Publicaremos amanhã mais uma *Chronica Parisiense*, do nosso correspondente especial em Paris, Xavier de Carvalho, cujos trabalhos são justamente apreciados entre nós.

Dr. A. Hygino — Medico e operador. Largo do Rocio n. 11.

Liquidação de calçado sem reserva de preços para mudança de negocio. Rua dos Ourives 79, canto da do Rozario.

Foi nomeado o cidadão Francisco José de Castro Valente, para o cargo de thesoureiro da administração dos Correios do Estado do Pará.

FUNEBRES

MISSAS — Rezam-se hoje por alma de **João Baptista de Queiroz**, ás 9 1/2 horas, na matriz de Santo Antonio; amanhã, por alma de **Pedro Velloso Rebello**, ás 9, na matriz da Candelaria, e commandante **Seraphim da Silva**, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; depois de amanhã, por alma de **Alexandre José Borges**, ás 9 horas, na matriz de S. João Baptista.

No recinto do Senado, hontem, illustre senador, que muito se tem salientado pela sua posição patriotica, com a maior independencia aconselhava a todos os seus collegas que só se vestissem a si e a seus filhos na Casa Mendonça, a alfaiataria que mais satisfaz o bom gosto e mais tradição tem no bello dos freguezes. Gonçalves Dias n. 8.

5.000 bilhetes. Candelaria, 20:000$000, amanhã.

Patria Morta? De Pombal a Pires Ferreira, — é o titulo de uma conferencia proferida, na cidade da Franca, em S. Paulo, no dia 7 do corrente, pelo illustrado dr. Martim Francisco, e publicada no *Commercio de S. Paulo*.

E' um trabalho historico muito interessante, em que muito se admira a verve do orador, que ao terminar a conferencia foi calorosamente applaudido.

Amanhã, Candelaria, 20:000$, 5.000 bilhetes.

AJUSTE DE CONTAS

Estava longe e doente. Tinha ido procurar repouso para o meu espirito cansado, e um pouco de conforto para minha saúde profundamente enfraquecida, nesta luta asperrima da imprensa, para a qual entrei, não por amor ao jornalismo, que o não tinha, nem n'o podia ter ninguem, em um paiz em que os jornaes se vendem e se alugam, rebaixados á triste e vergonhosa condição de uns trapos conspurcados nas mãos de Alcindo Guanabara, José Carlos Rodrigues, Mattos Faro ou do «açougueiro» Fernando Mendes, monarchista e ex-commandante da Guarda Nacional, ao serviço do marechal Floriano, no tempo da revolta.

Não foi a paixão ou mesmo o pendor pelo jornalismo que me inspirou o pensamento de fundar o «Correio da Manhã»; foi o amor ao meu paiz, foi um sentimento irreprimivel de asco e de revolta contra a indignidade da imprensa que, como um bando vil de escravos, se vendera a um governo corrupto e sem brio.

Quando, genuflexa e vendida, a imprensa unanime desta terra celebrava, aos bajoujos, as glorias e as virtudes do sr. Campos Salles e de seus ministros, á custa do Thesouro e da miseria do povo, foi que appareceu o «Correio da Manhã», como um protesto feito em nome da hônra e da dignidade nacional, ultrajadas por um governo que ha de passar á historia como a mancha negra da republica, a edade de ouro da corrupção, da canalhice, da maroteira e do roubo.

O «Correio da Manhã» surgiu na imprensa como um brado inesperado de dignidade e de revolta, no meio de uma turba ignobil de captivos agachados, num silencio aviltante, aos pés de um pachá e de um tyranno farçola, que viera para o governo da Republica afim de passar contrabandos e desencalacrar o Banharão á custa do Thesouro e do Banco da Republica!

Deus sabe quanto amargor me tem custado esse acto de revolta, quanto sacrificio, quanto soffrimento me tem sido necessario recalcar, para não esmorecer na luta contra as colligações dos miseraveis, que o «Correio da Manhã» tem vergastado com o seu taganto implacavel.

Os miseraveis julgavam-me por elles. Pensavam que eu me havia de deixar corromper, que havia de vender-me como elles. Inventaram que eu me havia vendido ás carnes verdes, cuja empreza comprára a todos elles; depois, disseram que eu tinha ido a Buenos Aires com o dinheiro do governo ou dos negociantes de farinhas, e, mais tarde, timidamente, canalhamente insinuavam que eu me tinha deixado corromper pelas loterias nacionaes. Mas nenhum delles teve coragem de articular semelhante infamia, porque sabia que eu havia de esmagar o primeiro que a tanto se arriscasse.

Quem anda de consciencia limpa, quem tem as mãos limpas, como eu tenho, não teme os botes da calumnia. Desafia os canalhas, cospelhes na cara, como eu tenho cuspido, com a coragem e indignação de quem não tem medo de que lhe apontem um acto deshonesto. Os que trabalham commigo e a meu lado lutam aqui, no «Correio da Manhã», sabem que a minha vida de jornalista não tem mácula e é nisso que reside toda a minha força.

Mas a luta em que eu tenho vivido tem me abalado profundamente o espirito e a saude, porque nas questões em que os outros põem a ambição e os interesses eu ponho a minha alma, a minha paixão pela verdade: aquillo que nelles é um jogo de palavras, mero artificio de rhetorica, pago pelo governo, pelo sr. «Mãosinha» ou qualquer outro traficante, em mim é uma luta de sentimento, é um movimento de convicção, muitas vezes apaixonado, mas sempre sincero e honesto. Isso cansa e exhaure as forças do espirito e do corpo.

Foi para me repousar desse cansaço, e ao mesmo tempo dedicar-me a melhoramentos materiaes do «Correio da Manhã», que eu parti para a Europa, ha um mez e pouco, neste mesmo «Atlantique», em que voltei ante-hontem, mais doente do que quando nelle me embarquei.

Parti, saiba o publico, saibam os miseraveis que me atacam, parti, não com lucros do meu jornal, mas com a importancia que recebi da Companhia Estrada de Ferro Sapucahy, em apolices do Estado do Rio, por saldo da quantia de que eu era credor della, ha muito tempo. Ao sr. dr. Mattoso Camara, presidente dessa companhia, hoje mesmo vou escrever uma carta, cuja resposta o publico ha de ler.

Na Europa chegou-me o eco das calumnias que me foram assacadas pelas costas.

Na minha presença, emquanto estava aqui na luta mais acesa, os miseraveis não tiveram coragem de publicar as calumnias, as indignidades que andavam segredando contra mim. Mas quando me viram partir, num vapor directo, que só tocaria em Dakar, atiraram-se contra mim como uma cafila de cães. Foram todos. Desde o sr. Mattos Faro, pobre diabo inspirado pelo despeito do sr. Carlos Pimenta de Laet, como elle redactor da «Gazeta do Commercio», até o açougueiro Fernando Mendes e o sr. Alcindo Guanabara, que eu tive sempre diante de mim, de olhos baixos, subjugado, humilde como um gatuno confesso, todos elles despeitoraram infamias e perfidias contra mim, quando me viram pelas costas, pensando talvez que eu faria como o mestre de todos elles, o sr. José Carlos Rodrigues, que emquanto nós o chamavamos de falsario, de indigno e traidor á Patria, elle se deixava ficar em Londres a lidar nos seus negocios e esperar que a paixão e o sentimento de indignação popular aqui arrefecessem, para voltar ao seu paiz e ao seu «Jornal do Commercio», estipendiado pela policia na rasão de 20 contos por mez!

Não! Eu voltei logo. Tomei o mesmo vapor em que me fui daqui. O sr. José Carlos tem, no passado e no presente, a consciencia ennoitecida pela sombra de suas torpezas. Eu, não!

Por isso, incontinenti, vim enfrentar-me com os miseraveis que me atacaram, não para defender-me, mas para confundil-os, para afogal-os com a propria lama que me atiraram pelas costas, quando eu ia longe, com a minha consciencia tranquilla e descansada.

Foi o sr. Mattos Faro, collega do sr. Carlos Pimenta de Laet na «Gazeta do Commercio», quem primeiro me atacou.

Estão na memoria de todos as horriveis infamias que o sr. Mattos Faro escreveu contra mim e foram largamente divulgadas pelos seus dignos collegas do «Jornal do Commercio». Para o sr. Mattos Faro, ha um mez e pouco, quando eu estava a bordo de um paquete que não tocaria em nenhum porto brasileiro, eu era um miseravel, um homem corrompido que me vendêra e ia desfructar, na Europa, alegremente, o preço da minha corrupção.

Pois bem: quer ver o publico quanta perversidade, quanta miseria se póde incovar na alma de uma creatura humana? Leia o que se vai seguir:

Ante-hontem, meia hora depois de ter eu regressado ao seio de minha familia, veiu ter commigo um moço, cujo nome declinarei, si fôr preciso, e declarou-me, em presença de meus amigos, trazer-me as boas vindas em nome da «Gazeta do Commercio» (jornal em que o sr. Faro me atacára e de que é ainda hoje redactor-chefe) e ao mesmo tempo entregou-me um cartão que me enviava o dito sr. Faro, meu terrivel accusador. O cartão, que fica nesta redacção ás ordens de quem tiver curiosidade de apreciar amostras da miseria humana, é concebido nestes termos:

> **Ao Exm. Sr. Dr. Edmundo Bittencourt o**
>
> **MATTOS FARO**
>
> **cumprimenta e felicita pelo seu feliz regresso á Patria.**

Bastava este simples cartão para provar toda a baixeza e a repugnante falsidade das accusações que o sr. Faro contra mim publicou no seu jornal.

Mas eu não me conformo com semelhante prova.

O sr. Faro, pela «Gazeta do Commercio», affirmou:

— que eu fôra a Buenos Aires receber dinheiro dos negociantes de farinha de trigo, cujos interesses, no seu parecer, eu havia defendido;

— que eu me vendera aos interessados na negociata que o sr. Laet canalhamente chamou de CORRETAME;

— que, finalmente, eu me deixara corromper pela Companhia das Loterias Nacionaes, pelo Lloyd e até pela verba secreta da Policia.

Ora, depois do cartão que o sr. Faro me enviou, eu não posso appellar para sua honra ou para os seus escrupulos moraes, nem tampouco para os de seu collega de redacção, o sr. Carlos Pimenta de Laet. Eu appello, porém, para a honra da esposa e dos filhos do sr. Mattos Faro, afim de que elle me diga, em que prova, em que testemunho, indicio ou informação se baseou, para me fazer accusações tão graves e infamantes.

Naturalmente, alguem lhe disse semelhantes cousas: diga-me quem foi esse alguem.

Naturalmente, alguma prova, algum indicio lhe foi apresentado: por amor de seus filhos, diga-me qual foi esse indicio, qual foi essa prova, qual foi esse testemunho...

Si o sr. Faro não me disser, dá-me o direito de lhe cuspir nas suas barbas brancas.

Emquanto espero, o sr. Faro, vou me entender com os srs. Fernando Mendes e Laet.

Edmundo Bittencourt

Casa Edison. — E' a unica em que hoje se poderá comprar machinas falantes e artigos electricos, a preços [illegible], como se poderá ver na secção de annuncios desta folha.

Em commemoração á data de ante-hontem, o sr. presidente da Republica assignou o decreto de perdão da pena de 22 annos de prisão com trabalho, a que havia sido condemnado por crime de deserção, o soldado do corpo de infantaria de marinha, Alfredo Linhares Dias.

Foram concedidos tres mezes de licença com vencimentos ao thesoureiro da Alfandega do Estado do Maranhão, Paulino José Rodrigues, afim de tratar de sua saude.

VIDA PORTUGUEZA

PORTO

6 de abril de 1902.

O convenio com os credores estrangeiros

O assumpto que mais vem preoccupando a attenção do paiz, mas principalmente o Porto, tem sido o convenio com os credores estrangeiros, ha longo tempo em preparação.

O governo tem exercido taes pressões sobre a imprensa, tem applicado tamanhas mordaças aos jornaes portuguezes que só se conhece alguma coisa do que ha a tal respeito os jornaes estrangeiros.

Um jornal republicano desta cidade, *O Norte*, tem sido o mais denodado campeão contra esse convenio. Isso, porém, tem-lhe causado graves prejuizos porque já conta doze querellas e uma vez, pelo menos, foi apprehendido e prohibida, portanto, a sua circulação.

A imprensa no meu paiz está sujeita ás maiores arbitrariedades. Ha uma lei para ella, uma lei especial, lei d'excepção, mas nem assim a imprensa está simplesmente sujeita a ella. A policia, por ordens superiores, dimanadas do governo, exerce uma lei soberana, muito acima da Carta constitucional e da tal lei de excepção. Quando lhe *dá na cabeça* o policial é terrivel! que um jornal (isso dá-se apenas com os jornaes republicanos) publicará qualquer coisa que não convenha aos interesses do Estado ou das instituições, manda a policia, seja a que horas fôr, intimar a redacção para que não circule jornal algum sem ir á censura.

Um policia qualquer leva o primeiro numero ao commissario ou aos inspectores da policia. Isto acontece por volta das 3 horas da madrugada, quando elles estão a dormir muito tranquillamente. São despertados; acordam estremunhados, de mau humor, a esfregar os olhos, a tinta preta parece-lhes vermelho, uma phrase ambigua parece um ponto de revolta...

E o jornal não póde correr assim: ou se altera ou é apprehendida toda a edição! Tem depois que ser distribuidos os exemplares clandestinamente porque a policia prende os distribuidores e apprehende os numeros que lhes encontrar do jornal excommungado... pela policia.

Para assim se proceder até quasi se dispensava a lei de imprensa.

A policia, parodiando Luiz XIV, podia dizer:

— A lei sou eu!

Era muito mais regular o summario.

Mas apezar de todas essas perseguições prohibições a reacção contra o convenio é formidavel. Não se conhecem bem as bases em que elle assenta; mas do que toda a gente está convencida é de que tal contracto representa a ruina material e moral desta nacionalidade.

Se não é assim, porque motivo se exercem taes pressões?

Porque motivo é que a censura telegraphica não permitte a transmissão de nenhum telegramma relativo a tal assumpto?

Um tamanho mysterio, uma tão revoltante mordaça deixa perceber claramente que alguma coisa de grave, de muito grave está na forja.

Vieram já ao Porto fazer conferencias contra o convenio, os ministros de Estado honorarios, srs. conselheiros José Dias Ferreira, Augusto Fuschini e Bernardino Machado.

Tem enviado representações ao parlamento protestando contra o mesmo convenio as principaes aggremiações commerciaes e industriaes; tem-se manifestado no mesmo sentido as associações operarias, mas o parlamento e o governo não se importaram com esta revolta de portuguezes que presentem e antevêem de longe qualquer coisa de sinistro para a nossa independencia e para a nossa autonomia.

Paira por sobre os espiritos, como uma enormissima aza negra, a supposição de que em breve Portugal tenha, mais ou menos declaradamente, uma administração estrangeira.

Permitta Deus que tão revoltante vergonha não caia sobre o meu paiz; mas si, infelizmente cahir, que os portuguezes, os bons e genuinos portuguezes, tenham ao menos a coragem precisa para lançar o fogo ao paiz e... que saiba morrer quem viver não souber!

Rendimento da alfandega

Eis o rendimento da alfandega do Porto no mez de março passado em comparação com egual mez de 1901:

Em março findo, 500:921$319; em egual mez do anno passado 514:877$936.

Differença para menos em março findo 13:956$617 réis.

Sinistro no rio Douro

Na noite de 1 do corrente andava no rio Douro uma porção de barcos de pesca do savel.

Passava o vapor de reboque *Victoria*, e os pescadores, não reparando no signal, feito por pharóes de luz branca, indicadores de que rebocava outras embarcações, lançaram uma rede por cima da amarreta. As barcaças (*lighters*) que ella trazia amarradas foram sobre o barco de pesca tombando-o e cahindo os trez tripulantes no rio.

Dous foram salvos a muito custo por companheiros de outros barcos, mas um, José Martins, o *Passas*, de Valbourn, enrascou-se na rede e morreu afogado.

Denuncia de um assassino

Margarida de Jesus, ex-serviçal de Antonio de Oliveira Araso, de S. Thiago de Dustoras, concelho de Bouças, declarou á policia que durante o tempo em que esteve em casa de seu patrão desapparecera um creado do Araso, desconfiando que elle tivesse sido assassinado e enterrado no quintal. A policia daqui mandou a denuncia para a autoridade de Bouças, afim de averiguar. Ha quem diga que a denunciante soffre de alienação mental.

Fallecimentos

Morreram no Porto: D. Maria da Saude Duarte Teixeira, mãe do capitalista e antigo vereador da camara municipal Egidio Teixeira Duarte; d. Maria Gomes d'Oliveira, mãe do negociante José d'Oliveira Tavares; d. Maria José Cardoso da Silva, filha do proprietario Joaquim Cardoso da Silva; d. Amelia Maxima de Sequeira Couto, filha do negociante Balthazar Pinto d'Almeida; Bernardino Rouy, um excellente rapaz, distincto esculptor, que succumbiu á tuberculose; d. Angelina Wengrovius, proprietaria; d. Carolina Pimenta da Gama Kopke, filha do general Adriano Pimenta da Gama e sobrinha do desembargador do tribunal da Relação dr. Ernesto Kopke.

Noticias Theatraes

A companhia de operetta do theatro Avenida de Lisboa veio ao Porto effectuar no theatro Principe Real uma serie de espectaculos.

Entrou com o pé direito.

Debuteu com a *Boneca*, e esta peça, que era nova para o Porto, conquistou para a companhia de Souza Bastos uma tal sympathia que o theatro tem tido verdadeiras enchentes.

A companhia, que é bem conhecida no Rio de Janeiro, tem agradado bastante no conjuncto, havendo porém a destacar Palmyra Bastos, que é inquestionavelmente uma artista distinctissima e Alfredo de Carvalho um comico de grande merecimento.

Uma e outra conquistaram geraes sympathias, partilhando do agrado geral Josefina Marques, Pierre Mendes, Lacey, Cortez Gomes, Sá, Reblo, etc.

Está agora dando boas enchentes a revista de Souza Bastos «Talvez te escreva».

Emquanto esta companhia está no Porto (os espectaculos terminam no dia 21 do corrente) trabalha no theatro Avenida de Lisboa a companhia de Affonso Taveira.

— A companhia do theatro D. Amelia, de Lisboa, vem dar [illegible] espectaculos no theatro de S. João. O primeiro é no dia 10 do corrente com a «Bunchette», para apresentação de Lucinda e Lucilia Simões, Christiano de Souza e Chaby Pinheiro que, como se sabe, está agora unido á empreza Rosas & Brazão, do theatro D. Amelia.

Touradas

Começou no domingo passado a epoca tauromachica, sendo estreada a nova praça da Serra do Pilar.

A corrida de inauguração não satisfez.

Para hoje está annunciada a 2ª corrida com o celebre *cavaleiro* hespanhol Recarte.

No dia 1 de maio deve ser inaugurada outra praça no alto da rua da Alegria, proximo ao largo Marquez de Pombal, antigo Aguardente.

Além destas duas praças inauguradas este anno, ha mais duas proximas do Porto: uma em Mattosinhos, outra na Senhora da Hora.

Ainda que no norte houvesse tantos aficionados de touros ainda não [illegible] praças de touros [illegible] tenha a certeza de que os emprezarios não [illegible] de enriquecer com as toiros.

Durante alguns annos não houve praça alguma; agora ha quatro.

A minha terra soffre bastantes desses excessos ou oito ou oitenta.

Marcos Guedes

Diario da Tarde do Porto, publicar [illegible]

seguinte curiosa noticia, cuja veracidade não foi contestada:

Irreverencias da ordem. — A policia, em Portugal, é soberana e não respeita realezas nem altares. A semana passada, aproveitou sua magestade a rainha, sra. d. Amelia, a belleza primaveril do dia para dar um passeio a pé na Avenida da Liberdade, na companhia duma das suas damas de honor.

O antigo Passeio Publico está agora lindo com as suas olaias cheias de flores novas, as primeiras verduras e os seus satyros perdidos entre arvoredos, deixando cahir das boccas frias limpidos jorros dagua. Teve a sra. d. Amelia a infeliz idéa de levar com ella um cão sem colleira...

Mal havia dado alguns passos democraticos, appareceu immediatamente um policia, de mãos atraz das costas e riso ironico, que exclamou:

— Façam alto, meninas, e escutem-me, um meu collega que está acolá em cima faz-me signaes e creio que é por causa do bicho não trazer colleira. Estão vossas senhoritas multadas, amail-o o cão.

A sra. d. Amelia olhou o Argus de chanfalho ao lado, e seguiu o seu caminho. A dama, fulminada com o irrespeito, balbuciou:

— O senhor sabe com quem fala?

— Ora essa! com gente á minha imagem e semelhança. De resto, não quero saber quem as senhoras são. Só lhes digo que hão de pagar a multa.

— Mas!...

— Não ha aqui *mas*, nem meio *mas*. E' largar a *massa* e não bufar.

— Então o senhor não conhece aquella senhora a quem se dirigiu com tão pouca delicadeza?

— Adeus minhas encommendas. *Nam* sei nem me importa.

— Pois olhe que é sua magestade!

— Hom'essa! Olhe que não admitto brincadeiras, menina! Ou paga a multa ou espera aqui, emquanto vou falar com o meu camarada.

Durante este dialogo, a rainha voltou e o guarda olhou-a já com certo pavor; mas quando teve a certeza de que não havia sido ludibriado, murmurou livido:

— Arre, com todos os diabos!

E, depois de um momento de indecisão, largou numa correria doida em direcção ao Rocio, indo cahir extenuado nos degraus da estação central, no meio de grande gargalhada dos populares. Mais tarde, apurou-se que os signaes, que o outro policia lhe estava fazendo, eram para que elle saudasse a sra. d. Amelia com a devida continencia...

Publicaremos amanhã a primeira carta do nosso correspondente especial na cidade de Guimarães.

O ACRE

Reuniu-se hontem a commissão de diplomacia e tratados, da Camara dos Deputados, para tratar da mensagem do poder executivo, pedindo a retirada do tratado de commercio e amizade com a Bolivia.

Depois de longa discussão, resolveu a maioria da commissão acceder ao pedido do governo, concordando com a retirada do tratado.

Assignaram o parecer elaborado pelo sr. Eduardo Ramos, propondo tal alvitre, os srs. Antonio Bastos, Gastão da Cunha e Lamenha Lins.

Assignou vencido o sr. Pereira de Lyra deputado por Pernambuco.

A maioria da commissão lembrou tambem a convocação da sessão secreta para ser debatido o assumpto.

O parecer deve ser hoje entregue á mesa da Camara.

O sr. Eduardo Ramos, antes da sessão da Camara, esteve com o sr. Campos Salles.

MARINHA

Parece estar assentada a reconstituição da esquadra, a que já nos referimos.

Ao que se diz em rodas militares, as tres divisões navaes ficarão reduzidas a duas.

Em vista de se acharem em concertos e entregues aos estaleiros o couraçado *Aquidaban* e o cruzador-torpedeiro *Tupy*, o cruzador *Republica* passará a ficar incorporado á actual 1ª divisão, ficando, portanto, supprimida a actual 2ª.

A actual 3ª divisão passará a denominar-se 2ª, tendo por commandante o mesmo official, contra-almirante Henrique Pinheiro Guedes.

A primeira divisão passará a ser commandada pelo contra-almirante Francisco Calheiros da Graça.

Ao contra-almirante João Justino de Proença, actual commandante da 1ª divisão, será confiada, ao que ouvimos, uma outra commissão importante, no estrangeiro.

— Em ordem do dia do quartel-general foi publicado hontem o seguinte:

«*Mappa demonstrativo das despezas realizadas*—No intuito de prestar-se um grande subsidio á contabilidade geral da marinha, determino que cada navio, corpo e escola de aprendizes marinheiros envie, mensalmente, a este quartel-general, um mappa conforme o modelo junto no qual se discriminará toda e qualquer despeza de accordo com o titulo e rubrica do orçamento em vigor.

Outrosim, fica estabelecido que á vista dos preços constantes das cargas feitas pelo commissariado, os commissarios deverão declarar depois do recibo, o seguinte:

Importa esta requisição em ...$... (assignado) F... commissario.

Esta nova disposição altera o modelo do mappa em vigor.»

— Está marcada para hoje, ás 11 horas da manhã a bordo do cruzador *Benjamin Constant*, nova reunião do conselho de investigação a que responde o capitão de fragata Francisco Marques Pereira e Souza, ex-commandante do navio-escola *Trajano*.

Deve ser ouvida a testemunha capitão-tenente Alfredo d'Avila Menezes, que exercia o cargo de official immediato do mesmo navio, por occasião da sua arribada a este porto.

— Foi destacado o commissario de 3ª classe José Mariano de Faria Dias para auxiliar a escripturação dos livros de soccorros e cadernetas subsidiarias das praças do corpo de marinheiros nacionaes.

— Para auxiliar o serviço de inventario na Bibliotheca e Museu da Marinha, foi destacado do couraçado *Riachuelo* o aspirante a commissario Raul Pettrell de Mello Reis.

— O commissario de 1ª classe, Luiz Emilio Bellart, foi nomeado para continuar a inventariar os generos e objectos da Fazenda Nacional no corpo de infanteria de marinha.

— Passaram a servir: no cruzador *Republica*, o 2º tenente Octacilio Otaviano Rosas, do cruzador *Tamandaré*; no cruzador torpedeiro *Tymbira*, o guarda-marinha confirmado Alberto de Miranda Rodrigues, do couraçado *Riachuelo*.

— Apresentou-se hontem ás autoridades superiores da Armada, por ter deixado o cargo cumulativo de commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros e capitão do porto, do Estado de Santa Catharina, o capitão-tenente Tito Alves de Britto.

— Por ter reassumido o cargo de inspector de saude da Armada, apresentou-se ás autoridades superiores o sr. contra-almirante José Pereira Guimarães.

— Funccionou hontem, a bordo do transporte de guerra *Andrada*, o conselho de investigação a que respondem os implicados no roubo de tubos de metal, do deposito do Arsenal de Marinha, na Ilha das Cobras.

— A candidatura do contra-almirante João Justino de Proença, para presidente do Club Naval, apresentada por um grupo de collegas de classe, seus amigos, tem sido bem acceita.

Ao que nos consta, nas proximas eleições de maio, a directoria do Club Naval ficará assim constituida:

Presidente, contra-almirante João Justino de Proença, 1º vice-presidente, capitão de fragata João de Andrade Leite, 2º vice-presidente, capitão-tenente Alfredo de Avila Menezes, 1º secretario, 1º tenente João Manoel de São-Juan, 2º secretario, 1º tenente Amphiloquio Reis.

— Foram promovidos, na officina de forjas do Arsenal de Marinha:

A aprendizes de 2ª classe, os de 3ª, Antonio da Fonseca e Silvestre Madeira Nunes; a aprendizes de 3ª classe, os [illegible], Alvaro Ladislau Martins e Abelardo Borges Uriel.

Distribuição de serviço:

— No Arsenal, ajudantes, capitão-tenente Jeronymo de Lamare e 1º tenente Magalhães Castro.

— No Corpo de Infantaria de Marinha, officiaes de serviço 1º tenente Octavio Luiz Teixeira e 2º tenente Alvaro Coelho, medico de dia, 1º sargento Alvaro de Souza Lopes.

No Corpo de Marinheiros Nacionaes official de estado, 1º tenente Severino da Costa Oliveira Maia.

Navio registro, transporte de guerra *Andrada*.

Fallecimentos.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO «CORREIO DA MANHÃ»

EGYPTO

Cairo, 22

Communicações hoje chegadas de Sodan dizem que em varios pontos desse territorio rebentaram sublevações de caracter anglophobo.

RUSSIA

S. Petersburgo, 22

O embaixador allemão dirigiu nota á chancellaria, reclamando contra o augmento de direitos sobre passaportes, considerando-o contrario aos tratados vigentes.

— Communicam de Helsingfor, na Finlandia, que um empregado publico de nome Cesante, tentou assassinar o governador, general Bobrikoff. O criminoso foi preso em flagrante, quando ia vibrar uma punhalada.

ALLEMANHA

Berlim, 22

A municipalidade approvou o projecto que concede o credito de um milhão de marcos para a construcção de casas especialmente destinadas a operarios.

Pelo projecto votado, terão premio todos os particulares que edificarem habitações identicas aos planos officiaes adoptados.

HOLLANDA

Haya, 22

A rainha Guilhermina continua a inspirar confiança aos seus medicos assistentes, os quaes no entanto, informaram ao governo que a molestia terá o seu curso natural e prolongado, exigindo dilatado repouso na convalescença.

A vista disso está assentado que a rainha Emma tome conta da regencia do reino conforme as convocações feitas para esse fim.

INGLATERRA

Londres, 22

Avalia-se em doze milhões esterlinos os prejuizos causados pelo incendio que quasi destruiu o bairro do Barbican, nesta cidade.

Londres, 22.

O *Evening Star* desta [illegible], que a principio negava a existencia de negociações entre o governo britannico e os delegados boers para um tratado de paz com as republicas do sul da Africa, já admitte essa possibilidade, negando, no entanto, que se pretenda reconhecer a independencia dos dous estados.

Affirma, além disso, que a maioria do conselho de notaveis em Pretoria opina pela difficuldade da terminação do tratado por se ter negado aos boers o armisticio geral, pedido pelos respectivos delegados.

Londres, 22

O chanceller do Exchequer, Sir Hicks Beach, na sessão de hontem, na camara dos communs, declarou sem fundamento e prematuras, as noticias que a respeito da pacificação do sul da Africa têm circulado em varios jornaes desta capital; no entanto, pessoas que devem estar perfeitamente informadas, asseguram que o governo tem certeza de pacificar aquella zona do continente africano, acceitando os boers as condições que lhes foram offerecidas, havendo, por emquanto, apenas a relutancia de alguns chefes orangistas que serão forçados a entrar em accordo com a maioria.

A solução da paz é esperada nos primeiros dias do proximo mez de maio, segundo a informação das partes alludidas.

Londres, 22

O *War Office* annuncia um novo combate, travado no sul da Africa, no qual os inglezes perderam 26 homens.

Londres, 22

A população começa a mostrar-se alarmada com a carestia progressiva dos generos de primeira necessidade, havendo já grande differença para mais no preço do pão e da carne.

Londres, 22

A *Shipping Gazette* confirma hoje a noticia para ahi transmittida sobre o *trust* da navegação a vapor entre a Europa e os Estados Unidos, formado pelo millionario Morgan.

Accrescenta essa folha que as companhias Norddeutscher e Hamburgo Americana não annuiram á convenção, estando, porém, resolvidas a adoptar as mesmas tabellas de preços e a entrar em accordo nas tabellas de sahidas e chegadas.

O capital da grande empreza será de 31 milhões de libras esterlinas e o plano a seguir será o completo monopolio da navegação em todos os mares.

Londres, 22

Telegrammas de Pretoria annunciam que os transvalianos acceitaram as propostas do general lord Kitchener, mas que os orangistas estão decididos a continuarem a lucta por não abrirem mão da independencia do seu Estado.

Vê-se que os boers do Transvaal estão desanimados e, inclinados a desistir da campanha entrando francamente em negociações para a paz.

Os delegados Schalk-Burger, Delarey e Dewet são esperados naquella capital no dia 15 de maio.

Londres, 22

As companhias de navegação que adheriram ao *trust* Morgan conservarão completa independencia administrativa, sob a fiscalisação geral de um director, e os dividendos annuaes serão eguaes para todos, conforme se acha estabelecido no accordo do *trust* do aço.

Londres, 22

O tribunal militar de Aliwalnorth condemnou seis rebeldes da colonia do cabo, á pena perpetua de trabalhos forçados, por crime de alta traição.

FRANÇA

Paris, 22

Foram dadas as precisas ordens para a construcção de um yacht destinado ao uso particular do presidente da Republica em suas viagens.

Paris, 22

Affirma-se que o presidente Loubet promettera, no regresso de sua viagem á Russia, tocar em Dunkerque, afim de evitar o sanatorium naval.

Paris, 22

O general Mercier ao retirar-se de uma reunião eleitoral realizada em Sarthe foi aggredido por um grupo de opposicionistas e ferido gravemente por uma pedrada que lhe attingiu a fronte.

ITALIA

Roma, 22

O ministro das relações exteriores pretende nomear nesta semana os «attachés» commerciaes ás legações italianas da America austral.

Roma, 22

Sua santidade o Papa recebeu hoje os peregrinos francezes, referindo-se ainda uma vez á crise por que passa a Egreja, perseguida por varios governos.

Accrescentou: — Os governos passam e a egreja é eterna; as perseguições concorrem para a sua solidificação.

Roma, 22

Depois de ausencia temporaria, regressou hontem a esta capital o dr. Regis de Oliveira, ministro plenipotenciario brasileiro, recebido hoje pelo sr. Prinetti, ministro das relações exteriores, com quem teve prolongada conferencia.

Roma, 22

O instituto de psychiatria submetteu o famoso bandido Musolino a varias experiencias anthropologicas, encontrando-o com intelligencia altamente desenvolvida.

HESPANHA

Madrid, 22

O ministro da governação [illegible] a imprensa que é falso o boato de insurreição carlista em Valencia.

Madrid, 22

Realizou-se o *meeting* republicano em Toledo, fazendo-se a apologia da revolução.

Os oradores atacaram o ministerio, injuriando-os de falsos democratas, causadores da ruina da Hespanha.

Madrid, 22

O sr. Moret, ministro do interior, enviou uma circular ás municipalidades do reino, convidando-as a estudarem um meio de substituir o actual imposto de consumo, por outro menos violento.

Madrid, 22

Os livreiros desta capital dirigiram petição ao governo, no sentido de serem diminuidos os actuaes impostos de importação sobre livros estrangeiros.

ESTADOS UNIDOS

Washington, 22

Affirmam varios jornaes que o presidente Estrada Palma, da Republica Cubana, prometteu ao presidente Rosevelt ceder o porto de Guanvanano aos Estados Unidos.

Nova York, 22

Annunciam de Manilha que depois da rendição do general Malvar muitos grupos de insurrectos tem se rendido aos americanos.

— Na proxima quinta-feira começará a funccionar o conselho de guerra que tem de julgar o general Smith, accusado de haver mandado fuzilar paisanos indigenas.

CHILE

Santiago, 22

Na camara dos deputados approvou-se hoje um voto de confiança ao gabinete ministerial.

Santiago, 22

O ministro plenipotenciario Argentino junto ao governo chileno, sr. Terry, foi recebido na cordilheira pelo ajudante de ordens do presidente German Riesco.

ARGENTINA

Buenos Aires, 22

Estão terminadas as negociações entaboladas com o governo da Republica da Bolivia para o tratado que regulará os trabalhos da commissão mixta que se encarregará de demarcar os limites daquelle Estado com a Republica Argentina.

Collaboraram nestas negociações os srs. Norberto Quirno Costa, vice-presidente da Republica, Amancio Alcorta, ministro das relações exteriores e Aramayo, ministro plenipotenciario boliviano.

Buenos Aires, 22

O sr. Wenceslau Escallante, ministro da Agricultura, concedeu uma grande area do territorio do Chubut para a fundação da primeira colonia que os boers agricultores pretendem estabelecer na Republica Argentina.

Logo que chegue a esta capital o representante dos boers o governo mandará proceder á demarcação dos respectivos lotes, affirmando-se que essa colonia gosará durante algum tempo de vantagens especiaes.

Buenos Aires, 22

Cotação do ouro, 243.29.

Partiu para a Italia o grupo de esgrimistas que vae tomar parte no concurso internacional de Roma.

Buenos Aires, 22

Os jornaes desta capital continuam a tratar do rigor estabelecido pelo decreto do ministerio do interior brasileiro contra as procedencias argentinas, julgando injustificaveis as medidas relativas á importação da farinha de trigo.

Discutem o facto allegando que as farinhas, podendo ter livre entrada quando embarcadas, só apresentam perigo de transmissão do microbio da peste bubonica tão sómente pelos saccos, e dahi a incoherencia do decreto que dá livre ingresso aos mesmos saccos quando cheios de cereaes, inclusive o trigo em grão.

URUGUAY

Montevidéo, 22

O dr. Fernandes Espiro, presidente da junta de hygiene publica, declarou aos representantes das folhas fluminenses que o estado sanitario desta capital é excellente, havendo apenas um ou outro caso de variola, resto da epidemia que já declinou bastante, negando em absoluto a existencia de peste bubonica, mesmo em casos suspeitos, como se procurou affirmar para crear embaraços no commercio exportador.

Scena de sangue

TENTATIVA DE MORTE E SUICIDIO

No dia 8 de setembro de 1900, em Madureira, na residencia do coronel Antonio Joaquim Vieira, e perante o juiz da 14ª pretoria, dr. Buarque de Lima, consorciaram-se Clement Moulinet, de nacionalidade franceza, e Paulina da Silva, indo residir á rua Commendador Azevedo n. 21, Engenho de Dentro.

Como se houvessem casado com separação de bens, quatro mezes após o matrimonio, Clement exigiu de sua mulher uma procuração, afim de tratar dos seus negocios.

Clement, que nesse curto espaço de tempo se revelara um marido pouco criterioso, despertou em sua mulher certas desconfianças a seu respeito.

Receiosa de que seu marido quizesse despojal-a do pequeno peculio que possuia, ella manifestou vontade de divorciar-se, e, embora Clement não accordasse nisso, resolveu tratar dos papeis, afim de, por esse meio, ver-se livre delle.

Até á presente data ainda não ha solução alguma sobre isso, estando a acção do divorcio em andamento.

Entretanto, temendo a colera de seu marido, foi Paulina da Silva residir á rua dr. Luiz Silva n. 9. Ahi, pensando-se occulta, julgava ella que seu marido não a iria descobrir.

Mas, Clement, sempre firme no seu intento, tanto investigou, que descobriu finalmente o paradeiro de sua mulher. Varias vezes foi á sua casa, a ver si conseguia conciliar-se com ella, encontrando porém, por parte de Paulina, a mais tenaz resistencia.

Um dia, enraivecido, elle procurou-a armado de uma faca e vibrou-lhe cinco facadas.

Respondendo a jury foi absolvido, por falta de provas cabaes que evidenciassem sua culpabilidade.

Livre, a primeira coisa que fez foi novamente procurar Paulina, insistindo em harmonizarem-se. Ainda uma vez, contudo, ella se oppoz tenazmente a satisfazer-lhe o desejo.

Isso foi ha alguns mezes.

Hontem, ás 2 horas da tarde, Paulina sahiu de casa, indo visitar a sua amiga e visinha Maria da Silva.

Na occasião em que se achava com esta, conversando na varanda, viu Clement entrar em sua casa.

Incontinenti despediu-se da sua amiga e foi ao encontro de seu marido, interpellando-o asperamente sobre o que elle vinha alli fazer.

Clement não proferiu palavra, sacou de um revólver e o fez detonar duas vezes, contra Paulina, indo os projectis alojar-se, um no pulso direito e outro na coxa direita, offendendo o femur.

Pretendia elle ainda detonar a arma outra vez, mas varias pessoas que acudiram aos gritos da victima, o detiveram.

Entre estas salientou-se Pedro Eloy de Azevedo, que avançou resoluto para elle, tomando-lhe a arma ainda fumegante, e prendendo-o.

Quando caminharam em direcção á 1ª delegacia suburbana, Clement, subitamente, com a rapidez do relampago, puxou do bolso uma navalha e, levando-a á altura do pescoço, fez-se com ella profundo golpe que o attingiu um pouco acima do hyoide e o fez logo após cahir banhado em um lago de sangue.

Nessa occasião era a 1ª delegacia urbana inteirada da occurrido, pelo menor José da Silva Mendes, indo ao local o respectivo delegado, acompanhado de um inspector e praças.

Conduzido em padiola, foi Clement transportado para a pharmacia Saint Clair, onde lhe prestou os primeiros curativos o dr. Passos.

Dahi o removeram mais tarde, em estado gravissimo, para a Santa Casa de Misericordia.

Paulina, cujo estado é lisongeiro, ficou-se tratando em sua residencia, estando aos cuidados clinicos dos drs. Passolo e Plinio Teixeira, que conseguiram extrair a bala da coxa direita.

Clement é de estatura baixa, magro, de physionomia sympathica, tendo os cabellos completamente brancos e já conta 60 annos de edade.

O revólver de que se utilisou é bulldog, de pequeno calibre e já bastante velho.

A navalha era pequena, muito afiada e ainda nova.

Trajava elle terno preto, chapeu duro e botinas de bezerro.

Paulina conta cincoenta e poucos annos, e é de estatura um pouco acima da mediana.

Depuseram hontem como testemunhas Pedro Eloy de Azevedo, Albertina Maria da Annunciação e José da Silva Mendes.

TIRADENTES

Uma commissão de alumnos do Collegio Abilio foi ante-hontem assistir ás festas em homenagem ao martyr da liberdade, depositando flores e corôas no logar em que vae ser levantado o monumento.

Ao dr. prefeito offereceu a commissão uma collecção de pequenos discursos pronunciados na sessão civica realizada naquelle instituto.

Um alumno tirou varias photographias da solemnidade.

A proposito do reparo que fizemos, escreve-nos a commissão promotora dos festejos do dia 21:

«Sr. redactor — Estranhastes, no vosso numero de hoje, que a imprensa, convidada a se fazer representar na commemoração de hontem, não tivesse sido, entretanto, admittida a assignar a acta da solemnidade.

Apressamo-nos, pois, em explicar-vos o facto que motivou o vosso reparo, afim de que não vejaes nelle um acto de especial desattenção á imprensa, com a qual muito mal corresponderiamos ás muitas gentilezas que ella nos tem dispensado. E tanto nenhuma indisposição alimentamos contra a imprensa desta capital, que, entre os documentos depositados na cavidade da pedra fundamental do monumento, incluimos todos os jornaes do dia, embora nos abstivessemos de ali collocar moedas brasileiras, como é de praxe em casos taes.

A ceremonia da assignatura da acta devia, por sua natureza mesma, ser muito rapida, de sorte que a ella só foram admittidos aquelles que, pela sua posição official, pelos seus encargos na direcção da commemoração e pelo immenso serviço social de determinar rigorosamente o local do glorioso supplicio, não poderiam absolutamente deixar de ser nella contemplados.

A falta de convite para esse fim não importa, pois, em uma desattenção praticada pela commissão, mas representa apenas a necessidade de obedecer a uma imperiosa exigencia no tocante á duração da ceremonia.

O que aconteceu aos representantes da imprensa succedeu tambem a um sem numero de pessoas, algumas das quaes de elevada categoria social, como os presidentes do Senado e da Camara dos Deputados, sendo de notar ainda que dos representantes do Conselho Municipal, que é uma elevada corporação deste districto, sómente o seu presidente foi chamado a assignar a acta, e mais que deixaram de assignal-a os representantes dos governadores dos Estados.

Não figuram egualmente nella outras pessoas a quem a commissão deve inolvidaveis serviços de toda a ordem, prestados dia e noite, com a maior dedicação e o mais absoluto desinteresse, dentre as quaes, sem injustiça ás demais, é dever destacar os irmãos Eduardo e Francisco de Sá, cujo devotamento foi inexcedivel.

Todas essas pessoas tinham incontestavelmente direito a ver incluidos os seus nomes nos documentos que foram encerrados na cavidade da pedra fundamental, si acaso o permittisse a curta duração da ceremonia.

Como vós, esperamos, todas ellas não deixarão de acceitar esta sincera explicação que lhes damos, certas de que, na immensa gratidão que votamos a todos os nossos dedicados, jámais olvidaremos os seus nomes.»

E' preciso prevenir aos leitores que o verdadeiro calçado **Paulista**, que annunciamos, é o de marca **M. Melillo**, e a unica casa que vende esse afamado calçado é a «**Mauritania**», no largo S. Francisco, ponto dos bonds de S. Christovão.

MEDALHAS MILITARES

As medalhas creadas por decreto de 15 de novembro do anno proximo passado, destinadas a patentear o reconhecimento da nação aos officiaes e praças do Exercito e da Armada, que se tornaram dignos pelo merito e lealdade e que contam dez, vinte e trinta annos de serviços á patria, serão distribuidas no dia 24 de maio proximo, anniversario da grande batalha campal em Tuyuty, onde o nosso Exercito tanto se distinguiu pela bravura, intelligencia e denodo.

Estas medalhas, que foram cunhadas na Casa da Moeda, serão distribuidas da seguinte fórma: de bronze para os que estiverem na primeira das condições, de prata para os da segunda e de ouro para os que contarem trinta annos de serviços.

Iniciar-se-á a distribuição pela guarnição desta capital.

Cigarros «Bemmettinos» Vendo, papel peitoral, nova collecção de chromos caracteristicos.

DESESPERO E SANGUE

Ha um anno que viviam maritalmente, na mais doce harmonia, habitando um barracão da rua do Uruguay, Constantino Caetano de Castro, praça n. 156 da 3ª companhia do 3º batalhão da Brigada Policial, destacado na 19ª delegacia, e Idemêa Carlos da Silva.

Mas essa harmonia teve ha dias uma solução de continuidade.

Depois de uma pequena discussão entre os dois, Idemêa resolveu abandonar Constantino, e para sempre.

O pobre rapaz sentiu muitissimo a ingratidão. Vendo-se só, a saudade, o amor, o ciume, todas as paixões proprias dos amantes abandonados, começaram a cruciar-lhe a alma. Além disso, Idemêa levara-lhe o filho, e as recordações do filho não menos o torturavam.

Mas eis que hontem, ás 8 horas da noite, Constantino, passando pela rua Amaral, deparou á porta da casa n. 4 com a sua fugitiva.

Immediatamente procurou falar-lhe, correndo para ella.

Ella, porém, desappareceu-lhe dos olhos, occultando-se no interior do predio.

Vendo Constantino que não lhe era possivel nem ao menos ver seu filho, que se achava em poder de Idemêa, buscou então falar com Antonio Estevão Dias, dono da casa referida.

Appareceu Estevão e Constantino poz-se a trocar acrimoniosas palavras com elle.

Idemêa, temendo que daquella troca de palavras surgisse algum conflicto, dirigiu-se aos dois contendores, afim de acalmal-os.

Nessa occasião, Constantino, como allucinado, puxou de um revólver, e contra ella disparou um tiro, indo o projectil alojar-se-lhe no occipital direito. Em seguida, virando o cano da arma e encostando-o ao ouvido direito, fel-a detonar duas vezes.

A praça n. 80 da 3ª companhia do 3 batalhão, que rondava a rua Barão de Mesquita, escutando não só as detonações como os apitos de soccorro, dirigiu-se para o local e conduziu Constantino á séde da 19ª delegacia.

Dahi, após lhe prestarem os primeiros curativos, transportaram-no em carro da Assistencia Policial para o hospital da Brigada Policial.

O estado da infeliz praça inspira sérios cuidados.

Estevão foi recolhido ao xadrez, para averiguações, e Idemêa removida para o hospital da Santa Casa de Misericordia, com guia do inspector de serviço na mesma delegacia.

Moveis de estylo e phantasia, por preços sem competidor. Auler & C., Ouvidor n. 115.

EXERCITO

A commissão de policia sanitaria visitou hontem a Escola Preparatoria e de Tactica do Realengo, o quartel do 20º batalhão de infanteria e o do 5º regimento de artilheria.

— Sob a presidencia do sr. marechal Cantuaria, chefe do estado-maior do exercito, reuniu-se hontem a commissão de promoções, que tratou da escolha dos candidatos que deverão preencher as vagas existentes na arma de infantaria.

A commissão, apezar de ter lido as fés de officio dos majores que se [illegible] em egualdade de condições para completar a triplice, havendo duvidas sobre as suas antiguidades, resolveu suspender os trabalhos, devido ao adiantamento da hora, e marcou nova reunião para a proxima terça-feira.

— Foi mandado excluir do corpo o tenente do 38º de infantaria, João Manoel de Faria, que exercia as funcções de subalterno da 3ª companhia da Escola Militar do Brazil.

— O capitão do corpo de estado-maior Alfonso Fernandes Moura, foi nomeado quadrante do pessoal da Escola do Realengo.

— Foi posto á disposição do chefe da direcção geral de engenharia o 2º tenente Arthur da Costa Ferreira, que ahi praticava.

— A bordo do *Brésil* partem hoje para a Europa, afim de exercerem as commissões para que foram designados pelo ministerio da guerra, os srs. major Pedro Ferreira Netto, capitão Mario da Silveira Netto e 2º tenente Armando Durval.

— Reune-se hoje, ás 10 horas do dia, no 4º districto militar, a junta medica composta dos drs. Monteiro Drumond, Marques Junior e João Damasio.

— Foi inspeccionado de saude e julgado precisar de 4 mezes para o seu tratamento o alferes do 10º batalhão de infantaria João Baptista Rosas.

— Uma companhia do 22º batalhão de infanteria, prestou hontem, ás 4 horas da tarde, as honras funebres ao capitão honorario Francisco Xavier de Mattos, fallecido ante-hontem, nesta Capital.

— O embarque para os portos do Sul, effectuar-se-á no dia 25 do corrente, ás 10 horas da manhã, no Arsenal de Guerra.

— Foram mandados desligar de addidos aos corpos desta guarnição os officiaes que se destinam ao Sul.

— Foi mandado addir ao 38º batalhão de infanteria, o alferes do 14º da mesma arma, Antonio Luiz Cavalcante de Albuquerque.

— Estão de dia hoje: á guarnição, o major Gustavo Sarahyba; ao districto, o alferes Eduardo Waner, e no posto medico, o dr. Marques Junior; o 1º batalhão dá a guarnição; o 7º dá os serviços extraordinarios e o 9º regimento, os officiaes para ronda de visita.

Uniforme, 7º.

COLONIA FRANCEZA

O illustrado sr. Decrais, digno ministro da Republica Franceza junto ao governo brasileiro, receberá hoje, ás 10 1/2 horas manhã, no consulado da sua nação, os representantes das varias associações da colonia franceza— presidente e membros dos *comités* das sociedades constituidas; directores ou agentes das instituições financeiras ou maritimas.

Demonstra isso o alto interesse que o distincto diplomata toma por tudo quanto diz respeito aos seus compatriotas; que constituem uma colonia laboriosa e digna de todo o auxilio. Assim procedendo, o sr. Decrais patenteia as suas intenções na patriotica e elevada missão que lhe foi confiada pelo governo de seu paiz.

Dentes artificiaes; Sá Rego, especialista R. Gonçalves Dias, 1.

Continúa a destruição da rua do Theatro. Tambem já poucos são os prejudicados com isso, porque a verdade é que ninguem hoje procura passar por aquella rua, a não ser os que vão aproveitar os irrisorios preços da casa *A' la maison rouge*, que está queimando todo o seu esplendido sortimento de fazendas, modas, armarinho, etc.

Tambem não ha ahi casa de familia onde se não tenha decorado o nome, a rua e o numero daquella benemerita casa: *A' la maison rouge*, rua do Theatro n. 37, esquina da praça Tiradentes.

Livros collegiaes—Grande sortimento Livraria Alves, Ouvidor 134.

AGGRESSÃO

Em companhia de Fulano Vaile passava ante-hontem, ás 10 horas da noite, João Avellar de Freitas, pela rua Maranhão, quando ambos foram subitamente aggredidos por um grupo de desordeiros.

Da aggressão resultou ficar Avellar de Freitas ferido nas costas.

Os aggressores, após o delicto, deram ás de Villa Diogo.

Do facto teve conhecimento a 11ª delegacia urbana.

Chocolates e cafés de excellente qualidade—Moinho de Ouro.

No requerimento em que a Viuva Mattos pede reconsideração do acto de lhe ter o sr. director da recebedoria desta capital, imposto a multa de quinhentos mil reis por infracção do art. 27, letra *E*, do regulamento annexo ao decreto n. 3622 de 26 de março de 1900, s. s. deu o seguinte despacho: Indeferido. O art. 31 do regulamento annexo ao decreto n. 3622 de 26 de março de 1900; prohibe ao chefe da repartição reconsiderar a decisão que houver proferido sobre autos de infracção do mesmo regulamento.

Morim Inglez 3.000 peças de 20 jardas a 10$, 12$ e 14$000 mil réis, vendem Araujo, Veiga & C., rua do Ouvidor 84, antigo Barros Araujo & C.

O sr. ministro da fazenda concedeu aos empregados da delegacia fiscal em São Paulo, doze dias uteis de férias nas condições em que tem sido feita a mesma concessão a outras repartições do seu ministerio.

Adelermo Sanches encarrega-se de compras, vendas e hypothecas de predios. Escriptorio, Ouvidor, 13, 1º andar.

A's senhoras — a casa Araujo, Veiga & C., antiga Barros Araujo, está retirando da Alfandega grande quantidade de meias para senhoras e por este motivo reduz todos os preços. Ouvidor 84.

Foi resolvido que o serviço de transporte de malas entre Jaboticabal e Bebedouro, no Estado de S. Paulo, seja de ora em diante feito diariamente, sem augmento de despeza.

Café Globo—Rua Sete de Setembro n. 63.

30 °/o de abatimento continúa para dar logar a novo sortimento. Ouvidor, 84, Araujo, Veiga & C., antiga casa Barros, Araujo & Comp.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço dos officiaes para hoje: Estado-maior, tenente Monteiro; 1ª promptidão, tenente Benjamin e alferes Vieira; ronda aos theatros alferes Culliner; medico de dia, dr. Bastos.

Foram concedidas pela directoria geral dos Correios, para tratamento de saude, as seguintes licenças:

De 60 dias ao 2º official dos Correios do Espirito Santo, Pedro Lopes de Almeida Nobre;

De 20 dias ao praticante de 2ª classe dos Correios de Minas Geraes, Oscar Teixeira Guimarães;

De 60 dias ao carteiro de 2ª classe dos Correios de Pernambuco, Francisco de Paula Rocha.

Para justificação de faltas foram concedidos 21 dias de licença ao carteiro dos Correios do Maranhão, Aarão de Britto Bayma.

Hermogenes da Silva Freire — Encarrega-se de despachar e tratar todos os negocios concernentes á Alfandega desta capital—rua 1º de março n. 21.— Telephone n. 690.

EDIFICANTE!

Fulão Rodrigues, padrasto do soldado n. 190 da 4ª companhia do 2 batalhão da Brigada Policial, de nome Mario, achava-se empregado desde alguns mezes na casa do dr. Ernesto de Oliveira Coutinho, á rua Lins de Vasconcellos n. 8, Bocca do Matto.

Por motivo ignorado, não querendo mais o dr. Coutinho ter em sua casa aquelle empregado, despediu-o ante-hontem.

Immediatamente elle inteirou o seu enteado Mario do succedido. Este prometteu tirar ampla desforra do caso.

Hontem, ás 3 horas da tarde, dirigiu-se o soldado á casa do dr. Ernesto Coutinho e, sem pedir licença, invadiu-a, penetrando no seu interior, pondo assim em sobresalto toda a familia. Vomitando expressões do mais baixo calão, ameaçou-a, armado de uma navalha, tendo nessa occasião uma syncope a esposa do dr. Coutinho que se achava enferma de cama.

O dr. Coutinho, que conta 80 annos de edade, não podendo portanto offerecer resistencia, chamou pelo seu creado Francisco Ferreira Mendes que, acudindo, escapou milagrosamente de ser victimado pelo terrivel soldado.

De navalha em punho, a indisciplinada e perigosa praça ameaçava matal-o.

Finalmente, retirando-se, prometteu voltar no dia immediato, si o dr. Coutinho não readmittisse o seu empregado.

Edificante!

CORREIO DO CONGRESSO

CAMARA

Por falta de numero, não houve sessão hontem.

DIALOGO POLICIAL

Dez horas da noite.

No cartorio da delegacia da 2ª circumscripção urbana achavam-se o respectivo escrivão, capitão Pinheiro de Campos, o escrevente Motta, dois representantes da imprensa e inspectores.

Na sala dos inspectores fronteira a esta, estavam diversas pessoas que iam falar ao inspector de serviço, praças da policia de promptidão etc.

Reporters perguntavam pelas novidades do dia, quando surgiu á porta o delegado da 2ª urbana, capitão Motta Lima.

A um inspector presente s. s. perguntou que fôra feito do Raul dos Santos Bittencourt, aggredido na vespera a navalhadas por Antonio José Jorge, quando passava pela Praia Formosa.

(A proposito devemos dizer que Raul estava com o rosto retalhado á navalha.)

Os inspectores, á pergunta do seu chefe titubiaram.

— Onde está o homem? — insistiu o delegado.

— O homem, retorquiu receioso o inspector de serviço, não me foi entregue pelo collega a quem substitui.

— Quer e ver que soltaram o homem...

— Mas o ferido depois de medicado devia ser solto, disse então o capitão Pinheiro de Campos.

— Qual carapuças! eu tinha dito que elle ficasse detido.

— Não era legal, retorquiu o capitão Pinheiro.

— Não discuto se era ou não legal. Não quero saber disso. Eu dei ordem que o homem ficasse detido, pois é um desordeiro. Demais, eu sou responsavel pelos meus actos, e não tenho que dar contas delles a ninguem.

— Isto é tolice, exclamou o escrivão.

— O senhor me desacata, retorquiu o delegado, eu o suspendo!

— Póde-o fazer, mas eu continúo a affirmar que é tolice o que está ahi a dizer, respondeu o escrivão.

Mais algumas phrases em diapasão alto trocaram escrivão e delegado, sempre sobre os motivos acima e o capitão Motta sahiu do cartorio. Pouco depois fez o mesmo o escrivão Pinheiro de Campos.

Consternados, os inspectores foram-se para sua sala, emquanto os circumstantes commentavam o caso entre si...

O nosso reporter policial, encarregado daquella delegacia, foi testemunha muda da scena entre os dois funccionarios policiaes.

Procurando saber se havia mais alguma coisa, foi-lhe informado que na circumscripção dos desordeiros por excellencia, nada havia passado que tivesse chegado ao conhecimento da policia.

E comprehende-se que, emquanto a policia briga, os desordeiros descançam.

Photominiatura — Photographia, pinceis, tintas, caixas completas, etc. Chegou novo sortimento. Ouvidor, 81. Araujo, Veiga & C., antigo Barros Araujo.

QUEIMADA!

Sobre uma commoda, na sala de jantar da casa n. 69 da rua Machado Coelho, achava-se hontem depositado um lampeão de kerosene.

Sem que se conhecesse o motivo, deu-se uma explosão no lampeão, sendo presas das chammas as vestes de Guiomar Martha Torres, de 17 annos, filha de Carolina Teixeira Torres, ali residente, o que no momento em que se deu o accidente passava proximo d'aquelle movel.

O fogo ateou-se ao paletot de Guiomar, que recebeu graves queimaduras no braço direito e costas.

A praça n. 119 da 3ª companhia do 2º batalhão da Brigada Policial, ali de ronda, attrahido pelos gritos dados pela pobre moça, penetrou na casa, conseguindo abafar as labaredas.

Foi chamado um facultativo, que prestou os primeiros soccorros á infeliz Guiomar, que ficou em tratamento em sua residencia.

Do facto, puramente casual, tiveram communicação as autoridades da 7ª urbana, das quaes se dirigiu ao local um inspector.

O estado de Guiomar, com quanto não seja grave, inspira cuidados.

UM CABO ENDIABRADO

Chama-se Lauriano Francisco de Moraes e é cabo do 21º batalhão de infanteria do Exercito, o heróe que nos offerece ensejo á publicação desta local.

Tem o n. 199 e pertence á 1ª companhia o endiabrado cabo, que hontem, ás 8 1/2 da noite, em companhia de Adolpho Rodrigues Santiago, penetrou na casa em que reside sua amasia, Leopoldina Maria da Conceição, á rua General Pedra n. 116 e promoveu sério sarilho.

Tudo inutilisou a praça desordeira, que, no auge de uma furia terrivel, de sabre em punho, tentou matar Leopoldina.

Esta, naturalmente pouco satisfeita, deu o alarma, o que attrahiu á sua casa a patrulha de policia, sendo effectuada a prisão de Adolpho, que foi recolhido ao xadrez da 7ª delegacia urbana.

O cabo, esse, evadiu-se.

A's 10 1/2 horas da noite o tenente commandante da força destacada na 7ª conseguio, entretanto, captural-o e conduzil-o egualmente á 7.

O cabo, em caminho para a delegacia, portou-se de modo inconveniente, subindo as do cabo e chegando a desrespeitar o official que o conduzia preso.

Na delegacia uzou elle de baixo vocabulario, novamente desacatando o tenente.

Depois de qualificado, foi o preso devidamente escoltado, conduzido a seu quartel.

Sobre este facto está aberto o inquerito classico.

Chocolate Bhering — Sete de Setembro n. 63.

Escandalo em uma Pretoria

Conforme noticiamos ha dias, foram remettidos para a 13ª pretoria os autos do processo a que responde o conhecido desordeiro e gatuno Cicero Joaquim de Oliveira, que na noite de 29 do mez proximo passado assassinou com uma facada no baixo ventre o operario das officinas do Engenho de Dentro, Eduardo Alves da Fonseca.

Até ahi nada de extraordinario. O que, porém, não deixa de ser altamente censuravel é o que está se passando naquella pretoria, onde o respectivo juiz, dr. Nolden Pinto, não podendo assistir ao summario de culpa, incumbiu de presidir esse acto o escrevente Sylvestre dos Santos.

Este, que mantem relações de amizade com o accusado, querendo mais uma vez lhe patentear o elevado grau de protecção que dispensa a Cicero, vendo-se um momento para outro elevado á categoria de escrivão e contando ainda com a [illegible] do promotor publico, não recuou em alterar o depoimento das testemunhas que foram inqueridas sem que a tal acto [illegible] menos assistisse o escrivão que ha [illegible] se acha enfermo, atacado de uma [illegible] cerebral.

Ainda mais, para maior vergonha da justiça publica e afronta a essa [illegible] na familia, que com a morte de seu [illegible] veiu a miseria bater-lhe á porta, o escrevente Sylvestre não cessa de empregar todos os meios para nullificar o processo e servir de base para a punição do criminoso.

Para curador de Cicero, foi, com grande pasmo dos advogados que frequentam aquella pretoria, nomeado um [illegible] funccionario dos Correios e que [illegible] vagas ali desempenha as funcções de official do registro civil!

Parece incrivel que o que vimos de expor, se passasse em uma pretoria [illegible] da estação da Piedade, [illegible] desta capital; mas, infelizmente, para maior desdita judicial, é isso de todo verdade.

Convictos de que o meritissimo juiz dr. Nolden Pinto não tardará em [illegible] estes e outros abusos dos funccionarios do seu cartorio, os quaes ainda ha [illegible] tempo retiveram em sua gaveta um processo sobre offensas physicas feitas por Cicero de Oliveira, apressamo-nos em levar ao seu conhecimento taes factos e esperamos não termos de voltar a tratar deste assumpto.

AVISOS FUNEBRES

João Baptista de Queiroz

Roza Queiroz, suas cunhadas e mais pessoas de sua amizade convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia do passamento de seu sempre lembrado filho, sobrinho e amigo **João Baptista de Queiroz** hoje, quarta-feira, 23 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres; confessando-se desde já agradecidos.

Alexandre José Borges

Manoel Joaquim Borges, Antonio José Borges, sua esposa e filhos (ausentes), Balbina Borges Sardinha e seus filhos, Deolinda Borges Pereira Pires, seu esposo e filhos, Francisca Borges Sobral da Rocha e seu esposo, Laura Sardinha Monteiro de Barros Rôxo e esposo, Carlos da Silva Sardinha e Eduardo Sardinha, tendo recebido de Portugal a infausta noticia do fallecimento de seu idolatrado pae, avô e bisavô, Alexandre José Borges (conselho de Amares), mandam celebrar uma missa de trigesimo dia, em suffragio de sua alma, na egreja matriz de S. João Baptista da Lagoa, sexta-feira, 25 do corrente, ás 8 horas, e, para este acto de religião e caridade, convidam seus parentes e amigos, aos quaes desde já se confessam agradecidos.

Dr. Pedro Velloso Rebello

O capitão-tenente Pedro Velloso Rebello agradece sinceramente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu saudoso pae dr. PEDRO VELLOSO REBELLO e de novo convida a todos os seus parentes e pessoas de sua amisade a assistir á missa de 7º dia que em suffragio de sua alma manda celebrar amanhã, 24 do corrente, ás 9 horas da manhã, na matriz de N. S. da Candelaria, por cujo acto de religião e caridade novamente se confessa eternamente grato.

Commandante Seraphim da Silva

José Alves Cerqueira Bastos, amigo do fallecido, agradece ás pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de **Seraphim da Silva**, novamente roga aos mesmos parentes e amigos a caridade de assistir a missa de 7º dia que por sua alma manda celebrar, amanhã, 24 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paulo.

VIDA ACADEMICA

Faculdade de Medicina

Resultado dos exames effectuados hontem:

CURSO MEDICO

1º anno — *Anatomia descriptiva* — Irineu Lopes de Alcantara Billar, Alcides Pinheiro Marques Canario, Domingos de Góes e Vasconcellos Filho e Antonio Pinto Nogueira Accioly Filho, plenamente; Antonio Junior, simplesmente; um não compareceu.

Defesa de these — Rogerio Coelho Junior, Mario Carvalho da Silva Leal, Jefferson Lemsbury de Lemos, Leopoldo Accioly Prado, José Oscar de Araujo, Carolino de Miranda Corrêa e Mario Floriano de Toledo, distincção.

Serão chamados hoje á prova oral os seguintes alumnos:

CURSO MEDICO

1º anno — *Historia natural medica* — Manoel Marinho de Andrade, Alberto Pereira Caldas, Augusto Diogo Tavares, Francisco Ignacio Mallet de Mendonça, Osorio Alves Tavares e José Porto.

Turma supplementar — Waldemiro de Azevedo, Gustavo da Silva, Octavio Carlos Pinto Guedes, Luiz Janena Bonoso Franco, Antonio Paes Salgado e Arthur Odilon Campello de Souza.

2º anno — *Physiologia* — Garcia Neves da Macedo, Forjaz Junior, Manoel Waldemiro Rodrigues dos Santos, João Abrantes Gama Cerqueira, Aristides Macedo Netto, Jayme Werney Campello e Alberto Alexandre de Siqueira Zamith.

Turma supplementar — Edgard Roquette Pinto, Fausto Carneiro das Neves, Marcellino Tavares, Arthur de França, Candido Libanio e Felippe Pereira Caldas Junior.

5º anno — *Therapeutica* — Evaristo Gonçalves Pereira de Sá Peixoto.

Defeza de these — (1ª mesa de medicina) — José Cabral de Alencar; 2ª, José Teixeira de Castro Junior e Licinio Serrã; (1ª mesa de cirurgia) — Manoel Alexandrino da Rocha.

Escola Polytechnica

Em sessão de congregação a que se procedeu hontem, para leitura das provas e julgamento dos candidatos ao cargo de professor da 7ª aula e de lente substituto da 8ª secção foram habilitados os quatro candidatos inscriptos, sendo o dr. José Pereira da Graça Couto classificado em 1º logar para o cargo de professor, e em 2º logar, o dr. Carlos Frederico Quadros. Foi classificado em 1º logar para o cargo de lente substituto, o dr. Hermillo Burguy de Macedo Mendonça e em 2 logar, o dr. Horacio Rodrigues Antunes.

Escola Militar do Brasil

CORREIO DA ESCOLA

Carta de porte simples. — Arthur Nunes de Moura, Amaro Mariano da Rocha, Carlos de Barros Barreto, Francisco Vieira Barbalho, João Barreto de Oliveira, Joaquim Candido Cordeiro, José Tobias, José Luiz de Senjo Sobrinho, Miguel Pereira Lima, Pedro da Silva Araujo e Raphael Verissimo Vianna.

Serviço para hoje:

Official de dia, tenente Sarmento; estado maior, alferes Celso Sarmento; adjunto, alferes-alumno Fernandes da Costa; subalternos: — á 1ª C.ª, alferes Nonato; á 2ª, alferes Faria e á 3ª, alferes Penha; contingente, alferes Padilha; serviço medico, dr. Leal; inferior do dia, alumno Lebon Regis.

Uniforme 6º.

Escola Livre de Odontologia

As aulas desta escola começam a funccionar no dia 1 de maio proximo. As matriculas acham-se abertas até 30 de abril, á rua do Theatro n. 18, onde os candidatos obterão informações.

Diversas noticias

A' 1 hora da tarde de hoje, achar-se-á no caes Pharoux, uma lancha á disposição dos engenheirandos de 1901, para acompanharem até a bordo do *Brésil* o dr. Frontin.

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos:

— Conferencia do dr. Publio de Mello, realizada a pedido da Liga Brasileira contra a tuberculose, a 29 de março de 1902, no salão do Internato do Gymnasio Nacional.

— A tuberculose como doença popular e meios de combatel-a, pelo dr. S. A. Knopf, de Nova-York, traduzido e ampliado com um capitulo sobre «O problema da tuberculose em Portugal e no Brasil», pelo dr. Clemente Ferreira — publicação da *Revista Medica*, de S. Paulo.

— *Alimentação da infancia*, pelo dr. Clemente Ferreira, trabalho autorizado pelo governo do Estado de S. Paulo.

— Novidades medicas e pharmaceuticas, summario de conhecimentos praticos de medicina e pharmacia, n. 5. Publicação portugueza, vol. VII.

E. F. Central do Brasil

O dr. Gustavo da Silveira, director da estrada, acompanhado dos drs. Luiz da Nobrega, sub-director do trafego, Andrade Pinto, inspector do movimento, e Eugenio de Carvalho, engenheiro residente, visitou hontem a estação Maritima da Gamboa.

S. ss. visitaram tambem o armazem [illegible] que será inaugurado brevemente.

— Para tratamento de sua saúde foram concedidos 60 dias de licença ao conductor de trem de 4ª classe, José Dias da Silva.

— Por terem solicitado licença, foram mandados inspeccionar de saúde: o con-

ferente de 2ª classe Affonso Arthur Pereira Monteiro; o fiel de estação do interior José Marques Meçena; o ajudante de estação de 1ª classe, Francisco Olympio Regis, e o 3º escripturario da 2ª divisão, Alfredo Coelho da Silva.

Ficou hontem assim organizada a commissão de revisão de alistamento no districto de Santa Cruz:

Capitão Honorio dos Santos Pimentel, presidente; Francisco Cancio de Pontes Netó, secretario; Manoel Acylino de Oliveira, Lindolpho de Oliveira Pimentel e Alberto José Antunes, mesarios.

GRÉVE

A proposito da noticia que, sob o titulo acima, publicámos hontem, fomos procurados pelo sr. José Francisco Lisboa, presidente da companhia de bondes de Jacarépaguá, que nos mostrou as folhas de pagamentos dos empregados, pelas quaes se verifica achar-se a companhia em dia com todos elles.

Informou-nos ainda aquelle cavalheiro que o motivo da projectada gréve era a imposição que faziam alguns empregados para que fossem readmittidos companheiros seus, despedidos por terem commettido graves faltas.

Por terem aggredido a João Alberto da Silva, hontem, ás 2 horas da madrugada, ferindo-o na cabeça, foram recolhidos ao xadrez da 7ª urbana, Albino da Rocha Pinto e Domingos Lemos Ferraz.

Attendendo á solicitação feita pelo 2º delegado auxiliar, o sr. dr. juiz seccional decretou hontem a prisão preventiva de José Rodrigues Fernandes, ex-ordenança do dr. Epitacio Pessoa, que, como noticiámos, passou ha dias cinco notas faltas de 200$000.

O accusado, que se achava detido na sala dos agentes, seguiu hontem mesmo para a Detenção.

PRINCIPIO DE INCENDIO

No commodo n. 24 da casa da rua Riachuelo n. 151 houve hontem, ás 11 horas da manhã, um principio de incendio, devido ao fogo de um fogareiro de gaz, que se propagou ao tabique e ás roupas.

O fogo foi extincto pelos moradores, não tendo havido necessidade de funccionar o Corpo de Bombeiros, que promptamente compareceu.

Residia no commodo ácima o sr. Jorge Gastão Dinard.

Os prejuizos foram de pouca monta, tendo tomado conhecimento do facto a policia da 4ª urbana.

Será expedido o titulo de vencimento de matricula que compete ao 3º escripturario aposentado da alfandega da Bahia, Fortunato José de Andrade Junior.

O despacho que o sr. ministro da fazenda deu no requerimento do dr. José Agostinho dos Reis, pedindo pagamento dos vencimentos que lhe competem na qualidade de fiscal da execução do contrato celebrado com Carlos Schintzpahn & C. para extracção e venda das areias monaziticas e outras, foi o seguinte:

«Paguem-se ao supplicante os vencimentos a que tiver direito, já vencidos, e os que se forem vencendo, a partir da data em que houver tomado posse do logar, deduzindo-se a importancia respectiva da caução a que se refere o contencioso. Intimem-se os contractantes a completar a caução no prazo de cinco dias.

Para a venda das apolices fica designado o corretor de fundos publicos Eugenio José de Almeida e Silva.»

TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas, em sessão ordinaria realizada a 19 do corrente, mandou registar a distribuição dos creditos:

De 3:000$, á delegacia fiscal do Thesouro Federal, no Estado de Pernambuco, para occorrer a despezas com o Lazareto de Pina;

De 1:691$512 á mesma delegacia, no referido Estado, e de 2:27-$365 á delegacia do Thesouro em Londres, para pagamento de dividas de exercicios findos.

Deu registo á distribuição dos creditos destinados a despezas de diversas consignações da verba 15ª «Material» do orçamento do ministerio da guerra.

Julgou legal a concessão das pensões: de montepio a d. Anna Maria de Souza Neiva, viuva do 2º escripturario aposentado do Thesouro Federal Thomaz Antonio de Souza Neiva; dd. Rachel, Maria e Julieta Fernandes da Cunha Rocha, filhas solteiras do finado juiz de direito em disponibilidade Annibal Frederico Fernandes da Cunha Rocha; de meio-soldo a d. Anastacia Banha de Ramos, viuva do capitão reformado do Exercito Joaquim José da Costa Barros; a d. Carolina Rosa Rodrigres, mãe do fallecido alferes do Exercito Paulo Francisco Rodrigues; a d. Celestina Doval da Fonseca, viuva do capitão do Exercito Braz Antonio da Silva Fonseca e de aposentadoria ao porteiro-cartorario da delegacia fiscal em Santa Catharina, José Honorato Eloy de Medeiros.

Resolveu expedir quitação aos cirurgiões da Armada drs. Domingos Pedro dos Santos, Guilherme Pereira da Silva Belmonte, Fernando de Freitas Filho, José Candido Gomes Pereira, Francisco Xavier de Mattos e Bernardo José da Camara Sampaio; aos commissarios José Luiz Franco Lobo, Alfredo de Alvim; aos 2º pharoleiros Victorino Pacheco da Silva Luiz Seraphim do Amaral e ao ex-thesoureiro da delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Rio Grande do Sul Manoel Ferreira Porto de Carvalho.

Deliberou que sejam acceitas as fianças do collector de Barra Mansa, no Estado do Rio de Janeiro, Bernardino de Brito, do da cidade de Batataes, no de S. Paulo, Albano Corrêa do Couto; do almoxarife do Hospicio Nacional de Alienados Eusebio de Queiroz Mattoso Maia e do secretario pagador da commissão de açudes e irrigação de Quixadá, no Ceará, João Memoria.

— O sr. presidente do mesmo Tribunal ordenou hontem o registro dos seguintes pagamentos:

De 5:916$000 a Bauer & C., de trabalhos executados e fornecimentos á repartição dos Telegraphos, no mez de março ultimo; de 1:846$400 a Cordeiro Junior & C. de fornecimentos á E. de F. Central do Brasil, no mez de fevereiro ultimo; de 1:391$229 a diversos idem, idem, no mez de janeiro ultimo; de 2:206$815 a diversos, de fornecimentos ao Instituto Serotherapico Federal, nos mezes de janeiro e fevereiro ultimos; de 1:916$379 ao thesoureiro do Corpo de Bombeiros, Henrique Loureiro, de despezas miudas e gratificação de residencia, no mez de março ultimo; de 3:000$000 a diversos, de fornecimentos ao commando superior da Guarda Nacional desta capital, em março ultimo; de 2:376$710 á delegacia de Goyaz, para pagamento de dividas em exercicios findos; de 6:875$654 á delegacia fiscal em Cuyabá, para o mesmo fim; de 34:812$408 ao dr. Propicio Augusto Rollin Pinheiro, de vencimentos referentes aos annos de 1894 á 1900; de 5:352$890 a diversos, de artigos fornecidos a varios estabelecimentos do ministerio da Guerra, no corrente exercicio; de...... 12:618$645 a diversos idem, idem, idem; de 7:296$525 a diversos, idem, idem, idem; de [illegible] a diversos, idem, idem, idem; de 16:572$400 a diversos, idem, idem, idem; de 1:288$193 ao major Pedro Ferreira Netto, de passagens para Nova York, onde vae a serviço do governo; de 800$000 a Virginio Agostinho, importancia do aluguel do predio onde funcciona a Inspectoria Geral de Illuminação Publica, relativo ao mez de março ultimo; de 973$800 a Leuzinger & C., de fornecimentos em março ultimo, para a secretaria de estado do ministerio da Justiça; de 800$000 a Manoel Alves Branco, de trabalhos executados na Estrada de Ferro Central do Brasil, em março ultimo.

RECEBEDORIA

Pelo sr. director da Recebedoria desta capital, foram despachados hontem os seguintes requerimentos:

Joaquim José Vieira Maia. — Transfira-se. Companhia Manufactora Fluminense. — Restitua-se a quantia de 100$. Alberto Fernandes de Magalhães. — Idem, idem de 20$. Machado Almeida. — Transfira-se. Manoel Cardoso Pires. — Archive-se. Carlos Emilio da Costa. — Paga a multa de 20$, transfira-se. Miguel José de Oliveira Leitão. — Transfira-se. Joaquim de Sá Oliveira. — Transfira-se, independente da multa em vista do parecer. José Baptista da Silva Guimarães. — Transfira-se. Justino Candido Antunes. — Idem. Guimarães & Menezes. — Revalidado o recibo junto, transfira-se. José Figueira. — Transfira-se. Ferreira Dias & C. — Sellado o documento, transfira-se. Agueda Jacintha Marinho da Cruz. — Transfira-se. Paulina Luiza Crolss Taylor. — Archive-se. Dr. Julio de Barros Raja Gabaglia. — Transfira-se. Joanna Luiza Henriqueta Hetzer. — Idem. Domingos Marciano. — Idem. José Pires Carrapatozo. — Idem. Manoel da Silva Ribeiro — Paga a multa de 20$, transfira-se. A Irmandade do Divino Espirito Santo, da freguezia de Sant'Anna. — Transfira-se.

PELAS ASSOCIAÇÕES

Sociedade de Soccorros Balneares. — Levados por humanitario intuito, e attendendo ainda á necessidade inadiavel de prestar soccorros ás pessoas, cujas vidas podem perigar nas praias de banhos da Copacabana, fundou-se ante-hontem, nessa localidade, uma associação, que á benemerencia dos fins conseguiu aliar a provada competencia de sua directoria.

E' a seguinte a administração da nova aggremiação:

Presidente, dr. Cunha Cruz; vice-presidente, Otto Simon; 1º secretario, Francisco Goursand de Araujo; 2º secretario, Felippe Nery C. de Menezes; thesoureiro, Romulo Braga; procurador, João Canabarro.

Conselho fiscal: — Dr. Auto Fortes, João Oliveira, dr. Frederico Nogueira, Jeronymo de Lemos, J. Martins, Alfredo Harper, padre Arthur Cezar da Rocha coronel Theodulo Pupo de Moraes, Augusto Cezar de Menezes, dr. Antonio Maria Teixeira, dr. Leopoldo Bastos e José Pinto Vieira.

Centro Cearense. — Esta associação beneficente realizou a assembléa geral ordinaria que convocou para eleição da nova directoria que tem de servir no anno lectivo de 1º de maio proximo a 30 de abril de 1903, prestação de contas da directoria que termina o seu mandato em 30 do corrente mez e outros assumptos que interessam á sociedade. A nova directoria ficou assim constituida: Presidente, dr. Francisco de Paula Rodrigues (reeleito); conselho fiscal effectivo: Antonio Rodrigues Chaves e J. J. Magalhães (reeleitos) e o dr. Manoel Moreira da Silva; supplentes do conselho fiscal: Ernesto Campello (reeleito), Pedro Lourenço Gomes e Humberto Saboia. Esta directoria tomará posse no dia 1º de maio proximo, data da commemoração do 4º anniversario da fundação do Centro Cearense, cujos associados muito têm trabalhado em prol da sua terra natal, soccorrendo-a nas phases mais dolorosas por que ha atravessado.

— Hoje, ás 7 1/2 horas da tarde, no Centro União Espirita do Brasil, o dr. Olegario Tavares fará a sua 2ª conferencia, que versará sobre — A natureza do corpo do Christo.

UM TIRO

Proximo á cocheira da companhia S. Christovão, á rua Frei Caneca, encontraram-se hontem, pela manhã, Rodolpho Machado Vieira, fiscal daquella companhia, e o empregado do Correio Geral, José Ferreira da Silva.

Após o encontro houve altercação e Rodolpho, que não é de meias medidas, sacou de um revólver e deu um tiro, alvejando Ferreira da Silva.

Mas o projectil não attingiu a seu contendor e sim José Dias de Castro, que na occasião passava pelo local.

Felizmente a bala chegou sem força alguma, limitando-se os prejuizos do attingido ao susto que rapou e a um furo que teve nos costas... do paletot.

A prisão do aggressor foi effectuada por uma praça, que o conduziu á 7ª delegacia urbana, onde, após ser lavrado auto de flagrante, o recolheram ao xadrez.

A casa E. Bevilacqua mimoseou-nos com um exemplar da composição musical de E. Ronchini — *Invito al minuetto*.

Gratos.

FALLECIMENTOS

Por telegramma recebido pelo sr. chefe do estado-maior, chegou hontem a esta capital a triste noticia de haver fallecido, em Florianopolis, victimado pela tuberculose pulmonar, o 1º tenente Arthur Frederico de Almeida e Albuquerque.

O joven official da nossa marinha de guerra estava em viagem para esta capital e vinha de Itaqui, no Rio Grande do Sul, apresentar-se ás autoridades superiores, por ter deixado o cargo de immediato da flotilha do mesmo Estado.

O 1º tenente Arthur Frederico de Almeida e Albuquerque era filho do finado senador do antigo regimen Frederico de Almeida, e Albuquerque e natural da Parahyba do Norte. Nasceu a 6 de novembro de 1865; assentou praça de aspirante a guarda-marinha em 7 de março de 1882; foi nomeado guarda-marinha em 25 de novembro de 1884; promovido a 2º tenente em 24 de dezembro de 1886; a 1º tenente, em 8 de maio de 1890.

— No cemiterio de S. João Baptista foi sepultado hontem, á 1/2 hora da tarde, Henrique Castro, brasileiro, casado e de 52 annos de edade.

— De tuberculose pulmonar finou-se hontem Francisco Domingos Alves, brasileiro, solteiro e de 30 annos de edade. O seu corpo foi dado á sepultura, ás 4 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Victimado por uma artero-sclerose, succumbiu hontem o capitão Francisco Xavier de Mattos, brasileiro, casado e de 46 annos de edade.

A's 4 1/2 horas da tarde, foi o seu corpo inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Hontem, ás 4 horas da tarde, foi dado á sepultura, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o corpo de Albino Andréson, sueco, viuvo e de 53 annos.

— Falleceu hontem de beri-beri, o estimado empregado publico Alipio Postana de Simas, brasileiro, casado e de 38 annos de edade.

Os seus restos mortaes foram sepultados hontem, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Aos 29 annos de edade foi hontem enterrada, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a exma. sra. d. Cecilia Corrêa de Mello, brasileira, casada e fallecida de tuberculose pulmonar.

— A's 4 1/2 horas da tarde de hontem, foi sepultada no cemiterio de S. Francisco Xavier a exma. sra. Concetta Tancillo Sapienza, italiana, casada e de 31 annos de edade.

— Finou-se hontem, nesta capital o conhecido artista José Augusto de Oliveira, portuguez, casado e de 48 annos de edade.

O seu enterro teve logar hontem, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Succumbiu hontem nesta capital a exma. sra. d. Anna Pinto Martins Borges digna e estremosa esposa do general Manoel Gomes Borges.

A inditosa senhora era brasileira, e contava 56 annos de edade.

Os seus restos mortaes serão sepultados hoje ás 10 1/2 horas da manhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier, sahindo o feretro da rua Therezina n. 4 (Santa Thereza).

— Enterrou-se hontem, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a senhorita Julietta de Senna Castro, brasileira e de 20 annos de edade.

— Em Nictheroy, falleceu hontem a exma. sra. d. Rita Candida de Figueiredo Santos. O enterro da estimada senhora realizar-se-á hoje, ás 4 horas da tarde, no cemiterio de Maruhy.

— Hoje, ás 8 horas da manhã, será inhumado no cemiterio de S. João Baptista o corpo do conhecido professor publico Honorio Corrêa de Lima, brasileiro, casado e de 40 annos de edade, hontem fallecido de tuberculose pulmonar á rua D. Carolina n. 1 A.

Pela directoria geral dos Correios, foram recebidos os seguintes officios do director geral dos Telegraphos:

1º — Repartição geral dos Telegraphos — Gabinete do director. — N. 278 — Capital Federal, 17 de março de 1902 — Sr. director geral dos Correios. — Em resposta ao vosso officio n. 1512, de 14 do corrente, cabe-me declarar-vos que esta directoria já providenciou no sentido de serem incluidos na relação dos funccionarios do ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, autorisados a fazer uso official, do telegrapho, todos os empregados que se acharem nas condições do art. 460, do regulamento dessa repartição, conforme vereis da copia junta do aviso telegraphico, expedido em 3 do corrente. — Saude e fraternidade — *Alvaro de Mello Coutinho de Vilhena*, director geral.

2º — Repartição geral dos Telegraphos — Gabinete do director — N. 398 — Capital Federal, 16 de abril de 1902 — Sr. director geral dos Correios — Cumpre-me communicar-vos que, tendo tomado na devida consideração o que me apresentastes em officio n. 2032 de 12 do corrente, com relação á falta de cumprimento, por parte de algumas estações, da circular desta directoria, autorisando a transmissão official dos telegrammas que, sobre objecto de serviço publico, fossem apresentados por funccionarios dessa repartição, nesta data determinei aos chefes dos districtos que, de novo, chamassem a attenção dos encarregados das estações para a fiel observancia da circular n. 60, de 30 de junho de 1900, cuja execução já havia sido recommendada em aviso telegraphico de 3 de março ultimo. — Saude e fraternidade — Pelo director geral, *Euclides Barroso*, vice-director.

SEM POLICIA

O facto passado hontem na rua Visconde de Itaborahy, ás 6 horas da manhã, vem, mais uma vez, demonstrar o pouco caso com que é feito o policiamento desta cidade.

Em estado alcoolico estacionava em frente ao armazem n. 15, da referida rua, o creoulo Celestino de tal, vulgo *Brilhante*, que se entrega á profissão de carregador.

De repente sahiu do armazem João Napier, dirigindo-se ao grupo onde *Brilhante* conversava.

Cumprimentando os presentes Napier travou desde logo uma questão com *Brilhante*, por este não lhe haver correspondido a cortezia, originando-se ahi forte discussão entre os dois, que terminou por ser *Brilhante* esbofeteado pelo seu contendor.

Brilhante, por sua vez, lançou mão de um parallelepipedo e arremessou-o á cabeça de João Napier, fracturando-a.

Em seguida, cheios da maior calma, o ferido foi lavar a cabeça e *Brilhante* foi sentar-se na borda do passeio fronteiro.

Parecia que tudo entre elles se acabára, mas não: minutos depois nova scena de pugilato se dava á porta do café *Barba Azul*, da mesma rua.

Desta vez a victima foi *Brilhante*, que ficou seriamente contundido pelo seu adversario, que quasi lhe vasou a vista esquerda, evadindo-se depois.

Esta scena foi presenciada por um dos nossos reporters, não tendo della tomado conhecimento a policia da 1ª urbana, que durante todo o longo tempo da contenda, não deu signal de existencia.

CORREIO DOS THEATROS

NOTICIAS E RECLAMOS:

Realiza-se amanhã, no theatro Recreio, o ensaio geral do drama de Sudermann, «A Honra», traducção do nosso collega Cunha e Costa.

Os scenarios são todos novos. Os do 1º e 2 actos são de Marroig e os dos 4º e 5º de Eduardo Reis, o pintor dos bellos quadros do «Quo vadis ?».

Os ensaios, sob a direcção de Eduardo Victorino, têm corrido o melhor possivel, tudo levando a crer que a peça do eminente escriptor allemão terá, em portuguez, uma interpretação afinada.

◆ Desligou-se da companhia do theatro Recreio a actriz Olympia Montani, contractada para fazer o papel de Augusta no drama de Sudermann.

Substitue-a Maria da Piedade.

◆ Foi transferido, para dia ainda não determinado, o beneficio de Olympia Montani, annunciado para depois de amanhã, no Recreio Dramatico.

◆ Noticiámos, ha dias, que Lina Cavalieri, a famosa estrella parisiense, ia publicar também [illegible]

[illegible]

DIA SOCIAL

[illegible]

CINTURÃO ELECTRICO DO DR. M. T. SANDEN

DE NOVA YORK

Privilegiado nos paizes estrangeiros e na Republica dos Estados Unidos do Brasil

PATENTE N.º 3.268

CADA BATERIA DO MEU APPARELHO E' GARANTIDA POR **UM ANNO**

O dr. Sanden é o primeiro inventor e fabricante de apparelhos electricos, e tem vendido mais cinturões e curado mais pessôas do que todos os outros juntos.

CURA TODAS AS MOLESTIAS NERVOSAS

Dyspepsia, Rheumatismo, Molestias dos rins, do figado e molestias das senhoras, etc., etc.

A electricidade é o remedio da natureza

Caso não possaes vir, mandae buscar ou pedi por escripto os meus folhetos descriptivos «VIGOR» e «SAUDE NA NATUREZA», os quaes ser-vos-ão enviados gratuitamente á vossa residencia, sem a menor demora

RUA GONÇALVES DIAS N. 55 — RIO DE JANEIRO

Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde — Domingos, das 8 ao meio-dia

O cinturão é remettido registrado, porte gratis, para qualquer parte da Republica.

AGENCIAS NA AMERICA DO SUL,
BUENOS AIRES — MONTEVIDE'O — SANTIAGO (CHILE)

Os srs.: Manoel dos Santos Junior, Juvenal Jorge Alberto, Jayme Gomes dos Passos Perdigão, Joaquim Gonçalves Morgado Rios.

—Commemora hoje a data do seu anniversario natalicio a exma. sra. d. Julia Navarro Maia.

—Faz annos hoje a exma. sra. d. Maria Luiza Gomes de Araujo, esposa do alferes João Casimiro de Araujo, da Brigada Policial.

—Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Joaquim Jorge de Oliveira, estimado secretario da provedoria da Santa Casa da Misericordia.

[illegible]

Foro

CORTE DE APPELLAÇÃO

CAMARA CRIMINAL

Sessão ordinaria sob a presidencia do sr. desembargador Fernandes Pinheiro; secretario o sr. dr. Evaristo Gonzaga.

Não houve julgamento.

CONSELHO SUPREMO

Sessão ordinaria sob a presidencia do sr. desembargador Rodrigues; secretario, o sr. dr Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

«Habeas-corpus». — N. 2.805. — Paciente, Heitor José de Lima. Concederam a pedida soltura ao paciente, visto achar-se preso desde 1º de fevereiro proximo passado, sem culpa formada, contra o voto do sr. Fernandes Pinheiro, que votava pelo adiamento.

N. 2.807 — Paciente, Manoel Braz Ferreira Idem.

N. 2.812 — Paciente, Manoel Frederico de Souza. Idem.

N. 2.801 — Paciente, Jacintho Rodrigues. Negaram a pedida soltura, attento á informações prestadas pelo Tribunal Civil e Criminal.

N. 2.814 — Paciente, José Antonio de Almeida. Adiado o julgamento para a 1ª sessão do Conselho, informando o presidente do Tribunal Civil e Criminal.

N. 2.815 — Paciente, Pedro Pinheiro Pimentel. Idem, informando o juizo da 9ª pretoria.

N. 2.818 — Paciente, Jeronymo dos Santos. Idem, informando o delegado da 2ª circumscripção urbana.

N. 2.817 — Paciente, Manoel José Martins. Idem, informando o presidente do Tribunal Civil e Criminal.

N. 2.813 — Paciente, Joaquim de Oliveira e Souza. Prejudicado por ter sido posto em liberdade.

N. 2.816 — Paciente, João Rodrigues. Idem.

N. 2.819 — Pacientes, João Pioreli e outros. Idem.

N. 2.821 — Paciente, Manoel da Costa Peixoto. Negaram a pedida soltura, por estar o paciente condemnado pela Junta Correccional, como informa o juiz da 1ª pretoria.

N. 2.820 — Paciente, Eutiquiano Bittencourt. Idem, attenta a informação prestada pelo juiz da 12ª pretoria.

N. 2.822 — Paciente, Joaquim Augusto Aguiar. Concederam a pedida ordem para a apresentação do paciente na 1ª sessão do Conselho, informando o presidente do Tribunal Civil e Criminal.

N. 2.824 — Paciente, João Martins. Idem, informando o dr. chefe de Policia.

N. 2.825 — Paciente, Joaquim de Magalhães. Decisão identica ao de n. 2.822.

N. 2.823 — Paciente, Cypriano de Barros Tompson. Idem.

JURY

4ª SESSÃO ORDINARIA

Sob a presidencia do sr. dr. Celso Guimarães, promotor publico, o sr. dr. Moraes Sarmento; escrivão, o sr. Angelo de Carvalho.

A' requerimento do réo foi adiado o julgamento de hontem para hoje.

Funccionaram hoje os seguintes tribunaes: Supremo Tribunal Federal, ás 11 horas; Camara Criminal do Tribunal Civil e Criminal ao meio-dia e jury, ao meio-dia.

Audiencias de hoje:
Do dr. Moreira da Silva, ás 11 horas.
Do dr. Celso Guimarães, ás 11 1/2 horas.
Do dr. Gama e Souza, ás 11 horas e 45 minutos.

SPORT

TURF

DERBY-CLUB

Procedendo-se ao recebimento de inscripções para a 2ª corrida desta sociedade, hontem, ás 7 horas da noite, ficaram incompletos alguns dos pareos.

A directoria os reabriu, e, como não fosse sufficiente o numero de inscriptos, resolveu não realizar a corrida annunciada para domingo proximo.

Terminados os trabalhos da inscripção, reuniram-se no salão de honra desta sociedade, os seus socios, proprietarios, representantes da imprensa, etc., no intuito de saudar o dr. Paulo Frontin, que parte hoje para Europa, a bordo do paquete francez *Brésil*.

Servido o *champagne*, em nome da directoria do Derby, falaram os drs. Theophilo de Almeida e Carvalho Barges, saudando o illustre patrono da estimada sociedade e desejando-lhe prompto e feliz regresso.

Pelas commissões de syndicancia e fiscal, usaram em seguida da palavra os srs. coronel Sergio Ascoly e Pereira Junior. Finalmente, numa brilhante allocução, o sr. dr. Thomaz Rabello fez a apologia dos serviços que o Derby deve ao illustre engenheiro e *sportsman*, dr. Paulo Frontin, que visivelmente commovido agradeceu.

Um brinde de honra foi levantado então á prosperidade do Derby-Club, pelo vice-presidente da sociedade, dissolvendo-se depois a reunião.

A' 1 hora da tarde de hoje, haverá lanchas especiaes no caes Pharoux, para conducção d'aquelles que pretenderem ir ao bota-fóra do digno presidente do Derby-Club.

ROWING

CLUB BOQUEIRÃO DO PASSEIO

Sob todos os pontos de vista, brilhante foi a festa realizada domingo pelos gloriosos campeões do remo. As vastas *garages* do sympathico club reuniam todo o *chic* e bom gosto de ornamentação imaginaveis. A concurrencia foi além da espectativa, avaliando-se em muitas centenas de convidados.

A's 9 horas da noite, aberta a sessão solemne pelo ex-presidente, o sr. John Tavez, foi inaugurado o retrato da guarnição campeã e dada então a palavra ao dr. Heraclito F. de Lima, que salientou os beneficios que o Club Boqueirão do Passeio tinha recebido da valorosa guarnição da *Serthes*, a lendaria vencedora do campeonato de 1901.

Fallou em seguida o sr. Carlos G. Martins, que se referiu á solemnidade do acto.

Principiaram então os trabalhos gymnasticos, cujo programma, já por nós publicado, foi executado rigorosamente.

Revelando extraordinarios progressos foram todos os trabalhos muito applaudidos, destacando-se o *trio de argollas* que foi irreprehensivelmente feito pelos srs. Francisco da Silva Lage, Guilherme de Abreu e Jayme Augusto de Paiva, e o trabalho de *acrobacia* em que tomaram parte o sr. F. da Silva Lage, como fixo, e o sr. Mario de Mello Bastos, como volante. Terminada a apresentação desta escola, iniciaram-se as danças que se prolongaram até a madrugada.

A' meia-noite foi servido aos representantes da imprensa, clubs federados, etc., uma taça de *champagne*, levantando o sr. John Tavez, [illegible] co-irmãs e á imprensa, um brinde de honra.

Agradeceu, em nome dos clubs nauticos, o representante do Club de Natação e Regatas.

O nosso representante, saudando aos victoriosos de 1901, prophetisou-lhe s novos triumphos nas *justas* de 1902.

SECÇÃO CHARADISTICA

TORNEIO DE ABRIL

A' rua dos Ourives, 65 e 67 — Fabrica de chapéos de sol e bengalas — *O Diluvio* — acha-se exposta uma artistica bengala [illegible]

premio que destinamos ao autor do melhor problema.

—Ao maior decifrador os srs. Terra & Amaral offerecem UMA ASSIGNATURA POR UM MEZ, DO APRECIADO LEITE PALMYRA que se vende á rua do Ouvidor n. 119.

Decifrações do dia 16

Problemas ns. 40: Dolo, de *Barriguinha de Macaco*; 51: CARAMINHOLA, de *Juca Molle* e 42 MINGAU, de *Yago*.

Decifradores: Juca Rozo, H. Romeu, Marcial, Cid Adon, Parm e de K. Louro.

Problema n. 59

PERGUNTA ENIGMATICA

(*Ao distincto collega Fritz Mack*)

«Os srs. Terra & Santos offerecem uma assignatura por um mez, do apreciado leite Palmyra que se vende á rua do Ouvidor n. 119, ao maior decifrador dos problemas publicados durante este torneio no CORREIO DA MANHÃ.»

Que temos nós com isso?

BARRIGUINHA DE MACACO.

Problema n. 60

ENIGMA PITTORESCO

JUCA MOLLE.

Problema n. 61

PERGUNTA HISTORICA

Que literato da França
Exclamou, ao presentir
A Parca que jamais cansa:
— «*Dormir! Emfim, vou dormir!*» ?

MOHICANO.

Rectificação

O problema n. 58 encerra uma *charada syncopada novissima*.

Eucasolivri

RODA DA FORTUNA

Um palpite que seduz;
Rechear-te-á de muito ouro:
Só jogar no avestruz
Ou mesmo arriscar no touro.

DERAM HONTEM:

Antigo....—881—Touro.
Moderno...—405—Aguia.
Rio.......—501—Avestruz.
Salteado.......—Cobra.

Horacio

AVISOS

Dr. Lopo Diniz. Esp.: *syphilis e molestias da pelle*, dá consultas de 1 ás 3 horas na rua da Quitanda n. 52.

Leão Velloso Filho — Advogado, rua da Alfandega n. 13.

Vicente Piragibe — Advogado, rua da Alfandega n. 13.

CASA mais bem sortida em roupas feitas para homens, rapazes e crianças. Rua da Uruguayana n. 2, canto do largo da Carioca.

Michele Oro, antigo negociante de ourivesaria, compra ouro, prata e pedras preciosas na rua da Uruguayana n. 8.

E' o que actualmente paga melhor.

Companhia de Seguros Terrestres U. C. dos Varegistas. — Mudou o seu escriptorio para a rua Primeiro de Março n. 20, 1º andar.

C. Barata Ribeiro — Professor da Faculdade, consultas das 3 ás 5, rua Nova do Ouvidor n. 10, residencia Alzira Brandão n. 1.

Véos incandescentes — O da marca registrada [illegible] é o unico inquebravel que se conhece até hoje. Vendas por atacado e a varejo, á rua do Sacramento n. 3 A. Bazar de Brinquedos.

Club dos Diarios (Petropolis). — No sabbado, 26 do corrente, ás 9 horas, se realizará a *ultima soirée dansante* e no domingo, 27, o *ultimo baile infantil*.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Brésil», para Dakar e Europa, via Lisbôa, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, objectos para registar até ás 10 horas da manhã cartas para o exterior até ás 12 horas da manhã.

«Muqui», para os portos do Espirito Santo e Caravellas, recebendo impressos até ás 4 horas da manhã, cartas para o interior até ás 4 1/2 horas da manhã, idem, idem com porte duplo até ás 5 horas da manhã.

«Iberia», para Bahia, Pernambuco, S. Vicente e Europa, via Lisbôa, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2 da manhã, idem, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10 horas da manhã.

[illegible]

AVISO — [illegible]

TELEGRAPHOS — [illegible]

COMMERCIO

Rio, 22 de Abril de 1902.

CAMBIO

Ainda hontem continuaram sem alterações as tabellas de 12 d. no Banco da Republica e de 11 15|16 d. nos bancos estrangeiros, mas o mercado esteve bastante indeciso apezar de pouco movimentado.

De manhã os bancos sacaram a 11 31|32 e talvez 12 d., porém sem encontrar letras acima de 12 d. e logo baixaram as cotações a 11 15|16 d. para os saques bancarios, com negocios em outro papel na rua a 11 31|32 d.

Mas em seguida o Banco da Republica fornecia saques a 12 d. com os bancos estrangeiros e 11 31|32 d. em transacções realizadas em outro papel a 12 1|32 d. e o mercado esteve durante algum tempo com o movimento paralisado. A' tarde o mercado tornou a afrouxar e quando fechou cotava-se as letras bancarias a 11 15|16 e 11 31|32 d. em dinheiro para outro papel a 12 d.

Os negocios feitos regularam de 11 15|16 a 12 d. bancarios e de 11 31|32 d. a 12 1|32 em outro papel.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

Londres	90 d/v	11 15|16	a	12 d.	
Paris	90 »	$796	a	$801	por fr.
Hamburgo	90 »	$981	a	$991	por R/m.
Italia	3 »	$792	a	$800	por lira.
Portugal	3 »	358	a	369	%.
Nova-York	3 »	4$185	a	4$207	por doll.
Soberanos					

RENDAS FISCAES

Alfandega

Renda do dia 1 a 19		5.021.225$690
Dia 22: em papel	212.147$270	
» » ouro	55.711$252	268.889$522
		5.281.214$052
Em egual periodo de 1901		3.795.674$205

Mesa de Rendas do Estado do Rio

Dia 22	15:447$687
Dia 1 a 22	189:528$198

Recebedoria do Estado de Minas

Dia 22	31:557$018
De 1 a 19	271:407$689
Em egual periodo de 1901	169:170$462

Recebedoria

De 1 a 19	1.320.3[illegible]8$546
Dia 22	58.609$407
	1.378.867$953
Em egual periodo de 1901	1.262.794$606

CAFE'

Venderam-se no sabbado cerca de 7.000 saccas e o movimento verificado durante a semana passada consistiu de 53.000 saccas de vendas, 61.630 de entradas e 59.115 embarcadas. Neste periodo o mercado funccionou com os preços sempre em baixa, pelas noticias cada vez mais desanimadoras das bolsas estrangeiras, regulando de 6$100 a 6$300 pelo typo 7.

Hontem o mercado continuou pouco activo, regulando nas compras dos ensacadores aos commissarios os preços de 6$800 a 6$400 por arroba pelo typo 7, tendo apparecido quantidade pouco importante do café a vender.

Houve alguma procura para exportação, com negocios realizados em cerca de 8.000 saccas conhecidas á tarde. Os preços não foram alterados conservando-se o mercado sobre a base de 6$200 pelo typo 7.

As entradas por mar foram de 9.860 saccas e mais 1.000 em transito.

Em Jandiahy passaram 27.300 saccas por Santos.

Cotação	Por arroba		
Typo n. 6	6$800	a	6$600
» n. 7	6$200	a	6$300
» n. 8	5$600	a	5$700
» n. 9	4$000	a	5$100

Entradas diversas

Dia 20 e 21:

Estrada de Ferro Central	813.197
Cabotagem	—
Barra dentro	—
Total: kilogs	813.197
» saccas	13.553

Desde o dia 1:

Estrada de Ferro Central	7.586.716
Cabotagem	573.275
Barra dentro	1.196.633
Total: kilogs	9.356.624
» saccas	155.943
Média diaria, saccas	7.425

Egual periodo de 1901:

Estrada de Ferro Central	6.037.939
Cabotagem	408.575
Barra dentro	826.795
Total: kilogs	7.272.3[illegible]8
» saccas	121.200
Média diaria, saccas	5.295

Movimento

	Saccas
Stock no dia 19	670.011
Entradas no dia 20 e 21	13.553
Stock no dia 21	683.564

Titulos vendidos na hora official da bolsa

Fundos Publicos:	
Apol. geraes de 5 %, 10, 6, 5, 1, 10, 1, 1 a.	872$
» 1 a.	870$
» 10, 10, 4, 4 a.	873$
» 2, 4 a.	874$
» (500$) 1 a.	830$
» (800$) 1 a.	810$
Emp. 1895, (nom.) 1 a.	870$
» 1897, 2, 1 a.	922$
» 2 a.	973$
» (nom.) 4 a.	973$
» 8, 20, 5, 3, a.	970$
Inscripções 3 %, 1, 1 a.	675$
» 6, 13 a.	672$
Emp. Municipal, 5, 14, 13, 5, 50, 2 a.	150$
Bancos:	
Republica, 100 a.	36$
» 100 a.	36$500
Companhias:	
V. de Sapucahy, 250 a.	7$500
Alliança 50 a.	218$
Nacional de Linho, 200 a.	11$500
Melhor. no Brasil, 200 a.	11$750
Debentures:	
Confiança, 6 a.	195$
ALVARA'	
Apolices:	
Geraes 5 %, 2 a.	868$
» (500$) 1 a/r.	840$
Inscripções 3 %, 1 a.	672$
» (100$) 1 a/r.	670$
Bancos:	
Constructor, 30 a.	$500
Lavoura e Commercio, 30 a.	58$
Republica, 2 a.	36$100
Companhias:	
Leopoldina Railway, 38 a.	110$
V. de Sapucahy, 10 a.	7$700
Debentures:	
Jornal do Commercio, 20 a.	160$

Offertas

	V	C
Metaes		
Soberanos	20$400	20$300
Apolices:		
Geraes de 5 %	872$	870$
Emp. de 1895	870$	862$
» » (nom.)	877$	870$
» » 1897	—	970$
» » (nom.)	—	973$
Emp. Municipal	150$	149$
» (nom.)	—	162$
Inscripções de 3 %	673$	671$
» (nom.)	—	670$
Debentures:		
Sorocabana	41$	40$
Jardim Botanico	192$	191$
Emp. Viação	9$500	9$
«Jornal do Commercio»	160$	156$
Bancos:		
Commercial	—	92$
Commercio	—	110$
Lavoura e Commercio	60$	58$
Republica	36$500	36$500
Rural e Hypothecario	34$	—
» » (r/s)	10$	—
Carris de ferro:		
Jardim Botanico	147$	142$
S. Christovão	97$	95$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	14$	—
Sorocabana	15$	13$
» (20 %)	2$500	2$
V. de Sapucahy	7$700	7$500
Seguros:		
Argos Fluminense	370$	360$
Garantia	—	130$
Integridade	—	25$
C. Tecidos:		
Alliança	—	216$
Brasil Industrial	180$	165$
Corcovado	195$	170$
Confiança	—	190$
Petropolitana	172$	165$
Nacional do Linho	11$500	11$
Progresso Industrial	—	195$
Diversas:		
Loterias Nacionaes	—	58$
Melhoram. no Brasil	11$750	11$250
Sal e Navegação	20$	18$
Transp. e Carruagens	—	70$
Torrens	—	1$500

CAMBIO — 22 DE ABRIL DE 1902

HORA	BANCOS SACAM	BANCOS COMPRAM	LETRAS PROMPTAS	LETRAS A PRAZO	ESTADO DO MERCADO
10.00 a. m.	11 31/32	12 1/16			Estavel
» 10 »	» 15/16	» »			Frouxo
» 15 »	» »	» 1/32			»
» 25 »	» »	» »		12 d.	Estavel
» 30 »	» »	» 1/16			»
» 40 »	» 31/32	» »			Calmo
11.15 »	» »	» »		12 1/32	»
12.30 p. m.	» »	» »		12 d.	Estavel
1.30 »	» »	» 1/32			»
» 35 »	» 15/16	» »			Apenas estavel
3.35 »	» »	» »		12 d.	Estavel
» 55 »	» 31/32	» »			»

TELEGRAMMAS

Lisboa, 21.

O paquete allemão «Wittenberg» da Companhia Norddeutscher Lloyd de Bremen seguiu hoje para os portos do Brasil.

Santos, 22.

	Hoje	Hontem
Mercado estavel		sp. estavel
Good average	4$900	4$200
Entradas	20.389	21.049
Stock	1.045.460	1.031.090

		Maio	Setembro
HAVRE — Calmo	Hoje	34 1/4	35 3/4
Baixa parcial de 1/4	Hontem	34 1/2	35 3/4
HAMBURGO — Estavel	Hoje	28	29 1/4
Inalterado	Hontem		
LONDRES — Estavel	Hoje	28/3	29/6
Inalterado	Hontem		

CAFE' DE SANTOS

ABERTURA

Mercado frouxo.

Good average ... 4$100

Vendas de hoje 15.000 saccas.

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

C. Vidros e Crystaes do Brasil, á 1 hora de 24 para prestação de contas e eleições.

C. Argos Fluminense ás 12 horas de 24.

Associação Commercial, no dia 25 á 1 hora.

C. Cervejaria Brahma, á 1 hora de 26.

C. E. F. Juiz de Fóra ao Piau, no dia 29 á 1 hora para prestação de contas e eleições.

C. Alliança Mercantil á 1 hora de 29, para prestação de contas.

C. Loterias Nacional ás 12 horas de 30 para eleições.

Empreza Industrial Brasileira ás 2 horas de 30 para prestação de contas e eleições.

C. Seguros Prosperidade no dia 30 á 1 hora.

Gazeta Commercial e Financeira, no dia 30.

E. F. Central do Brasil

Stock de café nas estações de remessa, em 21 de abril de 1902:

	Saccas
Vassouras	221
Juiz de Fóra	620
Sitio	661
Sabará	247
Barra Mansa	49
Cruzeiro	200
Sapucaia	103
Conceição	122
Tetto Netto	262
Total	2.512

Stock nas estações de chegada:

	Saccas
Maritima	[illegible]
Norte	55
[illegible]	[illegible]
	49

	Kilogrammas
Recebido no dia 19	[illegible]
» » » 20	[illegible]
» » » 21	[illegible]
» desde o dia 1º	7.[illegible]
Em egual periodo de 1901	5.[illegible]

Está descontado o peso das saccas.

Mercadorias entradas no dia 21 de abril de 1902

	Maritima	S. Diogo	Total
	kilogs.	kilogs.	kilogs.
Cevada vegetal	—	17.[illegible]	17.[illegible]
Feijão	—	43.[illegible]	43.[illegible]
Fumo	—	7.[illegible]	7.[illegible]
Milho	2.[illegible]	2.[illegible]	5.[illegible]
[illegible]	—	[illegible]	[illegible]
Queijos	—	[illegible]	[illegible]
[illegible]	—	5.[illegible]	5.[illegible]
Diversos	7.[illegible]	[illegible]	[illegible]

CABOTAGEM

Dia 22

Algodão, 2.327 fardos. Bagas, 2 saccas. Cocos, 27700. Fazendas 57 volumes. Milho, 687 saccos. Parafusos, 4 caixas. Peixes, 2 volumes. Redes, 2 fardos. Vinho de cajú, 22 caixas.

	Saccas
Assucar	
De Aracajú	15.199
Café	Kilos
Gama de Cabo Frio	1.020

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

Dia 22

Savannah—Pat. amer. «Hallu G. Dixon», 470 tons. consig. o capitão, c. lastro.

Liverpool—Vap. ing. «Iberia», 2.439 tons., consigs. Wilson Sons & C., c. varios generos.

Valparaiso—Vap. ing. «Oropesa», 3.995 tons., consigs. Wilson Sons & C., c. varios generos.

Santos—Vap. allem. «Pernambuco», 3.105 tons., consigs. E. Johnston & C., c. lastro.

Buenos Aires—Vap. ing. «Ruskans», 1.552 tons., consigs. Belmiro Rodrigues & C., c. lastro.

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 22

Bremen e escs., 28 ds. 4 ds. de Pernambuco — Paq. allm. «Bonn» comm. H. Haltorff, passags.: Carlos José Fernandes, Marialla Encarnação, Agapito Tontou Alaia e 5 em transito.

Havre e escs., 26 ds. 18 ds. de Lisboa — Paq. francez «Colonia» comm. F. Bernier, passags.: 17 de 2ª classe e 22 em transito.

Entrou o rebocador «Republica», procedente da Ilha Grande, comm. Alverino.

Buenos Aires 5 ds. — Paq. belga «Maskelyne» comm. W. Partridge, passags.: o dinam. Karl Baumann, o ital. C. Caurado.

Sahidas no dia 22

Rio da Prata — Paq. franc. «Atlantique» comm. Richard, passags.: Antonio Fernandes Ribeiro, 4 menores sua cunhada e 1 creada, dr. Carlos de Bittencourt, sua mulher e 3 crianças, o francez Jean M. Paysal, os argent. Nicanor Tavon, Dario Cabrero y Morales Acuibal Morazi, Ercole Manzerotti e 83 em transito.

Pará e escs. — Paq. «Amazonas» comm. José de Pinho.

Santos e escs. — Vap. «Garcia» 192 tons. m. J. J. Alves Henriques, equip. 22 c. varios generos; passags.: dar-se-á a relação delles amanhã.

MARITIMAS

Vapores a entrar

23 Rio da Prata «Brasil».
23 Rio da Prata «Iberia».
23 Nova York e escs. «Tennyson».
24 Santos, «Argentina».
24 Antuerpia e escs. «Cody Castle».
24 Liverpool e escs. «Oropesa».
24 Santos «Heidelberg».
25 Portos do Sul «Itaituba».
25 Portos do Norte, «Pernambuco».
27 Liverpool e escs. «Canning».
27 Fiume e escs. «Beatrice».
27 Santos «Minho».
28 Southampton e escs. «Danube».
29 Hamburgo e escs. «Petropolis».
30 Rio da Prata, «Thames».
30 Rio da Prata, «Orianais».

Maio:

3 Hamburgo e escs. «Christiania».
5 Nova York e escs. «Bellagio».
6 Rio da Prata «Atlantique».
6 Rio da Prata «Liguria».
8 Santos, «Pernambuco».
10 Hamburgo e escs. «Re Umberto».

Vapores a sahir

23 Bahia e Aracajú, «Esperança».
23 Liverpool e escs. «Iberia» (12 hs).
23 Victoria e escs. «Moguy».
23 Campos, «Carangola».
23 Santos «Pernambuco» (2 hs).
23 Bordéos e escs. «Brésil» (3 hs).
23 Portos do norte, «Planeta» (10 hs.).
24 Portos do Paraná, «Oropesa».
24 Pernambuco, «Jacuhy».
24 Laguna e escs. «Industrial».
25 Bremen e escs. «Heidelberg» (2 hs).
25 Portos do Sul «Prudente de Moraes».
26 Hamburgo e escs. «Argentina».
26 Portos do Sul, «Itaipava» (4 h.).
26 Southampton e escs. «Minho».
29 Rio da Prata «Danube».
30 Southampton e escs. «Thames» (7 hs).

Maio:

1 Genova e escs. «Orleanais».
2 Nova York e escs. «Tennyson».
3 Hamburgo e escs. «Karthago».
5 Genova e escs. «Duchessa di Genova».
5 Genova e escs. «Italo».
7 Bordéos e escs. «Atlantique».
7 Liverpool e escs. «Liguria».
9 Bremen e escs. «Bonn».
9 Genova e escs. «Etruria».
10 Hamburgo e escs. «Pernambuco».

LOTERIAS

NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 94-12ª loteria da Capital Federal — extrahida em 22 de abril de 1902 — plano n. 94.

PREMIOS DE 15:000$ A 200$000

15881	15:000$000
32791	1:500$000
2718	600$000
3706	200$000
7199	200$000
10883	200$000
14661	200$000
16343	200$000
16377	200$000
19942	200$000
26295	200$000
31997	200$000
35002	200$000
35587	200$000
35920	200$000

PREMIOS DE 100$000

1906	3340	5367	5018	6133
6179	14834	15790	15919	16217
16598	18947	25308	25789	26623
30589	32178	32220	32574	33294
34606	36370	37010	37419	39540

APPROXIMAÇÕES

15880 e 15882	200$000
32793 e 32795	50$000
2717 e 2719	50$000

DEZENAS

15881 a 15890	60$000
32791 a 32800	20$000
2711 a 2720	20$000

CENTENAS

15801 a 15900	10$000
32701 a 32800	5$000
2701 a 2800	5$000

Todos os numeros terminados em 81 têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 1 tem 2$000, exceptuando-se os terminados em 81.

Julio Braga, vice-presidente.

J. T. de Cantuaria, escrivão.

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 5ª loteria do plano n. 88 — extrahida em Nictheroy em 22 de abril de 1902.

PREMIOS DE 15:000$ A 1:000$000

38905	15:000$000
30147	3:000$000
36479	2:000$000
36079	1:000$000

PREMIOS DE 500$000

18289 27272

PREMIOS DE 200$000

6498 12438 12552 14354 34014

PREMIOS DE 100$000

3236 16638 16774 24224 28300
29552 39882

PREMIOS DE 50$000

311 8161 11123 16711 17713
17877 18216 22773 28791 31162
33440 36558

APPROXIMAÇÕES

38904 e 38906	200$000
30146 e 30148	100$000
36478 e 36480	100$000
36678 e 36680	50$000

DEZENAS

38901 a 38910	50$000
36141 a 36150	40$000
36471 a 36480	30$000
36671 a 36680	20$000

CENTENAS

38901 a 39000	5$000
30101 a 30200	5$000
36401 a 36500	4$000

Todos os numeros terminados em 5 têm 2$000.

O escrivão, *J. C. de Oliveira Rosario*.

SECÇÃO LIVRE

A Equitativa

Publicamos hoje o protesto que a Equitativa fez no Juizo Federal, e amanhã nos occuparemos com a analyse da ridicula notificação da Superintendencia de Seguros Terrestres e Maritimos.

Como se vê da publicação abaixo, a Equitativa CONTINUA A OPERAR EM SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS, embora esse procedimento desagrade ao poderoso *trust* de seguros e aos seus caixeiros.

FRANKLIN SAMPAIO,
Presidente.
CARLOS PEREIRA LEAL,
Director Secretario.

Rio, 20 de abril de 1902.

Exm. sr. dr. Juiz Federal.

A Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, Sociedade mutua de seguros sobre a vida e de seguros maritimos e terrestres, tendo noticia de haver a Superintendencia de Seguros expedido um officio, intimando-a a cessar as operações de seguros maritimos e terrestres, por diversos motivos, nem um dos quaes tem a minima procedencia, como provará em tempo, quer desde já protestar que continuará a fazer todas as operações autorisadas por seus Estatutos e por actos das autoridades competentes e a defender os direitos que lhe são assegurados pela Constituição e leis ordinarias, assim como protesta haver da Fazenda Nacional os prejuizos, perdas, damnos e lucros cessantes que para a requerente venham a resultar do acto da Superintendencia ou de outros funccionarios federaes, que importem em descredito para a requerente ou perturbação no legitimo exercicio da sua industria.

Pede que, tomado por termo o seu protesto, seja intimado o dr. Procurador da Republica.

E. deferimento.

Rio, 19 de abril de 1902, com procuração (assignado). *U. do Amaral*, advogado.

Despacho: A., como requer.

Districto Federal, 10 de abril de 1902.—(Assignado) *G. Cunha*.

TERMO DE PROTESTO

Aos 19 de abril de 1902, em meu cartorio compareceu o advogado dr. Ubaldino do Amaral Fontoura e por elle, me foi dito que, na fórma de sua petição retro, que fica fazendo parte deste termo, protestava, em nome de sua constituinte, continuar a fazer todas as operações autorizadas por seus Estatutos, assim como protesta haver da Fazenda Nacional os prejuizos, perdas e damnos e lucros cessantes que possam originar-se do acto da Superintendencia. Assim o disse e assigna. Eu, José Anastacio Lopes Sobrinho, escrivão, o escrivo.—*U. do Amaral*.

Despedida

Paulo de Frontin e sua familia, por motivos de molestia, seguindo hoje para a Europa no vapor *Brésil*, e não tendo podido fazel-o pessoalmente, despedem-se das pessoas de suas relações e amisade, offerecendo os seus prestimos em Paris, rua Berjère n. 5.

Rio, 21 de abril de 1902.

A Equitativa

EXPEDIENTE DA «SUPERINTENDENCIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS»

N. 111 — Aos directores da Sociedade «A Equitativa dos Estados-Unidos do Brasil» notificando-os, afim de cessarem as operações de seguros maritimos e terrestres por não permittir o regulamento que baixou com o decreto n. 4.270 accumulação das operações dessa especie e de seguros de vida por uma mesma Companhia e não constar, nem do *Diario Official*, nem da Junta Commercial desta Capital o registro do «prévio consentimento do Conselho Fiscal e a licença do Governo», nos termos expressos do decreto n. 3.272, que alterou o paragrapho unico do art. 5º dos seus estatutos approvados em 8 de maio de 1899.

(Extrahido do *Diario Official*, de 18 do corrente.)

Equitativa

RUA DA CANDELARIA

Esta Sociedade continúa, de accordo com as leis vigentes do paiz, a operar em seguros terrestres e maritimos.

A DIRECTORIA.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1902.

(Transcripto do *Jornal do Commercio* de ante-hontem).

A Equitativa

Começamos hoje a analysar a inepta, leviana e disparatada notificação da Superintendencia de Seguros Terrestres e Maritimos.

Sem commentarmos a fórma por que tivemos noticia dessa notificação, isto é, pela imprensa, o que não se coaduna com a responsabilidade que deve impor uma repartição que se diz publica, passamos a tratar da substancia desse documento official, falho de senso e por si só sufficiente para demonstrar que esses funccionarios publicos não têm as qualidades precisas para exercer os cargos para que foram nomeados pelo governo.

Quem quer que saiba prezar os seus direitos e cumprir seus deveres, não poderá estranhar a nossa attitude.

A Equitativa é uma sociedade puramente nacional; todos seus directores, membros do Conselho Fiscal e supplentes, e bem assim todos os seus empregados são brasileiros, amantes estremecidos desta Patria, que desejam vela sempre altiva e respeitada e por isso resiste ella *toti viribus* áquelles que a querem humilhar, desprestigiando-a perante o estrangeiro culto, de que tanto carecemos para o nosso desenvolvimento e progresso.

A nossa resistencia, dentro da lei, é um dever civico, é um acto de patriotismo incontestavel.

A autoridade só é forte quando cumpre a lei; desde que a rompe para substituil-a pelo arbitrio e a prepotencia, desce do pedestal em que se acha collocada, para se transformar em delinquente da peior especie, com a aggravante de haver trahido o seu mandato; e nesse caso, longe de infundir respeito, passa unicamente a inspirar desprezo ou commiseração.

Não podendo o *trust* de seguros impedir legalmente que esta sociedade continuasse a operar em seguros terrestres e maritimos, acreditou ingenuamente que, publicada a tal notificação, os segurados, receiosos de não estarem sufficientemente garantidos, nos abandonassem e então o audaz *trust* podesse commodamente abocanhar os negocios da *Equitativa* e, assim, sem trabalho ou esforço, locupletar-se á nossa custa.

Illudem-se os tartufos: esse ardil indecente não vingará, porque não queremos.

Ha seis annos progride esta Sociedade exclusivamente pela confiança publica; nunca se dirigiu ao governo solicitando qualquer favor, mas sempre pagando pesados impostos; nunca a sua directoria fez ou consentiu que seus agentes fizessem a menor referencia desairosa ás sociedades congeneres, a quem ininterruptamente tem dado provas publicas de boa camaradagem e colleguismo; nunca esta Sociedade pretendeu subir pelo anniquilamento e descredito de suas collegas; nem mesmo comparações deprimentes ellas soffreram de nós.

E' que encaramos o seguro pelo lado altruistico e a nossa educação nos impede de confundir-nos com os mascates das feiras que deprecia a mercadoria do visinho para chamar a freguezia á sua barraca.

Quem procede como sempre tem procedido *A Equitativa*, cumprindo lealmente os contratos que celebra com aquelles que a honram com a sua confiança, sente-se sufficientemente robustecido para lutar com ardor na defeza de seu direito.

Dieu et mon droit não é privilegio exclusivo de um povo forte e brioso, é tambem a divisa universal dos povos que não querem ser escravizados.

Havemos de resistir, dentro da lei, custe o que custar.

Bem sabemos que este nosso procedimento nos ha de trazer acerbos dissabores; estamos, porém preparados para supportal-os com impavidez.

Quem destróe casas de maribondos, arrisca-se ás mordeduras; é ter apenas cuidado em munir-se préviamente com os antisepticos necessarios para destruir o virus. Foi o que fizemos.

Ameaçam-nos com violencias, não as tememos; e calmos, firmes e resolutos as aguardamos para dar-lhes a réplica.

Traçámos rota segura e della não nos afastaremos uma linha siquer.

Quem não sabe defender os seus direitos é indigno de possuil-os.

Temos a nosso favor a opinião de jurisconsultos notaveis, como sejam os srs. conselheiros visconde de Ouro Preto, Lafayette, Souza Ribeiro, Ruy Barbosa, Candido de Oliveira, Silva Costa, Ferreira Vianna, Coelho Rodrigues, Theodoro Machado, Oliveira Figueiredo, Costa Barradas e os srs. drs. Ignacio Gonzaga, Lacerda de Almeida, Leão Velloso, Monte, Amaro Cavalcanti, Amphilophio, Brasilio Machado, João Monteiro e Ubaldino do Amaral.

Seria, pois, cobardia indesculpavel si abandonassemos a lição dos mestres de direito para servilmente nos submettermos ao capricho da Superintendencia e á ganancia do poderoso *trust* de seguros.

Sentimo-nos bem á vontade na luta a que fomos insensatamente arrastados, pois não estamos defendendo interesses pessoaes, mas os sagrados direitos daquelles que nos investiram com o honroso mandato de Directores da *Equitativa*.

A celeberrima notificação que pretende que essa sociedade cesse as suas operações de seguros terrestres e maritimos é motivada:

a) por não permittir o decreto n. 4.270 accumulação de seguros de vida e terrestres e maritimos por uma mesma Companhia;

b) por não constar nem do *Diario Official*, nem da Junta Commercial o *registro* do «prévio consentimento do Conselho Fiscal e licença do Governo», nos termos expressos do decreto que alterou os estatutos da *Equitativa*.

Por hoje nos limitaremos a tratar da primeira parte, deixando para amanhã a segunda, que envolve diffamação, fazendo acreditar que essa sociedade opera em seguros terrestres e maritimos, sem haver cumprido as formalidades legaes.

Entretando, para que semelhante inverdade não possa ser tomada a sério, desde já declaramos ser essa affirmação requintado e perverso acto de má fé, como amanhã demonstraremos.

A *Equitativa* tem um Director que é graduado em direito e conta no seu Conselho Fiscal com o proveitoso auxilio das luzes de um jurisconsulto da ordem do exm. sr. dr. Affonso Celso de Assis Figueiredo. Si, pois, fosse verdadeiro o facto articulado pela Superintendencia, de estar a secção de seguros terrestres e maritimos funccionando illegalmente, estes só tinhão um caminho digno a seguir: demittirem-se immediatamente dos cargos que exercem na *Equitativa* e inutilizarem os diplomas scientificos que os habilitam a exercer a advocacia.

Si a primeira parte da notificação fosse exacta, não havia necessidade da Superintendencia referir-se á segunda, salvo intenção perversa e mesquinha de provocar escandalo e desprestigiar a *Equitativa*.

Esqueceram-se, porém, de que não desprestigia quem quer, mas sim quem póde isto é, quem tem prestigio proprio para deprimir alguem.

Felizmente, a segunda parte da notificação é tão falsa e inepta como a primeira, como passamos a demonstrar.

O regulamento que baixou com o decreto n. 4.270 é dividido em duas secções: a primeira, que abrange até o art. 97, entrou em vigor em 12 do corrente; e a segunda, a começar do art. 98, aguarda approvação do Congresso Nacional para começar a vigorar, como é expresso no art. 1º, *paragrapho unico, que diz «depender dessa formalidade a sua execução, nos termos do art. 2º, n. 10, da lei n. 741, de 26 de dezembro de 1900»*.

Ora, o artigo do regulamento, que prohibe ás sociedades de seguros de vida accumularem as operações de seguros terrestres e maritimos, é o 171, que textualmente reproduzimos:—«As companhias de seguros de vida não poderão operar sobre seguros terrestres e maritimos, além do seu objectivo institucional.»

Sem entrarmos, por emquanto, na inconstitucionalidade desse decreto, nem dessa inconstitucionalissima disposição, apenas nos limitaremos á chamar a attenção dos competentes para o acto leviano e precipitado da Superintendencia de seguros.

O art. 171 não está em execução, *mas sim, dependente da approvação do Congresso Nacional*, que se ha de convencer do disparate dessa disposição, que visa sómente prejudicar a *Equitativa*, UNICA SOCIEDADE QUE NO BRASIL FAZ OPERAÇÕES DE SEGUROS DE VIDA, TERRESTRES E MARITIMOS CUMULATIVAMENTE.

Mas, quando tal disparate fosse approvado pelo Congresso Nacional, o que não cremos, ainda assim não obrigaria a *Equitativa*, pois não podia ter effeito retroactivo, como affirmam com a sua incontestavel competencia os illustres jurisconsultos citados.

Releva ainda notar que, si porventura essa esdruxula disposição vier a vingar, não será nunca a sua executora a actual Superintendencia de seguros terrestres e maritimos, mas sim uma nova repartição a crear-se *ex-vi* dos arts. 1º e seu paragrapho, e 98.

Vê-se do exposto que o primeiro acto praticado por uma repartição, que se diz publica e que vem executar um regulamento apregoado como salvador das companhias nacionaes de seguros, foi attentar ineptamente contra uma sociedade de seguros genuinamente nacional, como é a *Equitativa*, que, *de accordo com as leis vigentes do paiz*, continua a operar, em seguros terrestres e maritimos.

FRANKLIN SAMPAIO, presidente.

CARLOS VIEIRA LEAL, director secretario.

Rio, 21 de abril de 1902.

N. B.—Estes artigos deixam de ser assignados pelo nosso illustre collega dr. A. A. de Azevedo Sodré, por se achar ausente, na Europa.

(Transcripto do *Jornal do Commercio* de hontem).

S. B. Bethencourt da Silva

Retirando-se hoje para a Europa, a bordo do paquete *Brésil* os srs. Joaquim José de Aredo e commendador A. dos Santos Carvalho, presidente e secretario desta sociedade, em nome do conselho administrativo, convido os srs. associados que desejarem acompanhar até a bordo esses dignos consocios, a comparecerem no cáes Pharoux, á meia hora da tarde de hoje, afim de embarcarem na lancha *Rita*, que para esse fim achar-se-á atracada no mesmo cáes.

O secretario,
GEORGES MARIE GUINALDI.

Despedida

Hippolyte Effantin, retirando-se, temporariamente, para a Europa, despede-se dos seus amigos e freguezes, pedindo desculpas de o não ter feito pessoalmente, por falta de tempo.

Bordo do *Les Andes*, 22 de abril de 1902.

Nova Friburgo

Constando-me que alguem tem propalado que promovo a juncção de lojas maçonicas desta cidade, declaro que é falso, pois nem isso me passou pela idéa.

22 de abril de 1902.

JOÃO JOSÉ ZAMITH.

Verdadeiros triumphos

Fazer bem é uma virtude exemplar. O illustrado e muito distincto dr. José Pedro Drummond, de Ouro Preto, Estado de Minas Geraes, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, indica um dos meios que está no alcance de todos, de valer certos soffrimentos.

Eis o que elle certifica:

«O abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, attesta que tem applicado em sua clinica a Emulsão de Scott, o que tem tirado os melhores resultados, maximé quando administrada ás crianças, em trabalho de dentição, onde tem observado verdadeiros triumphos de medicamento. Em geral, a Emulsão de Scott é um poderoso reconstituinte organico. Faz esta attestação em bem da humanidade.

DR. JOSÉ PEDRO DRUMMOND.

Collegio Abilio

Acha-se exposto na livraria Alves, á rua do Ouvidor, o quadro dos bacharelandos em sciencias e letras e dos que concluiram o curso de humanidades, no collegio Abilio, equiparado ao Gymnasio Nacional.

Figuram no quadro os retratos dos srs. barão de Macahubas, o fundador do collegio, do dr. Joaquim Abilio Borges, director; os dos srs. dr. Theophilo Torres, delegado do governo federal, dr. Lino de Andrade, que ha mais de 40 annos é professor do famoso instituto de educação e dr. Alipio Telles de Carvalho[illegible]pho.

(Editorial da *Noticia*.)

O dr. Zeferino Candido

E' de um distincto homem de letras, muito conhecido e respeitado no Brasil e na Europa, o seguinte insuspeito e importante attestado, que gostosamente produzimos:

«Attesto que com o uso do *Pulmonal* tirei decididas vantagens na cura de uma bronchite chronica de que tenho soffrido. A vantagem deste medicamento, por mim bem provada, levou-me a aconselha-o a outros, que todos, ratificam a sua efficacia—Rio de Janeiro, 24 de março de 1902—dr. *Antonio Zeferino Candido*.»

Depositarios: Silva Gomes & C.

Veneravel Ordem Terceira da Penitencia

Os irmãos mestre e mestra de noviços convidam as pessoas que quizerem e estejam nas condições de pertencer a esta util instituição, a se inscreverem como irmãos, para o que devem dirigir-se á rua do Ouvidor n. 126. Outrosim, communicam que se acharão na egreja da Ordem, no primeiro domingo de cada mez, afim de attender aos candidatos á matricula ou aos noviços que pretenderem receber a profissão.

Tambem se faz publico que em todos os domingos e dias santificados, ás 9 horas, ha missa conventual, como determina o compromisso com assistencia da sacristia e acompanhada de harmonium, sendo celebrante o exm. e rvm. prelado-mator monsenhor d. frei João do Amor Divino Costa.

Premios

A Alfaiataria do Povo continúa a sua real liquidação por motivo de obras, e dá premios a todos os freguezes que comprarem 20$000.

Rua da Uruguayana canto do largo da Carioca.

Operações

Nos casos cirurgicos onde a alimentação solida é impossivel, deve-se administrar a *Carne liquida* que facilmente passa pela sonda. A amerexia (fastio) é muitas vezes um grande obstaculo para a cura de um individuo debilitado, pois bem, n'este caso a *Carne liquida* prestaráes vantagens, porque é facil de ingerir, é agradavel e sob pequeno volume encerra grande quantidade de alimento, visto que uma colher de *Carne liquida* equivale a uma costelleta de vacca, pesando 250 grammas.

Depositarios—*Silva Gomes & C.*

Colletes para senhoras e meninas

Modelo privilegiado n. 3.102. Mme. Valentine & C., fazem colletes sob medida, em 24 horas, desde 15$, assim como fazem colletes a Luiz XV, corpo direito, na praça Tiradentes n. 44, antigo largo do Rocio.

DECLARAÇÕES

A' Praça

Declaro que sendo o meu negocio sito á rua General Camara n. 291, da firma do sr. Alexandre Gouvêa Victorino, será entregue á mesma dita pessoa o sr. Albino José Soares, livre e desembaraçado de tudo. Si a praça se considerar credora da referida casa poderá se apresentar na rua Camerino n. 18, sendo o prazo de hoje até o dia 30.

Rio, 21 de abril de 1902.—*Alexandre Gouvêa Victorino.*

S. de S. M. Luiz de Camões

LARGO DE S. DOMINGOS N. 8

Sessão do Conselho, hoje, ás 6 1|2 horas da tarde. — *Mendonça*, secretario.

Gr.·. Loj.·. Centr.·.

Hoje, sess.·. ordin.·. — *Pombal*, Gr.·. Secr.·. Ger.·.

Fabrica de Cartuchos e Artificios de Guerra

O concurso para preenchimento de uma vaga de amanuense desta fabrica, terá começo a 25 do corrente.

Secretaria, 19 de abril de 1902. — *Manoel Rosa Soares*, 1º tenente, secretario interino.

PHARMACIA SILVA ARAUJO

Aos exms. srs. medicos e aos nossos amigos e clientes, scientificamos que só temos as duas pharmacias, **rua Primeiro de Março ns. 1 e 3 e rua D. Anna Nery n. 150 A**, rogando tomarem nota para evitar a confusão que se tem dado com outras pharmacias.

Continuam ás ordens dos srs. clinicos e dos seus clientes e essas duas casas attendem aos pedidos a qualquer hora da noite.

Rio, 15 de Abril de 1902.

AGENCIA FINANCIAL DE

PORTUGAL

RUA GENERAL CAMARA

Sobre-loja do edificio da Associação Commercial do Rio de Janeiro

Continúa aberto o pagamento de juros da divida publica portugueza, fundada e amortisavel, nos termos da legislação vigente, e bem assim a emissão de

SAQUES SOBRE PORTUGAL

pagaveis pelo BANCO DE PORTUGAL (CAIXA GERAL DO THESOURO PORTUGUEZ) em todas as capitaes do districto e na séde dos concelhos do reino e ilhas adjacentes. — O agente financeiro, *Alfredo Barbosa dos Santos.*

Empreza Cooperativa Americana

Séde—Rua Sete de Setembro 199, sobrado.

N. 601

Rio, 22 de abril de 1902.

A BRASILEIRA

Companhia de seguros sobre a vida e para a vida

RUA DE S. JOSÉ N. 59

Sorteio dos seguros da tabella n. 4. Capital Federal, 22 de abril de 1902.

Premiada a classe **B**

Premio em favor da remissão de apolices desta classe 35$250.

EDITAES

Concurrencia

APPLICAÇÕES ELECTRICAS

Tendo o sr. vice-intendente, dr. Eduardo Enestino Gomes, considerado caduca a concessão feita por esta Intendencia ao cidadão Antonio Manoel de Azevedo Caminhá, para installar o serviço da luz electrica nesta cidade, chamo, de ordem do mesmo sr. dr. vice-intendente, nova concurrencia para a exploração das applicações electricas: luz, transmissão de força á distancia e tracção debaixo das seguintes condições:

1º. A Intendencia concederá, a quem maiores vantagens offerecer, de accordo com este edital, o direito de ser o unico a explorar taes serviços, tanto publicos como particulares, durante um prazo nunca maior de trinta annos.

2º. Os apparelhos destinados á producção da corrente electrica serão os mais aperfeiçoados e dotados de tudo o que for necessario para garantir a regularidade e segurança.

3º. Na installação da usina ter-se-á o cuidado de prevenir as interrupções de corrente, nos casos de accidentes no dynamo ou na machina motriz, quer dotando para isso o estabelecimento com reserva desses apparelhos, quer annexando á installação baterias de accumuladores, sempre em carga.

4.º Os conductores electricos poderão ser aereos, devendo neste caso ficar montados em postes de typo uniforme, resistentes e isolados, e obedecer ás seguintes disposições, além das praxes seguidas nas boas installações:

a) Os conductores electricos ficarão collocados dez metros pelo menos acima do sólo e um metro no minimo distantes das paredes dos edificios.

b) A distancia maxima entre dois postes será de cincoenta metros.

c) A distancia entre dois conductores será, no minimo, de quatro decimetros.

d) Nos cruzamentos desta rêde com a telephonica, e mesmo quando as duas ficarem construidas de um mesmo lado da rua, haverá sempre um afastamento minimo de metro e meio. Dado o caso de passar a rêde telephonica por baixo, deverá ficar protegida por fios de [illegible].

e) Haverá todo o cuidado na juncção dos conductores, afim de que não se deem aquecimentos locaes e fiquem tambem protegidos contra a corrosão e humidade.

f) O systema adoptado para a installação dos conductores será o mais apropriado a bem da regularidade em toda a sua extensão.

g) Fica expressamente prohibido o uso da terra e o emprego dos conductores de agua e gaz, com o fim de fechar circuitos.

5º Seis mezes depois de assignado o contrato, o concessionario apresentará á Intendencia, para ser approvado, o plano geral da installação, que constará do seguinte:

a) Natureza e potencia mechanica dos motores.

b) Natureza e potencia electrica dos geradores electricos, com o maximo de sua força electro-motriz.

c) Planta geral, com a especificação dos conductores (secção condutibilidade, etc.), typo dos postos, systema de isolamento e todos os demais detalhes necessarios.

6º Nas installações anteriores, serão tomadas as necessarias providencias, afim de que haja toda a segurança e perfeição do serviço.

7º O local para a usina será submettido á approvação da Intendencia.

8º Todo o serviço será directamente fiscalizado pela Intendencia, que poderá exigir os accessorios necessarios para tal fim, sendo as multas estabelecidas no contracto.

9º Na classificação das propostas, se terá em vista principalmente:

a tabella de preços;
a natureza do material empregado;
o systema de installação;
o prazo da concessão;
a idoneidade do proponente;
as condições de reversão para a municipalidade e a garantia da execução do serviço.

10º A concessão só poderá ser transferida, com o consentimento da intendencia.

11º O fôro para as questões que se suscitarem será o desta cidade.

12º As propostas devem ser apresentadas á secretaria do municipio, até o dia 30 de abril do corrente anno, acompanhadas de uma caução do valor de quinhentos mil réis, para garantia das assignaturas do contracto,—caução esta que o proponente perderá, se, no prazo de 30 dias, a contar da data que tiver o aviso de que foi acceita a proposta, deixar de assignar o mesmo contracto. Essa caução será substituida, na occasião da assignatura do contracto, por uma outra do valor de tres contos de réis, como garantia da execução do contracto,—quantia esta que lhe será restituida, desde que seja inaugurado officialmente o serviço.

A abertura das propostas será á 1 hora da tarde, na presença dos interessados ou de seus representantes.

EMILIO LEÃO
director

Directoria de Obras Publicas em Pelotas, 15 de março de 1902.

N. B.—Mais informações na Casa Leivas, Chapelaria, Ourives n. 75.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA NACIONAL DE Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAIPAVA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sahirá para **Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre**, sabbado, 26 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

Valores pelo escriptorio no dia da sahida do paquete até ás 2 horas da tarde.

As cargas e encommendas só serão recebidas até á vespera da sahida dos paquetes, quer por mar, quer pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações no escriptorio á

9 RUA DO HOSPICIO 9

ANNUNCIOS

ALUGA-SE UMA BOA SALA DE FRENTE, independente e ricamente mobiliada em casa de pessoa estrangeira; modico preço. Rua Francisco Muratori n. 12, proximo á rua Riachuelo.

ALUGA-SE POR 130$ A CASA DA RUA Rademaker n. 11 (muda da Tijuca); as chaves estão no armazem n. 13 e trata-se na rua do Rosario n. 81.

ALUGA-SE O ARMAZEM NOVO DE canto, proprio para qualquer negocio. Rua Uruguayana n. 160.

ALUGA-SE O ARMAZEM NOVO DE canto, proprio para qualquer negocio. Rua Theophilo Ottoni n. 12-A.

ALUGA-SE UM BOM COPEIRO DE BOA conducta, informa-se na rua Riachuelo n. 170.

ALUGA-SE A BOA CASA da rua Guilhermina n. 4, cinco minutos distante da estação do Encantado. Trata-se no armazem em frente á mesma. Preço 12[illegible].

ALUGAM-SE DUAS GRANDES SALAS por 40$ outra por 60$, quartos para rapazes solteiros a 25$ e 30$ na rua Silveira Martins n. 28.

PRECISA-SE DE UM EMPREGADO com pratica de fabrica de cerveja [illegible] rua Sete de Setembro n. 151.

Quo Vadis?— U— Brevemente.

VENDE-SE UM MOTOR COM A FORÇA de cavallo e meio, com transmissão e todos os apetrechos pertencentes ao mesmo. Rua da Imperatriz n. 18.

VENDE-SE EM JACAREPAGUA uma esplendida situação com uma boa casa e toda plantada de arvores fructiferas.

Além de estar situada em pittoresco logar, é a mesma cercada de varanda, offerecendo todas as commodidades para familia de tratamento, servida por uma linha de bonds á porta e agua corrente. Trata-se na estação dos bonds, no Tanque, com o sr. Garcia.

TOSSE, bronchite, defluxo, influenza curam-se com o XAROPE SILVA LIMA

Depositarios: SILVA GOMES & COMP.

22 - RUA DE S. PEDRO - 24

VENDE-SE PAPEL PINTADO PARA forrar salas e quartos, desenhos novos, ... a peça, colões a 1$ a peça, com ...: na rua da Carioca n. 57.

RECEBE-SE ROUPA DE FAMILIA para lavar e engommar, dá-se lustro ... algum, rua Sergipe n. 7, ...

HYPOTHECAS DE PREDIOS URBANOS. Empresta-se 2/3 do seu valor, com ... e reserva. Rosario 42, 2º andar, ...

CAFÉ ... ESPECIAL E PURO ... de 5 kilos para cima $700. ... de Dentro, 12.

SABONETES DE FEL PERFUMADOS ... registrada privilegiados pelo ..., vende-se qualquer porção, preço ...; deposito, rua dos Ourives ... Casa Miranda.

COALHADA DE LEITE SUPERIOR A ... réis o copo; no antigo Londres, ... n. 119.

A. TRAJANO DE SAMPAIO & C. tendo annunciado precizar fallar com ... Joaquim Ribeiro, para para interesses reciprocos, declara que nenhuma transacção tendo com aquella firma ... alguma o deixa de procurar, ... no Bangú entretanto a sua disposição.

CALLOS A callopedina Rodrigues é o unico preparado que extingue radicalmente os callos. Vende-se em todas as drogarias e pharmacias e no deposito geral, R. Gonçalves Dias, 57.

MOBILIA. VENDE-SE UMA DE SALA de visitas, usada; rua Senador Euzebio n. 156, sobrado.

CARTAS DE FIANÇA, TRATA-SE NA rua Senhor dos Passos n. 242.

70$ UM ELEGANTE TERNO DE paletot de casemira, sarja ou ...; rua do Ouvidor, 52.

35$ CALÇAS DE CASEMIRA DE COR, o que ha de especial; rua do Ouvidor, 54.

LIVROS BARATOS

... todos os assumptos, por preços ..., na livraria de João Martins ..., rua General Camara n. 227, entre ... e Regente.

FEBRES palustres, intermittentes, sezões, maleitas ou malaria são debelladas em tres dias ao maximo e com um só vidro do prodigioso «Anti-sezonico de Jesus». Mais de 12.000 curas attestam a sua efficacia. Um vidro 6$000. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 105, antiga Larga de S. Joaquim.

SARDAS

Pannos do rosto ... do corpo, nodoas de ..., etc. desapparecem com o uso do "Nymph mystikon," o melhor preparação para a belleza da pelle, que se vende unicamente na casa A Garrafa Grande, rua da Uruguayana n. 69.

ATELIER COTIA

NOVA SECÇÃO

VESTIDOS EM 24 HORAS

UNICO SUCCESSO

PREÇOS SEM COMPETIDOR

A CASA DA COTIA acaba de contratar uma perita costureira, afamada pela perfeição dos seus trabalhos para dirigir uma officina de costura e confeccionar qualquer vestido **em 24 horas**.

A CASA DA COTIA garante que todo e qualquer vestido será feito naquelle prazo, escolhendo o freguez o figurino e os enfeites, conforme o preço combinado.

A CASA DA COTIA encarrega-se de levar a domicilio quaesquer amostras solicitadas e obrigar-se-á com a maior presteza e perfeição.

Vestidos para noiva
Desde 45$ até ... 300$000

Ditos de cassa
De 25$ a ... 50$000

Ditos de lã e seda
De 35$ a ... 60$000

Ditos de linho e seda
De 55$ a ... 90$000

Assim como em qualquer outro tecido, cujos preços são admiraveis.

Vestidos para luto
De 25$ a ... 100$000

A CASA DA COTIA acceita desde já qualquer encommenda, mesmo feita do interior, mandando préviamente todas as medidas necessarias.

83 Rua Uruguayana

CAFÉ PAPAGAIO

O mais aromatico e puro que existe no mercado, unica casa que serve a sua enorme freguezia com café velho e escolhido e das melhores qualidades, rua Gonçalves Dias n. 42.

LATIM

LIMA CORTES

Travessa de S. Francisco n. 1.

RETRATOS

vistas, copias de retratos antigos, tiram-se todos os dias, mesmo chuvosos, á

74 Rua Sete de Setembro 74

TEIXEIRA BASTOS

LIVRARIA ALVES

FUNDADA EM 1854

Rua do Ouvidor 134, RIO DE JANEIRO | Rua S. Bento 20, S. PAULO

Esta casa tem um grande sortimento de livros de ensino primario, secundario e superior, os quaes vende por preços baratissimos. Tambem ha na mesma livraria giz, ardosias, lapis, mappas, globos, cadernos para escripta e desenho, etc. Remettem-se catalogos gratis para qualquer parte do Brasil.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde—Capital Federal—Caixa do Correio n. 41

29 e 29 A Rua Nova do Ouvidor 29 e 29 A

Endereço telegraphico LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Extracções:

92 RUA DE S. JOSÉ 92

HOJE ás 2 horas, 80-25ª HOJE

20:000$000

Inteiros 1$500 Meios 750 réis

Amanhã ás 2 horas, 97-12ª Amanhã

15:000$

Inteiros 1$500 Meios 750 réis

Sabbado ás 3 horas Sabbado

44-48ª

50:000$

Inteiros 6$000 Oitavos 750 réis

Sabbado, 10 de maio proximo A's 3 horas, 75-11ª

200:000$000

Inteiros 15$000 Vigesimos 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & C., becco das Cancellas n. 2 A o endereço telegraphico PEKIM, caixa do correio n. 946, e Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 847, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções. — Acceitam-se agentes no interior dos Estados, dando-se vantajosa commissão.

O ESPECIFICO DE HUMPHREYS N. 28

CURA: DEBILIDADE NERVOSA

Este incomparavel especifico para todas as condições resultantes da falta de ..., perda de fluidos vitaes, ou perdas excessivas, ou esforço demasiado dos systemas mentaes ou physicos, tem sido endossado pela experiencia de milhares de pessoas que o tem usado.

Uma infinidade de beneficios tem resultado do seu uso.

Indiscrições da mocidade, perdas vitaes, esforço mental demasiado.

Pollucões dos orgãos relaxados—relaxados—Seminal, prematura, demasiado rapida. — Fraqueza dos orgãos sexuaes, com poder deficiente. — Debilidade dos orgãos em consequencia dos excessos. — Alienação mental, causada pelo abuso solitario.

Remedio algum offerecido ao publico para cura deste ramo de molestia se ha provado tão potente como o especifico n. 28.

Milhares que se achavam na condição de fraqueza mental têm sido salvos, e muitos infelizes devem ao seu uso o renovado vigor, energia e goso mental, com que são agora capazes de metter-se em negocios e prazeres da vida, tudo devido ao especifico do dr. Humphreys n. 28.

Para casos antigos e mal tratados de debilidade nervosa, temos uma receita especial n. 28 consistindo de um pacote contendo cinco vidros de globulos e um de pó.

TRATAMENTO. — Para curar, evitem-se as causas que excitam pensamentos impuros, excitação, e á noite durma-se em um colchão ou cama dura, com ligeira coberta, — não mui quente — e sempre deite-se do lado e nunca nas costas.

Seja moderado na dieta — carne uma vez por dia, e nunca á noite; espiritos, bebidas ou comidas excitantes de qualidade alguma, e pouco café, e tomem-se seis globulos do especifico n. 28 de manhã e á noite.

Em casos antigos e graves é melhor tomar-se a receita especial n. 28; os pós de manhã e seis globulos ao meio-dia e á noite.

Este curso com costumes e regimen proprio póde ser considerado infallivel; a prostração, nervosidade e debilidade são promptamente allivindas, a fadiga mental desapparece e a cura segue-se gradual e permanente.

Durante mais de quarenta annos tem dado satisfação a milhares.

A' VENDA NAS DROGARIAS E PHARMACIAS

Manual do dr. Humphreys, repleto de conselhos uteis ao povo, dá-se gratis a quem o pedir nas pharmacias e drogarias e nos agentes e depositarios geraes:

DE LA BALZE & C.

Caixa do correio 1002 RUA DE S. PEDRO 72 Rio de Janeiro

3$500

Grande saldo de superiores cobertores com pequenos defeitos a 3$500 cada um.

57 LARGO DO CAPIM 57

Casa do Alfredo

MALAS

GRANDE LIQUIDAÇÃO FINAL

O motivo desta grande liquidação é andar em questão judiciaria com o proprietario do predio e ser a terminação do contracto no principio do anno de 1903 e ter de se entregar as chaves da loja; é por isso que peço a attenção dos srs. viajantes para o nosso grande e variado sortimento, tanto em malas estrangeiras com estojo, como em malas nacionaes; grande e variadissimo é o numero de caleiras para viagem, saccos, bolsas, carteiras, copos, bolsas para mão e a tiracollo, guarda-capotes, porta-mantas, etc., á rua Sete de Setembro n. 38, em frente á Travessa do Ouvidor, perto da rua da Quitanda, CASA MARINHO.

GONORRHEA

O opiato e a injecção Palmeira são os unicos até hoje conhecidos, que curam em seis dias, por mais chronica que seja; na pharmacia Palmeira, rua da Alfandega n. 208.

MANCHAS NO ROSTO espinhas, pannos, sardas, caspa, empigens, darthros, erupções cutaneas, signaes de bexigas desapparecem em poucos dias com o uso do Sabonete de glycerina phenica de Rifger, maravilhosa descoberta approvada pela Inspectoria Geral de Hygiene, torna a cutis fina e assetinada dando-lhe agradavel frescura, attractivos, belleza e encantos, fazendo-a espargir o mais suave aroma. Mais de 20.000 attestados de abalizados clinicos e pessoas insuspeitas affirmam a sua efficacia. Preço: duzia, 15$; um 1$500; caixa de tres, 4$000. Vende-se nas principaes pharmacias, drogarias e casas de perfumarias.

Unicos agentes no Rio de Janeiro, Godoy, Fernandes & Comp.

48 RUA DA QUITANDA 48

JORNAES

Compra-se e vende-se qualquer quantidade á rua da Uruguayana n. 65, alfaiataria.

A GRANEL

Sedas 13$, chitas, morins, meias, lenços, gravatas, escovas, chales, capas, fitas, bordados e todo o sortimento de fazendas, modas, armarinho, miudezas por menos do custo, na Travessa S. Francisco de Paula 13. Casa sem armação. A liquidação termina infallivelmente em 30 do corrente.

DESCONTO DE ORDENADOS E CAUÇÕES DE APOLICES

Hypothecas, compra e venda de predios, antichresis, penhor mercantil e compra de cautelas do Monte Soccorro.

Trata-se directamente com Rocha, Salgado & C., á rua dos Ourives n. 34 (1º andar) das 11 horas ás 5.

N. B. — Não confundir este escriptorio com outro congenere.

GRINALDAS

Cestas e ramos de flores naturaes. Confeccionam-se lindas e elegantes, por preços muito modicos.

HORTULANIA

45, RUA DO OUVIDOR, 45

SAQUES

SOBRE:

Portugal, Ilhas, Hespanha, Italia, Paris e Londres

BANCO ALLIANÇA DO PORTO

ANTIGA AGENCIA

104 RUA DO ROSARIO 104

VEIGA & C.

104, RUA DO ROSARIO 104

MATTE quem quizer matte saboroso e cheiroso, procure do que se vende em pacotes—David Carneiro—Vende-se á rua de S. José n. 93.

AO BOTICÃO UNIVERSAL

Primeiro Deposito de Artigos Dentarios

Na Capital do Estado de S. Paulo

Januario Loureiro

Rua de S. Bento n. 16

CAIXA POSTAL N. 71 — S. PAULO

Aviso Importane

Scientifico aos Snrs. Dentistas que desejarem fazer-me pedidos e que tenha conveniencia em fazer o pagamento no Rio de Janeiro ou Santos, que tenho correspondentes n'estas praças que obsequiosamente prestam-se a receber por minha conta qualquer importancia em dinheiro ou ordens.

São meus correspondentes:

No Rio de Janeiro

J.º Bastos & Comp.

RUA S. PEDRO 31-A

Em Santos

LUIZ MARIANO DE AZEVEDO MARQUES

Despachante Geral

Para maior presteza na execução, os pedidos devem ser dirigidos directamente a Januario Loureiro, Rua de S. Bento, 16

Caixa Postal n. 71 - S. PAULO

CURA DE TODAS AS MOLESTIAS

PELA ELECTRICIDADE E PELA LUZ

Estufa electrica para banhos de luz branca e colorida
Phototherapia — Chromotherapia
Electricidade sob todas as suas fórmas mais modernas
Exame do interior dos doentes pelos Raios X
Massagem vibratoria Sueca e electrizada
Ozonadores diversos
Installação ar comprimido

No gabinete do especialista Dr. Alvaro Alvim

Tratamento de todas as molestias internas e externas **sem excepção**, de ambos os sexos, segundo os processos mais modernos e mais poderosos. **Electro-cirurgia geral**: estreitamentos da urethra, fistulas, tumores hemorrhoidarios, molestias das mucosas, do nariz, **ozena**, etc., etc. Molestias do peito; da espinha — myelites nervosas — paralysias, nevralgias, nevrites, hysteria, chorêa, asthma nervosa, pruridos, neurasthenia e seus variadissimos e multiplos symptomas. Tratamento especial, — completamente novo — do **Beri-beri** e do **Mal de Bright** bem como de algumas molestias **uterinas**. Tratamento das molestias do estomago, — dilatação, dyspepsia; do figado, do coração, infiltrações, aneurismas, varizes, etc., etc. **Arthritismo**: rheumatismo, gotta, obesidade, diabete, areias, molestias da pelle, eczemas, etc., rachitismo.

Para a cura do **Volvulo** acceitam-se chamados a domicilio ou para o interior. Este gabinete, unico no genero n'esta parte da America, tão completo como o melhor da Europa, e installado ha longos annos n'esta capital, agora, completamente reformado com modernos e importantissimos apparelhos, mandados construir especialmente pelo dr. Alvaro Alvim, em sua recente viagem scientifica, funcciona todos os dias uteis, das 10 ás 5 horas, á

Rua Gonçalves Dias, 48 - Sobrado

LOTERIA ESPERANÇA

Extracções diarias em Aracajú

HOJE ás 3 horas **HOJE**

8-87

12:000$000 por 1$500

EM DECIMOS DE 150 RÉIS

EM 3 DE MAIO

20:000$ por 1$500

Em decimos de 150 réis

EM 13 DE MAIO

20:000$000 por 1$400, em decimos de 140 réis

Chama-se a attenção para os planos da Loteria Esperança cujos premios são integraes.

Os bilhetes acham-se á venda em todas as localidades do Brasil, caixa do correio n. 1252 — O thesoureiro, Augusto da Rocha Monteiro Gallo.

MODAS

Especialidade de chapéos para senhoras.

Grande variedade de modelos de todas as côres e por todos os preços. Véos de todas as qualidades, etc.

CHAPÉOS DE CREPE PARA LUTO

Mlle. FAURE

43 Rua da Quitanda 43

PIANOS

Rua do Riachuelo n. 249, acreditada casa ..., de João Guimarães, grande sortimento de pianos de Pleyel e de outros acreditados autores, vendem-se perfeitos e garantidos, por preços modicos e sem competencia, será bom vêr para crer.

Alugam-se, trocam-se, concertam-se, afinam-se e compram-se pianos de bons autores, na rua do Riachuelo n. 249, casa de ..., de João Guimarães.

Gallos e gallinhas catalães

Vendem-se no largo da Sé n. 13.

GOIABADA

Vende-se a 800 réis cada pacote de um kilo na rua dos Ourives n. 189.

CAUTELAS 30 %

S. MOURA & C.

Empresta-se sob cautelas do Monte do Soccorro.

4 B Rua do Sacramento 4 B

AO GLOBO

62, RUA DA CARIOCA, 62

Gorras, bonets, bengalas, gravatas e chapéus de sol.

DYSPEPSIAS

Declaro que tenho empregado com resultados magnificos em meu proprio uso nas enfermidades do estomago o *Digestivo Mojarrieta*, reputando-o um preparado ... e de 1ª ordem.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1902.

H. Marques de Hollanda

Rua Visconde do Rio Branco 12

DEPOSITARIOS

SILVA ARAUJO & C.

ACÇÃO

VERDADEIRAMENTE MARAVILHOSA

O ether tem uma acção verdadeiramente maravilhosa contra os desmaios, as syncopes e as suffocações mas elle se evapora tão rapidamente e produz na bocca uma sensação de queimadura tão extraordinaria que por muito tempo os doentes custavam muito a tomal-o, actualmente póde-se tomar este excellente remedio sem perder nem um pouco delle e sem que se sinta gosto algum, graças as Perolas de Ether de Clertan.

Com effeito, basta tomar duas a quatro Perolas de Ether de Clertan para dissipar instantaneamente os desmaios, as syncopes e as vertigens, mesmo das mais assustadoras. Ellas calmam logo os ataques de nervos, as caimbras do estomago e as colicas do figado. Por isso a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P. S. Para evitar toda confusão, haja cuidado em **exigir** que o envolucro tenha o **endereço** do laboratorio: *Maison* L. FRERE, 19, *rue Jacob, Paris.*

COQUELUCHE

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, antigo interno, por concurso, da clinica pediatrica da mesma faculdade, especialista em molestia da infancia.

Attesto que tenho acompanhado de perto o emprego do *Exerefico contra a coqueluche*, do pharmaceutico Genofre, nesta entidade morbida, verificando a real efficacia desse medicamento, quando usado em tempo opportuno e segundo as regras prescriptas pelo autor. Confesso mesmo que no decurso do meu tirocinio clinico ainda não encontrei melhor remedio para a coqueluche, louvando sem reservas o sr. pharmaceutico Genofre pela sua brilhante descoberta.

S. Paulo, 2 de dezembro de 1901.

DR. J. S. MONTEIRO BRAGA.

Encontra-se na rua S. João n. 163—S. Paulo e nas ruas Primeiro de Março n. 3, rua Gonçalves Dias n. 41—Rio, Drogaria Colombo—Santos.

DESCONTOS DE ORDENADOS DA Municipalidade

Desconta-se a 5 % o mez de abril, com Rocha, Salgado & C. á rua dos Ourives n. 34 (1º andar) das 11 horas ás 5.

BORICAMPHOR

SABÃO LIQUIDO EM VIDROS

FORMULA do DR. FRANKLIN DE LIMA

Approvada pela Directoria Geral de Saude Publica

E' um poderoso especifico para queimaduras, sardas, empigens, dores rheumathicas, mordeduras de insectos venenosos, e para curar **darthros humidos e seccos**, assim como para lavagem das creanças recemnascidas, addicionando-se uma pequena quantidade no banho.

VENDE-SE

em todas as Drogarias, Pharmacias e casas de Perfumarias, etc.

ESTOMAGO

Soffrendo ha muitos annos de forte e pertinaz dyspepsia, fiz emprego ultimamente do *Digestivo Mojarrieta* e com tanta felicidade, que com cerca de uma duzia de tubos deste medicamento fiquei curado por isso firmo a presente para attestar a efficacia do referido Digestivo.

Rio, 31 de Março de 1902.

Zacarias Vasconcellos

Rua S. Pedro 26

VENDE-SE NA PHARMACIA SILVA ARAUJO & C.

MARCA PENAFIEL REGISTRADA

As melhores palhas para cigarros, deposito rua da Quitanda n. 108.

Chama-se a attenção dos consumidores para as legitimas palhas de Ferreira Vianna & Filho, de Penafiel, que trazem a marca a cima registrada.

LENHA ECONOMICA

Economica por ser feita de madeira de lei e cortada a machados mechanicos.

RUA D'ALEGRIA n. 11 A

S. Christovão

1$500!

Grande batelada de bonets de superior palhinha de cores, para meninos a 1$500 cada um.

57, Largo do Capim, 57—Casa do Alfredo

CARTAS DE JOGAR

Fabricadas na importante officina da Companhia Litho-Typographica, em Sapopemba. Deposito á rua do Hospicio n. 19.

DIGESTIVO MOJARRIETA

Declaro a bem da verdade que soffrendo ha longos annos do estomago, fiquei radicalmente curado fazendo uso do *Digestivo Mojarrieta*. Tomei apenas 6 tubos desse medicamento, pelo que aconselho aquelles que soffrem do mesmo mal usarem-no certo de que ficarão curados em pouco tempo.

Capital Federal, 15 de abril de 1902.

Francisco Paulo de Azevedo

Rua do Hospicio 192

DEPOSITARIOS SILVA ARAUJO & C.

5$000

Um superior corte de linho para vestidos, lindos padrões a escolher.

57, Largo do Capim, 57—Casa do Alfredo

ANEMIA, falta de appetite, dyspepsias curam-se com o VINHO RECONSTITUINTE SILVA LIMA

Depositarios: SILVA GOMES & COMP. Rua S. Pedro 22 e 24

CASA EDISON

A MELHOR OCCASIÃO DE COMPRAS...

CASA EDISON---NÃO TEM RIVAL EM PREÇOS

FRED. FIGNER — FILIAES EM S. PAULO E SANTOS

FIGNER IRMÃOS-Rua 15 de Novembro 29 A-S. Paulo--FIGNER & C.-Rua 15 de Novembro 68, Santos

Graphophone Mignon QB.........	42$000
Graphophone Columbia Mignon AA..	65$000
Graphophone Columbia Mixto AB...	115$000
Graphophone Columbia Grand......	240$000
Graphophone Columbia AT........	110$000
Phonographo "Concerto" de Edison.	600$000
Phonographo "Home" de Edison.	250$000
Phonographo "Standar" de Edison.	180$000
Zonophone Concert...............	150$000
Gramophone Concert..............	170$000
Gramophone de luxo..............	180$600
Echophone.......................	80$000
Theatrophone, apparelho mixto.....	300$000
Reproductor Concert para Gramophone e zonophone.	20$000
Phonogrammas grand Edison e Columbia..........	5$500
Phonogrammas grand, cantos italianos e nacionaes.	7$000

CASA EDISON
107
RUA DO OUVIDOR

Records para gramophone e zonophone 2$500

Cylindros virgens grand 4$000

E' a unica casa no Rio em que se encontra o repertorio de modinhas do popular BAHIANO, as melhores bandas, os mais apreciados cantos, etc. etc.

AVISO—Para que o publico não se engane é em frente a CASA DA ESTRELLA, de Philipp Kolemback & C. a mais conhecida casa de perfumarias e a que vende mais em conta, pois recebe directamente de fabricantes de Paris, Londres e Nova-York.

107 RUA DO OUVIDOR 107

CASA EDISON

SABONETE DE FEL

PERFUMADO

MARCA REGISTRADA

Este especial sabonete approvado pela Junta Central de Hygiene do Brasil, emprega-se com o melhor exito contra as sardas, espinhas, manchas do rosto, brotoejas, caspas, parasitas na barba, etc. Vende-se em todas as casas de perfumarias e pharmacias de primeira ordem.

Recebem-se pedidos do interior e vende-se qualquer porção no deposito, á rua dos Ourives n. 39.

Caldo de Canna especial

16 Rua da Candelaria 16

DINHEIRO

sobre penhores de joias ao prazo de dez mezes

A. CAHEN & C.

RUA BARBOSA DE ALVARENGA 4

Antiga rua Leopoldina

CASA FUNDADA EM 1876

Unica casa que empresta qualquer quantia sobre penhores de joias ao prazo de dez mezes e que tem casa forte.

AVISO—A CASA CAHEN não tem filial nesta capital.

LOUIS LEIB (successor).

PÃO DE VIENNA

caprichosamente fabricado; vende-se a rua Uruguayana n. 25.

CASA FONTES

40 — OURIVES — 40

FUNDADA EM 1900

Importadores de instrumentos e artigos para cirurgia, arte dentaria, Pharmacia, Optica e Cutelaria fina.

Fundas francesas, inglezas e americanas, com e sem molla, de facil applicação.

Cintas abdominaes para antes e depois do parto.

Officina para reparos e afiação de ferros.

DINHEIRO SOB PENHORES

de joias, ouro, prata, brilhantes, etc.

L. GONTHIER & C.

Henry, Armando & C., successores

3 Rua Luiz de Camões 5

Junto á egreja da Lampadosa

CASA FUNDADA EM 1867

PRAZO DE 10 MEZES

1$200

o kilo de superiores biscoutos sortidos

25 Rua da Uruguayana 25

CASA FILIAL

Rua da Assembléa n. 3.

MACHINISMOS

F. LEBRE

156 Rua do Hospicio 156

Machinas a vapor, motores a gaz e a petroleo, machinas para a lavoura e industria, fundição de ferro e bronze.

Vende e compra qualquer machinismo, e encarrega-se de montagens de fabricas, engenhos, etc.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compram-se e empresta-se 50 % sobre o seu valor, na mais antiga casa.

Rua do Sacramento, 5 e 7

Proximo á de Luiz de Camões

JUROS MODICOS --- C. MORAES

CIGARROS EM CARTEIRAS

S. SALVADOR, peitoraes — CEZARES, ambreados
GOYANO — RIO NOVO

CIGARROS BAHIANOS em carteiras

Leite & Alves

10, RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 10

HOTEL PARIS

RUA DA URUGUAYANA, 51

Especialidades para almoços e jantares

Casa de vinhos filial

Avenida Menéres 1, Porto

O proprietario deste estabelecimento de 1ª ordem participa ao respeitavel publico que recebeu os deliciosos vinhos virgem, verde e jurupiga, louro, todos das lavras do proprietario e para consumo no seu restaurant.

COSINHA DE PRIMEIRA E MUITO VARIADA

Asseio, promptidão e esmero

Preços sem competencia

N. 51

RUA DA URUGUAYANA

Moraes de Almeida & C.

RIO de JANEIRO

LOTERIAS DA CANDELARIA

EM BENEFICIO DO

Recolhimento de Nossa Senhora da Piedade

Sob a immediata responsabilidade da mesma irmandade, decretos municipaes ns. 513, de 7 de maio de 1898, e 779, de 3 de novembro de 1900

EXTRACÇÃO

AMANHÃ AMANHÃ

A' RUA DOS OURIVES N. 88

PREMIO MAIOR

20:000$000

73ª loteria--10ª do plano n. 10

Só jogam 5.000 bilhetes a 10$ divididos em decimos de 1$000.

Aceitam-se pedidos de numeros certos para todas as loterias. Os pedidos do interior devem vir acompanhados do respectivo sello. As encommendas são respeitadas até á vespera do dia da extracção. As vendas verificam-se até uma hora antes da extracção.

AGENCIA GERAL

88 RUA DOS OURIVES 88

O agente geral, JOAQUIM JOSÉ DO ROSARIO

LEILÃO DE PENHORES

L. GONTHIER & C.

Henry, Armando & C. — Successores

3 Rua Luiz de Camões 5

HOJE 23 DE ABRIL

Podendo os srs. mutuarios reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera deste dia.

OURO

Prata, brilhantes joias velhas, compram-se á rua dos Ourives n. 32 A, concertos garantidos de relogios e joias.

FLORESTAL

LOÇÃO BALSAMICA DO DR. YONG

Extingue a caspa em poucos dias e impede o seu reapparecimento; dá vigor e belleza ao cabello, fazendo-o crescer e prevenindo a sua queda.

Esta incomparavel loção — Rei dos tonicos — é a melhor agua de *toilette* para as senhoras.

Seu uso diario, produzindo a abundancia e maciez do cabello, deixa a cabeça limpa ao mesmo tempo que preserva o couro cabelludo de quaesquer affecções.

Inodora no vidro quando usada exhala um perfume subtil e suave.

Preço de cada vidro, 3$000.

UNICO DEPOSITO

R. Formosinho & C.

62 Rua Gonçalves Dias 62

HOTEL RIO MINHO

8—RUA DO OUVIDOR—8

EM FRENTE AO PORTÃO DO MERCADO

A primeira peixada do Universo as melhores fructas e vinhos sem rivaes.

Especialidades: Vinho verde, branco e tinto e açoriano.

DIABETES

Cura radical com o elixir do dr. Felisbello Freire

São innumeros e extraordinarios os successos alcançados por este notabilissimo medicamento no tratamento desta rude e antes incuravel enfermidade, no periodo mais perigoso e desanimador.

A quem por ventura esteja, entre nós, soffrendo de tão cruel enfermidade, e aos nossos medicos recommendamos a experiencia deste novo medicamento.

Deposito geral: na drogaria Bragança, Cid & C., rua dos Ourives n. 38.

AO GLOBO

MARCA REGISTRADA

DEUS PATRIA LIBERDADE

Rio de Janeiro

FABRICA DE CARTOLAS E CLAQUES

62, RUA DA CARIOCA, 62

Nesta bem montada chapelaria AO GLOBO, o respeitavel publico encontrará o mais completo sortimento de chapéus nacionaes e estrangeiros para homens e meninos, bonets, gorros, chapéus para militares e clerigos, etc. Assim como um magnifico sortimento de chapéus de sol para ambos os sexos, bengalas e gravatas. O dono do estabelecimento, fundador e ex-proprietario da chapelaria RIO DE JANEIRO, que estabeleceu em 1876 e traspassou em 1890, para se dedicar ás vendas em grosso na rua Visconde de Inhauma n. 30, d'onde se mudou para a casa acima, dispõe de longa pratica e conhecimento dos artigos em que negocia e de todos os elementos necessarios para que a chapelaria **AO GLOBO** seja uma casa de primeira ordem em gosto e preços que serão os mais reduzidos. Apezar das liquidações chronicas, perpetuas e interminaveis, cujos milagres consistem no vulgar expediente de impingir gato por lebre, o proprietario confia e conta com o favor publico, porque a sua divisa sempre foi e será — MAXIMA SERIEDADE.

Chapéus de palha de 3$000 para cima.

Bonets de 1$000 a 7$000.

As vendas a varejo são a dinheiro á vista sem excepção de pessoa, e as de atacado com praso fixo para os bons freguezes, e para os retardatarios a dinheiro.

62, RUA DA CARIOCA, 62

MANOEL DA COSTA GUIMARÃES

AO GLOBO **AO GLOBO**

DEPOSITOS GERAES: Pharmacia e Drogaria VICTORIA—rua do Riachuelo 44—Bragança, Cid & Comp.—Rua dos Ourives, 38—HESS-HUBER rua Sete de Setembro n. 29

CAMISARIA OUVIDOR

Esplendido sortimento de roupa branca, meias, gravatas, chapéus de sol e perfumarias finas.

PREÇOS REDUZIDOS

RUA DO OUVIDOR 134-A Esquina da da URUGUAYANA

BARBOSA & C.

QUEREIS TER LINDOS CABELLOS?

Usae a **GRAUNA** unico tonico indigena, que faz nascer cabellos e combate a caspa.

A **GRAUNA** dá um brilho admiravel aos cabellos e cura todos os males proprios do couro cabelludo.

A **GRAUNA** vende-se a 3$000 o vidro nas principaes perfumarias e drogarias. Deposito geral rua do Carmo 59.

GATO PRETO

CALÇADO por todo o preço com direito a BRINDES

RUA URUGUAYANA, 21

Companhia Industrial Americana

37, RUA DA QUITANDA 37

Brevemente abrirá uma bem montada fabrica de café moido de 1ª qualidade.

CASA BERTEA

FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

Concertos e reformas afiançados

PREÇOS MODICOS

98 RUA SETE DE SETEMBRO 98

Não confundam

Casa de duas portas

CIGARROS MAUA'

4$000 O MILHEIRO — EM CARTEIRINHAS

129 RUA DA ALFANDEGA 129

AGUIAR & REBELLO

RUA DA ALFANDEGA, 1

Compram, vendem e caucionam titulos da praça, apolices, inscripções e emprestimo municipal.

Fazem emprestimos sobre os mesmos e sobre mercadorias e realizam todas as operações congeneres.

DIARRHÉAS

e dysenterias das crianças e adultos curam-se radicalmente com o infallivel medicamento

A SAPATEIRA

Deposito

Rua Sete de Setembro n. 47

e nas principaes pharmacias

TONOL

Licor exito reparador, tonico de acção persistente e estimulante geral, especifico das asthenias nervosas sexual, cerebro-espinhal, muscular, gastro-intestinal e mental, das molestias consumptivas, das convalescenças prolongadas, das paralysias parciaes, da adynamia. E' o mais poderoso estimulante e fortificante do organismo. Rua Primeiro de Março n. 8.

DROGAS

productos chimicos e especialidades pharmaceuticas estrangeiras, e nacionaes, artigos veterinarios de Meredrogas para industrias, etc. medicina de Humphreys: todos os artigos importados directamente, preços reduzidos. CAETANO, PINTO & C. 33 Rua dos Ourives 33

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia Dramatica DIAS BRAGA — **Fundada em 20 de novembro de 1883**

HOJE! Quarta-feira, 23 de abril de 1902 HOJE!

Grandioso festival para solemnizar o acontecimento theatral mais notavel nestes ultimos tempos!

MEIO CENTENARIO! **50ª REPRESENTAÇÃO** (Encerramento da 1ª série) da peça que maior e mais retumbante acolhimento tem recebido do nosso publico MEIO CENTENARIO!

QUO VADIS?

Extrahida por **Eduardo Victorino**, da celebre romance de HENRIQUE SIENKIEWCZ.

Toma parte toda a companhia. A «Ode a Venus» recitada no 3º quadro pelo artista **DIAS BRAGA** é original do primoroso e grandeado poeta Orlando Teixeira

GRANDE NOVIDADE — No 11º quadro e 5º acto será apresentado o novo e imponente quadro plastico — **A apparição de CHRISTO a S. Pedro**

Definitivamente **ultima representação** da 1ª série. Para maior realce deste festival o theatro achar-se-ha caprichosamente enfeitado e a excellente banda de musica do 1º regimento da Brigada Policial, gentilmente cedida pelo exm. sr. coronel Alfredo Moraes, tocará durante os intervallos. A frente do theatro será illuminada por um poderoso foco de luz electrica fornecido pelo electricista brasileiro J. BARBOSA

Grandioso festival! MEIO CENTENARIO! Encerramento da 1ª série do QUO VADIS? Bilhetes á venda na bilheteria do theatro

PREÇOS DO COSTUME **A'S 8 1/2 EM PONTO**

SEXTA-FEIRA — 1ª representação do [illegible] drama, em 4 actos, de SUDERMANN, traducção do distincto escriptor Cunha e Costa — A HONRA.

Os bilhetes acham-se desde já á venda

THEATRO APOLLO

Companhia de opera, opera-comica e operetas de R. TOMBA

HOJE Quarta-feira, 23 de abril de 1902 **HOJE**

ESTRÉA DA COMPANHIA

Primeira representação da opereta em 3 actos, do maestro V[illegible]

OS GRANADEIROS

Personagens: Nini, pastora, sra. Marchesi Coniglio; D[illegible] tanceira, sra. Cesana; Beatrice, sobrinha de Largeirou, sra. [illegible]; Eduardo, tenente dos granadeiros, sr. Bottaro; Bernardo, [illegible] Lambiase; Marchese de Largeirou, sr. Razzoli; Giorgio, [illegible] granadeiros sr. Pozzi; John, groom, sr. Merazzi; Cornelio, [illegible] granadeiros, sra. Rodes; Antonio, official de granadeiro, [illegible]. Damas, cavalheiros, officiaes, granadeiros, camponezes e [illegible] rosa comparsaria. Banda de musica em scena.

A acção passa-se em França, durante o consulado de Bonaparte. O 1º acto em Fronton Corné e o 2º e 3º no castello de Valcourt.

Maestro concertador e director da orchestra

SR. FRANCESCO CONIGLIO

Director de scena, sr. DANTE MAIERONI

Preços: Camarotes de 1ª ordem 30$, camarotes de 2ª ordem 15$, cadeiras de 1ª classe 5$, cadeiras de 2ª classe 3$, varandas 5$, galerias numeradas 2$, entrada geral 1$500. Principiará ás 8 1/2 horas.

Amanhã — OS GRANADEIROS — Os bilhetes desde já á venda.